

HOMENAGEM AO DIA UNIVERSAL DO TRABALHO



**COMÉRCIO E INDÚSTRIA
IRMANADOS PARA A GRANDEZA DO BRASIL**

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

A. ARES & FILHOS
Armarinhos por Atacado
RUA 25 DE MARÇO, 1.108 — S. P.

A. CARDOZO S. A.
Comercio e Importação
RUA FLORENCIO DE ABREU, 227/31 — S. P.

A E G - COMP. SUL AMERICANA DE ELETRICIDADE
RUA FLORENCIO DE ABREU, 484 — S. P.

ANTUNES FREIXO IMPORTADORA S.A.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 838 — S. P.

CASA DA BOIA — RIZKALLAH JORGE S.A.
Comercio e Industria de Metais
RUA FLORENCIO DE ABREU, 123 — S. P.

CASA PEREZ LTDA.
Eletricidade em Geral
RUA LIBERÓ BADAÑO, 828 — S. P.

CASA SERRA LTDA.
Artigos Sanitarios
RUA PAULA SOUZA, 115 — S. P.

CIA. FABIO BASTOS
Comercio e Industria
RUA FLORENCIO DE ABREU, 828 — S. P.

CIA. IMPORTADORA E INDUSTRIAL "DOX"
Acessorios Industriais
AV. NOVA ANHANGABAÚ, 851 — S. P.

CIA. DE TECIDOS JOSÉ ANDRADE
RUA FLORENCIO DE ABREU, 242 — S. P.

COMPANHIA HAMA
Comercio, Industria e Importação
RUA FLORENCIO DE ABREU, 454 — S. P.

COMERCIAL E IMPORT. BAPTISTA FERRAZ S.A.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 287 — S. P.

COM. E IND. SALVADOR RANGEL LTDA.
Correias Sem Fim "Mercurio"
RUA SENADOR QUEIROZ, 533 — S. P.

COMERCIO E REPRESENT. UNIÃO OESTE LTDA.
Casa Especializada em Representações
RUA PAULA SOUZA, 307 — S. P.

COM. IMP. MANFREDO COSTA S. A.
Material Elétrico em Geral
RUA FLORENCIO DE ABREU, 167 — S. P.

FERREIRA GONÇALVES & CIA.
Casa das Boas Ferramentas
RUA FLORENCIO DE ABREU, 288 — S. P.

GAETANO LAZZARO, IRMÃOS LTDA.
RUA D. FRANCISCO DE SOUZA, 96/107 — S. P.

GONÇALVES, SE' S.A. - COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
Secos e Molhados
RUA PAULA SOUZA, 329 — S. P.

GUSTAVO AMMERMANN IMPORTADORA S.A.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 448 — S. P.

HENRY ROGERS & CIA. LTDA.
Importadores
RUA FLORENCIO DE ABREU, 590 — S. P.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S.A.
Fabricamos Bombas para todos os fins
RUA FLORENCIO DE ABREU, 810 — S. P.

HIDRO ELETRICA PAULISTA LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 40 — S. P.

IMPORTADORA DE FERRAGENS AUGUSTO LTDA.
Importação de Ferragens e Artigos de Asbestos
RUA FLORENCIO DE ABREU, 854 — S. P.

INDÚSTRIA DE ARAMES S. JUDAS TADEU S.A.
Aramés em geral, pregos, etc.
RUA PAULA SOUZA, 282 — S. P.

INTERCAMBIO ELETRO MECANICO "IEM"
Industria e Comercio S.A.
RUA SENADOR QUEIROZ, 371 — S. P.

JOAO MARQUES DA SILVA S.A.
De Comercio e Importação
RUA CANTAREIRA, 587 — S. P.

J. R. DAGLI & IRMAOS
Metalurgica "Dagli"
AV. CONCEIÇÃO, 116 ESQ. WASHINGTON LUIZ, 264 — S. P.

L. R. C. VIDIGAL S.A.
Engenharia, Comercio e Industria
RUA FLORENCIO DE ABREU, 318 — S. P.

MAQUINAS INDUSTRIAIS E TEXTIS M.I.T. S.A.
Motores Diesel — Maquinas para Malharia
RUA FLORENCIO DE ABREU, 421 — S. P.

PASTORINHO
RUA PAULA SOUZA, 375 — S. P.

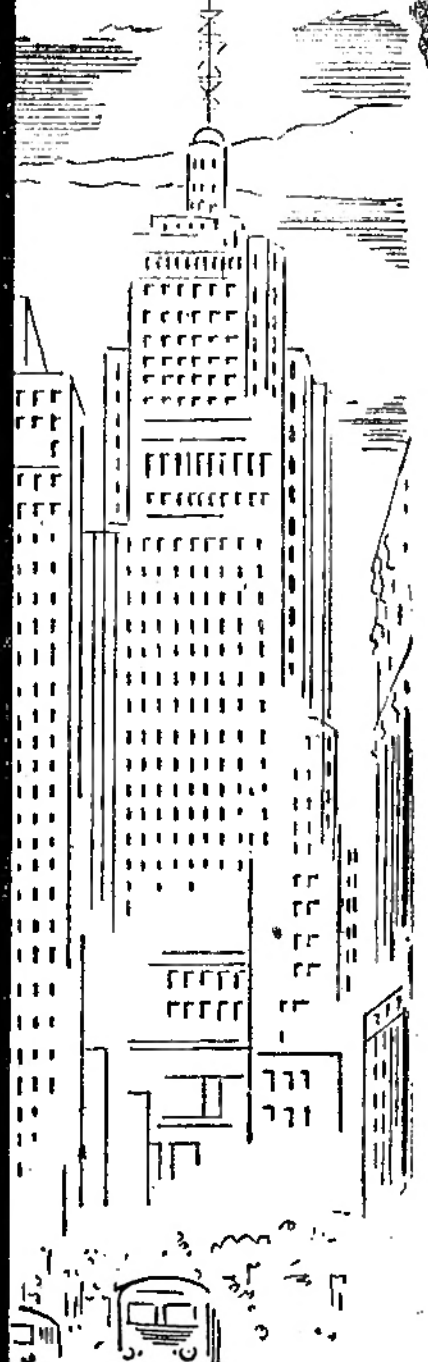
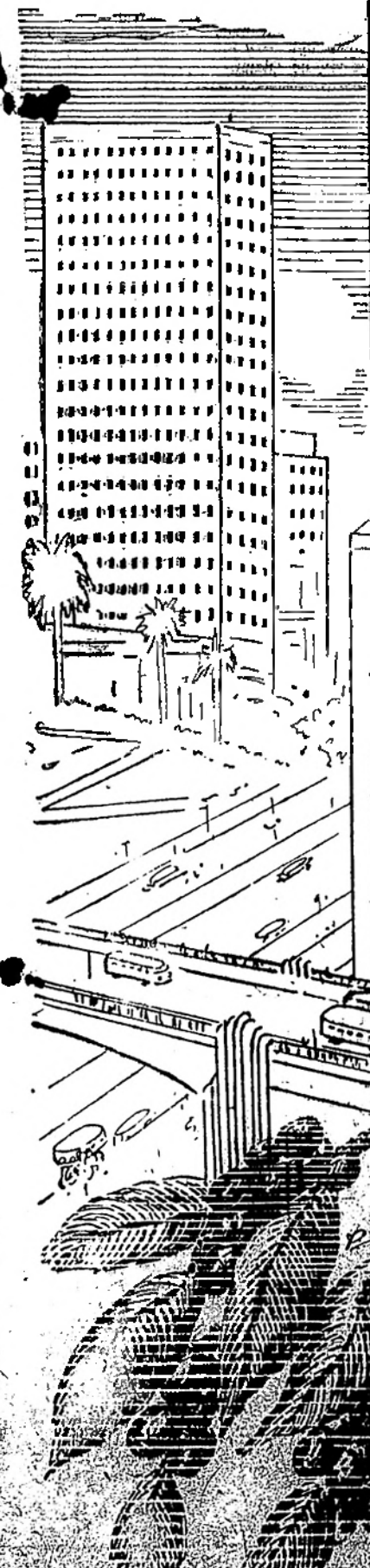
PREMIER
Importadora e Exportadora S.A.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 846 — S. P.

S. IMAI & CIA. LTDA. — Agentes Exclusivos
Cultivadores "Iseki" e Pulverizadores "Hatsuta"
RUA BARÃO DUPRAT, 181 — S. P.

SCHIAVONE IMPORTADORA S.A.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 807/811 — S. P.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MOTORES LTDA.
Fabricantes de Motores Diesel e Maquinas
RUA FLORENCIO DE ABREU, 598 — S. P.

SOC. COM. JOÃO PEREZ MORENO & FILHOS LTDA.
Sacaria em Geral
RUA PAULA SOUZA, 124 — S. P.



O DIA DO TRABALHO

Poeta em Maturidade

ARRANIO COUTINHO

Os fenômenos mais característicos do nosso século, a ascensão do socialismo e o mais característico dos movimentos políticos do século...

As palavras do poeta e compositor do editor José Olympio foram o primeiro encontro...

de conjunto da sua poesia, o que certamente será feito. Amadurecido na lenta progressão de sua poesia...

FALADORES MAS HOMENS DE AÇÃO

Tem os ingleses um senso excepcional para julgar os demais povos, precedendo à luz dos fatos...

BILHETES DOS ESTADOS UNIDOS

SAÚDE: MAIOR RIQUEZA DO HOMEM

WASHINGTON, Abril de 1957 - O primeiro brasileiro e a primeira pessoa conhecida que se deparei nos Estados Unidos...

FERNANDO TUDE DE SOUZA

Outro aspecto curioso é o do grande Hospital Glenn Dale que apesar de estar localizado em terras de Maryland pertence à municipalidade de Washington...

CORREIO PAULISTANO

FAÇA-SE TUDO COM ORDEM E COM DECÊNCIA - S. PAULO - (1 COR. 14-40) - Rua Libero Badaro, 661-665 - Endereço Telefônico: "Paulistano" - Caixa Postal 8.004

OLEO DE CAROCO DE ALGODÃO

Um belo dia, resolveram estender a linha 106 até Jardim Prudência, mais de um quilômetro além do ponto final primitivo...

EFEMÉRIDES

1 DE MAIO - 1500 - Pedro Vas de Caminha assinou a sua celebre carta comunicando a D. Manuel o descobrimento do Brasil...

OS ARGENTINOS NA LUTA PELA DEMOCRACIA:

PODERÁ SER ELEITO PELO VOTO INDIRETO O FUTURO PRESIDENTE

BUENOS AIRES. (De Joel Moreira Junior) - Numerosos partidos políticos existem na Argentina. O mais tradicional, hoje cindido em dois, é a União Cívica Radical, fundada em 1890...

ONIBUS IMPOSSIVEIS

Enquanto não se isolar a C. M. T. C. da influência da política, não poderá a população da capital paulista esperar da empresa os serviços regulares a que ela está obrigada por força da concessão outorgada pelo Município...

2 DE MAIO

1500 - A frota de Pedro Álvares Cabral deixa as costas do Brasil, rumo das Índias. 1648 - Em vereação "foi requerido, que se passasse mandado contra os bens do defunto Antonio Gomes Barbosa para que se pagassem suas condenações que o dito defunto estava devendo por levar gado para o mar sem licença..."

1.º DE MAIO NA EUROPA PELA UNTER DEN LINDEN DESFILARÁ O EXERCITO DA ALEMANHA ORIENTAL

Aberto desfilio do convenio das Quatro Potencias que proibe as demonstrações militares germanicas na cidade - Os comunistas não participaram dos festejos na Alemanha Ocidental - Nas diversas capitais europeias estão marcadas varias concentrações de trabalhadores...

Ritendo Castigat Mores

Tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO II || São Paulo, 1 de maio de 1957 || N.º 553

MANCHETE: 1.º de Maio. Temos a legislação trabalhista mais avançada do mundo. No papel.

ARTIGO DE FUNDO: Os paratíticos ou paraplegicos que ora nos visitam vieram, inclusive, chamar a atenção de nossas autoridades para um problema: o problema da valorização humana (e profissional) dos que têm defeitos físicos.

Aqui entre nós, a tendência (horriovel, impiedosa, desumana, inculta) tem sido a de considerar os defeituosos como indivíduos apenas dignos de comiseração. Homens que devem merecer escolas, mulheres que devem inspirar o sentimento caritativo. Sã. Ainda não se pensou, aqui, em dar uma oportunidade aos paratíticos para que sejam úteis à comunidade, para que trabalhem.

Nesse sentido, o exemplo dos "Pan Jets" é edificante. Todos eles trabalham. Trabalham mesmo. Trabalham em tarefas altamente especializadas alguns desses rapazes. Quer dizer, pelo fato de alguns ter paralisia nas pernas, nos Estados Unidos, não virá pobre algum obrigado a viver de esmolas, ou humilhado nos asilos. Não, nada disso.

Por que um paratítico ou um paraplegico não pode trabalhar? Por que a paralisia das pernas (por exemplo) impede alguém de conhecer profundamente contabilidade mecânica, e escrever bem a máquina, e saber utilizar-se de máquinas de calcular? Por que um paraplegico deve ser condenado ao vazio de ser ser morto, na sociedade?

Nos Estados Unidos, essa mentalidade retrograda foi superada, há muitos anos.

Citel, outro dia, o caso de Laureano Fernandes Junior. Quem não o conhece? Não há quem não o conheça, hoje em dia. Todos o conhecem. Todos o estimam. E todos o admira. Seria talvez suspeito para dizer tais coisas, pois devoto a Laureano Fernandes Junior uma fraternal amizade.

Pensam que Laureano, a despeito da paralisia, é um vencido, um triste, um molucro humano de complexos? Que o quê? Laureano Fernandes Junior trabalha dia e noite. Trabalha com alegria como se fosse um homem absolutamente normal. Mas ainda, Laureano trabalha por dois, por três homens, tal a soma de atividades que exerce.

Se este país tivesse a consciência dos problemas, e há muito tempo que a questão aqui aberta já teria sido posta em termos de equação para a solução mais conveniente.

Foi a luz o próprio Laureano Fernandes Junior, ontem à noite, quem chamou a atenção deste comentarista para a necessidade de mudar-se de um Brasil legista a respeito do assunto, isto é, para abolir, de vez, o preconceito estulto, cético, idiota, segundo o qual os portadores de defeitos físicos não podem, não devem trabalhar.

Vamos, juntos, desencadear uma campanha para humanizar, aperfeiçoar a legislação do trabalho, no país. Queremos que os portadores de defeitos físicos (os que podem, evidentemente, lutar pela vida, em trabalhos adequados) se libertem dos complexos criados pela burrice dos legisladores sem visão.

Queremos que todos os Laureanos deste país sejam, um dia, como esse extraordinário Laureano Fernandes Junior: professor catedrático de ótimo nível na Universidade da Vida.

A CHARGE DO DIA: Nota-se que o Sr. Janeiro Godard, val almeçar, hoje, na Refinaria "Presidente Bernardes".

— Mas, afinal, por que o Janeiro escolheu logo uma REFINARIA para almoçar? Por que? Por que almoçar numa REFINARIA?

— Ora, ora... Porque é um refinado... estadista...

EXTERIOR: Nicaragua. 1.º (URGENTE) — Encontra-se neste capital o Sr. Néstor Ramos, senador da República, presidente interino da República, e atual ministro da Justiça. S. ex. via viajando a delegação brasileira incumbida de representar o Brasil em uma sessão de um Somoza qualquer, escolhido para ser concessionário deste país, em virtude da morte de Anastasio Somoza. Um reporter chetete perguntou ao Sr. Néstor Ramos:

— Es verdade que usted no volverá a país de la Justicia? Néstor amotrouro mais ainda a cara e redarguiu: — Não é verdade. A menos que haja uma suicidada típica da América Latina em meu país. Mas não creio. Estamos com tudo e não estamos prosa...

RIO, 1.º (Especial) — J. K. de Trabalho. Vai apreciar o barulho destes últimos vinte e poucos dias. Não haverá mais o que falar até o dia 24 de agosto, até porque não tem votação suplicada. — Grandes reuniões, nesta capital: atos públicos de protesto contra cassações e prorrogações de mandato. O povo anota, inclusive, esta circunstância: a maioria que quer casar o mandato de Lacerda é a mesma que votou a safadice dos "Cadilacs". Essa maioria já tem autoridade moral? O prestígio dessa maioria está abaixo de rabo de cachorro, com o devido respeito e com a devida veia...

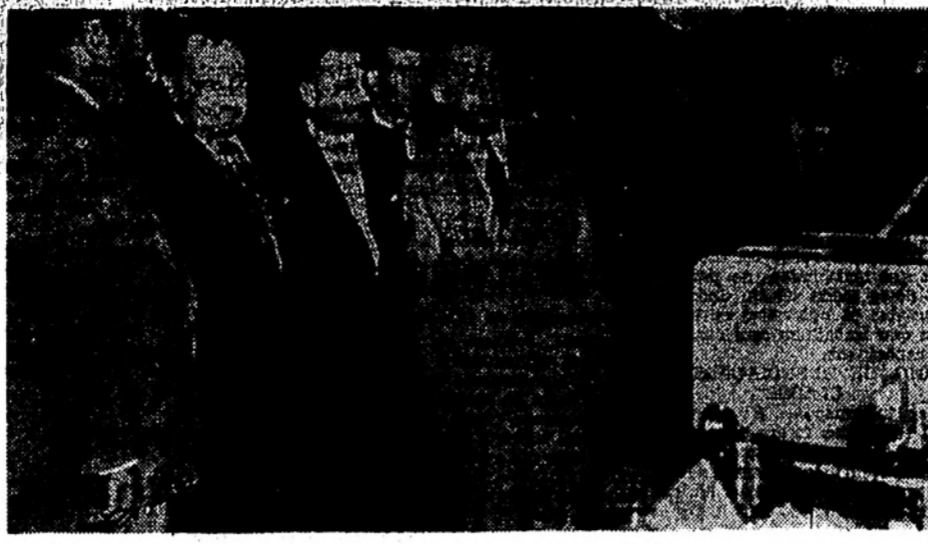
SEÇÃO LIVRE: Correligionários e simpatizantes do brigadeiro Eduardo Gomes estão telegrafando ao anfitrião herói dos 18 do Forte de Copacabana (que aliás foram 19, segundo Gustavo Corção). Recebem a memória do ex-ministro da Agricultura, sublinhando que o C.P.T. não reflete o desejo da liberdade. É o mesmo de sempre: a eterna vigilância.

LIVROS & AUTORS: Contaram-me que o lúcido, o notável jornalista Marcelino Ritter (30 anos de idade) por certo editor inteligente, há narrar suas memórias de jornalista. Ninguém melhor do que ele poderia compor todo um painel político-social, no plano das lides de imprensa, contendo a história jornalística destes trinta anos que abalarão o Brasil. Escreva, Marcelino!

POLÍTICA & POLITICOS: Foi levantada ontem uma dúvida: o Sr. Janio Quadros NÃO é TARIJA deante da notória falta de respeito estariam sendo dispensadas pelo governador para fugir a uma série de compromissos, alguns desagradáveis. — Coitaram-me que o Sr. Janio Quadros, ao ter ciência dessa dúvida, achou que eles somente acreditavam que estou doente e morrer. Mas não estou inclinado a fazer-lo, todo o dia. Falei, e só, quando o Todo Poderoso cassar a meu respeito e me for livre. — Janio hoje em São Paulo a convite dos prefeitos de São Paulo e Santos. O trabalhista ricao, por de rito, vai fingir de amido dos pobres, de herói (como sempre) durante a 16.ª das trabalhadoras. Faltará, inclusive...

POLÍTICA & POLITICOS: Foi levantada ontem uma dúvida: o Sr. Janio Quadros NÃO é TARIJA deante da notória falta de respeito estariam sendo dispensadas pelo governador para fugir a uma série de compromissos, alguns desagradáveis. — Coitaram-me que o Sr. Janio Quadros, ao ter ciência dessa dúvida, achou que eles somente acreditavam que estou doente e morrer. Mas não estou inclinado a fazer-lo, todo o dia. Falei, e só, quando o Todo Poderoso cassar a meu respeito e me for livre. — Janio hoje em São Paulo a convite dos prefeitos de São Paulo e Santos. O trabalhista ricao, por de rito, vai fingir de amido dos pobres, de herói (como sempre) durante a 16.ª das trabalhadoras. Faltará, inclusive...

POLÍTICA & POLITICOS: Foi levantada ontem uma dúvida: o Sr. Janio Quadros NÃO é TARIJA deante da notória falta de respeito estariam sendo dispensadas pelo governador para fugir a uma série de compromissos, alguns desagradáveis. — Coitaram-me que o Sr. Janio Quadros, ao ter ciência dessa dúvida, achou que eles somente acreditavam que estou doente e morrer. Mas não estou inclinado a fazer-lo, todo o dia. Falei, e só, quando o Todo Poderoso cassar a meu respeito e me for livre. — Janio hoje em São Paulo a convite dos prefeitos de São Paulo e Santos. O trabalhista ricao, por de rito, vai fingir de amido dos pobres, de herói (como sempre) durante a 16.ª das trabalhadoras. Faltará, inclusive...



VISITA A MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A. O MINISTRO DA AGRICULTURA — Demonstrando especial interesse pelo que se faz no Brasil em matéria de produção industrial automobilística, estiveram em visita às gigantescas instalações industriais da Mercedes-Benz, em São Bernardo do Campo, o Sr. Mario Meneghetti, ministro da Agricultura, e Sr. Jaime de Almeida Pinto, secretário da Agricultura do Estado, acompanhados pelos Srs. Jair Santana, presidente da Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura; Cap. Ernesto Guedes da Silva, assistente militar do Ministério da Agricultura; Major Mario Ferrarini, colocado à disposição do ministro da Agricultura pelo governo do Estado; Moacyr Monteiro, auxiliar de gabinete do secretário da Agricultura; José Monteiro Salazar, assistente da Diretoria do Serviço de Informação Agrícola; Paulo Fróes da Cruz, diretor do Depto. Nacional de Produção Animal. Os ilustres visitantes foram recebidos e acompanhados na visita à fábrica pelos Srs. Luiz Winkler, diretor-superintendente da Mercedes-Benz do Brasil S.A.; G. C. Carli, gerente geral de vendas; Julio Richmann, assistente do diretor-superintendente, e Hercules T. de Clemente, chefe do Departamento de Relações Públicas.

Não Pretende o Banco do Estado Executar a Dívida da C. M. T. C.

Explica o Sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, em entrevista ao CORREIO PAULISTANO, a natureza das diligências daquele estabelecimento de crédito no sentido de regularizar a situação de uma dívida superior a quatrocentos e oitenta milhões de cruzeiros — O governador do Estado não deu nenhuma instrução ao Banco — Trata-se de assunto de alçada exclusivamente bancária, como tal sempre foi tratado e continua a sê-lo — acentua o presidente do Banco do Estado

Segundo noticiaram ontem vários vespertinos, afirmou o Prefeito da Capital que o Banco do Estado de São Paulo, por ordem do governador Janio Quadros, iria executar a dívida da C.M.T.C. para com o referido estabelecimento bancário. A respeito dessa notícia procuramos o presidente do Banco do Estado, Sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, a fim de obter maiores esclarecimentos. Em resposta, afirmou que a dívida da C.M.T.C. para com o referido estabelecimento bancário, não é de natureza executiva, e que o Banco do Estado não tem a obrigação de executá-la. Segundo o Sr. Azevedo, a dívida da C.M.T.C. é de natureza bancária, e como tal sempre foi tratado e continua a sê-lo. Ele afirmou que o Banco do Estado não tem a obrigação de executar a dívida da C.M.T.C., e que o assunto é de alçada exclusivamente bancária.

SENADO LESIVO AOS INTERESSES DO POVO O PROTECIONISMO A INDUSTRIA

RIO, 30 (SUCURSAL) — O Sr. Argenirio Figueiredo, da UDN da Paraíba, na sessão de hoje do Senado Federal, discursou a propósito da intervenção do Estado na economia nacional. Afirmou o orador que essa intervenção precisa sofrer a flexibilidade do bom senso. Essa política protecionista, renimada hoje pelo nacionalismo jacobino, poderá completar a ruína do povo brasileiro. Ninguém ignora — prosseguiu o representante udenista — que o atual governo, quando se vathe das medidas alfandegárias para fechar os seus portos ao comércio internacional, atira-se, subitamente, contra os interesses do povo, pois as indústrias descansam na proteção governamental. Não lhes interessa produzir melhor e mais barato, porque o consumo que o Estado lhes garante, através de taxas proibitivas, satisfaz bem a voracidade dos lucros. Ahndu, a seguir, o orador à reforma tarifária, em curso na Câmara dos Deputados, chamando a atenção para o nacionalismo fanático, que está presidindo à elaboração desse projeto.

O Sr. Juracy Magalhães e outros senadores apresentaram um requerimento de pesar pelo falecimento do ex-deputado amazonense Alexandre Carvalho Leal, tendo sido aprovado o requerimento. O Sr. Juracy Magalhães e outros senadores apresentaram um requerimento de pesar pelo falecimento do ex-deputado amazonense Alexandre Carvalho Leal, tendo sido aprovado o requerimento.

Apresentado à Mesa o Projeto Que Altera o Regime de Estabilidade dos Trabalhadores

Recepcionados pelos senadores e deputados os participantes do IV Congresso dos Municípios — Dedicado o grande expediente às comemorações do "Dia do Trabalho"

O projeto de lei que altera o regime de estabilidade dos trabalhadores foi apresentado à Mesa do Senado Federal pelo Sr. Juracy Magalhães. O projeto prevê a extinção do regime de estabilidade dos trabalhadores, substituindo-o por um regime de livre contratação e demissão. O projeto também prevê a criação de um fundo de garantia para o desemprego.

CÂMARA FEDERAL

RIO, 30 (SUCURSAL) — No início da sessão desta tarde, a Câmara Federal, usaram da palavra, para pequisas constitucionais, vários oradores, entre os quais o Sr. Leônidas Cardoso, notabilizando-se a memória do marechal Floriano Peixoto, cujo aniversário de aniversário transcorre hoje. José Talarico, justificando o projeto de lei que altera o regime de estabilidade dos trabalhadores, beneficiando à Refinaria de Cubatã e concedendo cotitelações sobre a Petrobrás; e, finalmente, Ferraz, Martins, lendo telegrama da Associação de Armadores de Pesca do São Paulo, apresentando ao governador para que conceda licença às firmas estrangeiras do ramo, em detrimento dos pescadores nacionais.

MOVIMENTO SINDICAL NOVO DELEGADO DO TRABALHO

Quando o Sr. Plínio Maranhão indicou exoneração do cargo de delegado regional do Trabalho, indicamos que o nome mais provável para substituí-lo era o do Sr. Mario Pimenta de Moura, secretário da Justiça do Trabalho, e de relações com as organizações sindicais de empregados e de empregadores, além de conhecedor dos problemas trabalhistas. Agora, segundo fomos informados na Delegação Regional do Trabalho, está confirmada a nomeação do Sr. Mario Pimenta de Moura para delegado regional do Trabalho em São Paulo. Algumas pessoas ligadas às altas esferas do PTB, porém, acreditam que aquela nomeação ainda depende de entendimentos com o Sr. João Gomara.

ENCERRAMENTO DE CURSO E SEMINARIO DO SESI

Com a presença de representantes do SESI, empregadores e familiares dos formandos, teve lugar, no Centro Social no 3, do SESI, à rua Tuiuti, 1.497-1.498, no Tatuapé, a solenidade da entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes do 16.º Curso de Relações Humanas para o Trabalhador, ministrado na Superba S. A., e do Seminário de Legislação Trabalhista, patrocinados ambos pela Divisão de Orientação Social da entidade selesiana. Compuseram a mesa dos trabalhos os Srs. Orlando Carlos Gandolfo, advogado chefe de equipe, representante do Departamento Regional; Pló Avelino Rocha, orientador do Seminário de Legislação Trabalhista e representante da Subdivisão de Orientação Social do SESI; João Augusto dos Santos Clemente, chefe de vendas da S. A. Superba; e Plínio Uchôa de Queiroz, educador social. Feita a entrega dos diplomas e dos prêmios aos primeiros colocados, falou o orador da turma de formandos do Curso de Relações Humanas para o Trabalhador, Sr. Domingos Bernabé, detentor do 1.º lugar no referido curso, obedecendo à palavra a seguir ao Sr. Pló Avelino Rocha, orientador do Seminário de Legislação Trabalhista, Sr. Mario Clemente, chefe de vendas da S. A. Superba, e Plínio Uchôa de Queiroz, educador social. Feita a entrega dos diplomas e dos prêmios aos primeiros colocados, falou o orador da turma de formandos do Curso de Relações Humanas para o Trabalhador, Sr. Domingos Bernabé, detentor do 1.º lugar no referido curso, obedecendo à palavra a seguir ao Sr. Pló Avelino Rocha, orientador do Seminário de Legislação Trabalhista, Sr. Mario Clemente, chefe de vendas da S. A. Superba, e Plínio Uchôa de Queiroz, educador social. Feita a entrega dos diplomas e dos prêmios aos primeiros colocados, falou o orador da turma de formandos do Curso de Relações Humanas para o Trabalhador, Sr. Domingos Bernabé, detentor do 1.º lugar no referido curso, obedecendo à palavra a seguir ao Sr. Pló Avelino Rocha, orientador do Seminário de Legislação Trabalhista, Sr. Mario Clemente, chefe de vendas da S. A. Superba, e Plínio Uchôa de Queiroz, educador social.

Questão "Fechadíssima" Para o Governo a Licença Para Processo Contra Lacerda

Revela-se um pronunciamento do presidente Juscelino Kubitschek, nesse sentido

RIO 30 (Asapress) — Segundo imprensa de um deputado, que tem acesso ao Ministério da Justiça, a posição do general Teizera Lott diante do caso Lacerda é a seguinte: distante da agitação provocada na Câmara, mas solidário com a ação do governo.

FRISAÇÃO PREVENTIVA DE LACERDA — RIO 30 (Asapress) — Segundo divulga um matutino, o governo iniciou a semana, tomando algumas providências para garantir o êxito de sua ação contra o Sr. Carlos Lacerda. Uma delas, senão a principal, a mais grave, podia ter sido tomada antes mas só ontem chegou ao conhecimento da Câmara a decretação da prisão preventiva do líder udenista, tão logo seja concedida pela Câmara licença para processá-lo. Essa seria uma providência do juiz e não do governo, mas dela se teve conhecimento através de pessoas íntimas.

Providência do juiz era também o encaminhamento do pedido de licença referente ao processo da carta Brandi, o qual, entretanto, apesar de preparado desde agosto do ano passado, somente agora é feito.

Ha três pedidos de licença praticamente em curso para processar o Sr. Carlos Lacerda: o da Justiça Militar, cujo atendimento continua duvidoso; o que resultou da condenação de Malufus e Cordero, falsificadores da carta Brandi; e outro que se refere ao Sr. Carlos Lacerda por crime de incitamento à subversão da ordem em artigos publicados no seu jornal.

Segundo os meios políticos, a esta altura é ainda difícil saber qual daqueles pedidos será considerado em primeiro lugar pela Câmara dos Deputados.

CAMPANHA DA UDN EM DEFESA DO LIDER — RIO 30 (Asapress) — A UDN está convocando seus correligionários para um "comício-monstro", no próximo dia 3, na Esplanada do Castelo, em defesa do mandato do deputado Carlos Lacerda e em solidariedade a esse seu líder na Câmara Federal. Nessa oportunidade, os dirigentes udenistas protestarão contra a atitude dos deputados que pretendem conceder licença para ser processado o deputado Carlos Lacerda.

"HABEAS CORPUS" DEPOIS DO PRONUNCIAMENTO DA CÂMARA — RIO 30 (Asapress) — A UDN, N.º impetrará o "habeas corpus" em favor do Sr. Carlos Lacerda, para que este não seja processado criminalmente, somente depois que a Câmara se pronunciar em sessão plenária concedendo uma das licenças pedidas pela Justiça do Distrito Federal ou a pleiteada pela Justiça Militar. Parece à oposição que nesse momento é que estará suficientemente caracterizada a ameaça à liberdade do seu líder.

O Sr. Afonso Arinos pretendia ocupar a tribuna hoje para tratar do caso. Entretanto, a sessão da Câmara será suspensa em virtude da concentração municipalista que se realizará esta tarde. Em face disso, o líder da oposição falará somente depois de amanhã.

TRÊS REQUISITOS PARA REPRERENTAR A RESISTÊNCIA — RIO 30 (A.) — O gabinete do Sr. Vieira de Melo esteve ontem bastante movimentado, quando se reuniram os líderes e vice-líderes da maioria governista para discutir longamente algumas providências no sentido de imobilizar a oposição no seu trabalho de resistência nos processos contra o Sr. Carlos Lacerda.

Na próxima quinta-feira, a Comissão de Justiça voltará a trabalhar do pedido de licença formulado pelo procurador da Justiça

5.º ANIVERSARIO DE "MANCHETE"

Comemorando seu 5.º aniversário, "Manchete" reuniu no sábado último, em sua nova sede, em Parada de Lucas, no Rio, jornalistas e publicitários de quase todos os Estados do Brasil.

Durante toda a tarde foi servido churrasco nos convidados em número aproximado de dois mil, recebidos gentilmente pelos irmãos Block e por Nahum Siloira, diretor da revista.

Em seu quinto aniversário, "Manchete" se apresenta como um dos principais veículos do continente, prometendo, agora, diversas inovações, principalmente no setor gráfico. E que os irmãos Block acabam de adquirir e já está montada, uma rotativa para impressão em rotogravura, que é uma das mais perfeitas já fabricadas até hoje.

Durante o churrasco foi distribuída entre os presentes a revista "Manchetinha", que dá conta das inovações a serem apresentadas por aquela publicação.

CANDIDATOS EM PROFUSAO A SUCESSO DE BALBUENA

A SALVADOR, 30 (SUCURSAL) — Já se agita abertamente nos circuitos políticos baianos do problema da sucessão estadual. Anas, cresce dia a dia a lista dos candidatos a sucessor do governador Antonio Balbuena. Observa-se que a preocupação, no momento, é lutar para ser candidato, motivo por que, em cada partido, já apareceu um ou mais nomes, acreditando-se, contudo, que, no final apenas uma três candidaturas concorrerão ao governo baiano. Assim é que, no P.S.D. já aparecem como possíveis candidaturas os nomes dos Srs. Vieira de Melo, Oliveira Brito e Ladislau Cavalcanti; na U.D.N. os Srs. Magalhães e S. A. Superba; na U.D.N. os Srs. Romulo de Almeida, Lima Teixeira e Eduardo Catalão; no P.D.C. o nome mais cotado é o do prefeito Heli Machado; o P.R. tem como principais pretendentes ao governo os Srs. Manuel Novais e Hildebrando Góis; no Partido Libertador baiano o nome mais cotado é o do Sr. Luiz Viana Filho, enquanto outros nomes, como os dos Srs. Edgard Santos e Lafayette Ponça são também objeto dos entendimentos que já se processam na política baiana.

VIII CURSO INTENSIVO DE ALTA ADMINISTRAÇÃO

(para candidatos com um mínimo de 3 a 6 anos de experiência administrativa em nível gerencial ou superior).

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

DURAÇÃO DE 13 SEMANAS — TEMPO INTEGRAL
TAXA DO CURSO DE R\$ 10.000,00 — INÍCIO A 20 DE MAIO
Últimos dias de inscrição — Assegure o seu lugar

Rua Marília 86/88, 109, 8.º andar — Fones 37-3131 (R. 38) & 34-0971



Forum da Juventude — O empenho do ministro Pascoal Carlos Magno, hoje, no gabinete do presidente Juscelino, certamente virá efetivar a esperança dos estudantes de terem dentro em breve o seu Forum de Debates. Ideado com o fito de reunir estudantes de todo o Brasil na Capital Federal, para discutirem problemas de cultura e estabelecerem um intercâmbio estudantil, o Forum da Juventude contará com uma sede na Capital e fornecerá bolsas de viagens ao Rio a estudantes de outros Estados. As concentrações constarão de grandes assembleias para debates de problemas, assim como programas artísticos, visitas a monumentos e personalidades. Uma grande iniciativa que se assemelha às concentrações de estudantes canadenses e russos.

SÃO PAULO-BRÁSILIA — Existem entendimentos entre o governo Federal e Estadual para que se aproveite a "Via Anhangüera" na ligação São Paulo-Brásilia. Na entrevista com o presidente, o governador Janio Quadros conseguiu substancial ajuda para o prolongamento daquela via até a cidade mineira de Uberaba. Em seguida as obras serão apressadas até a futura Capital do Brasil. Essa rodovia facilitará grandemente o intercâmbio industrial, comercial e agrícola entre as duas cidades.

BALANCA MAS NAO CAÍ — Afirmação no Rio, as vezes de sempre, que o general Loti deixaria o governo para que um elemento ligado ao general Denys assumisse a pasta da Guerra. Contudo, parece que se trata de uma onda para incompatibilizar o ministro com o governo civil. Sabemos que o general Loti é responsável pela manutenção do regime e que a sua retirada poderia ter consequências catastróficas.

GRAVEIRO ATÉ SÃO PAULO — Elementos da colônia portuguesa de São Paulo e mesmo políticos e intelectuais paulistas estão agitados junto ao ministro Macedo Soares para que o programa de visita do Presidente Craveiro Lopes se estenda oficialmente até São Paulo. Será uma oportunidade para o povo paulista demonstrar o profundo carinho que tem para com Portugal.

VIVA A INDÚSTRIA — Auspiciosa notícia publicada em "A Construção Civil", informa-nos que grandes partidas de Duratex foram embarcadas com destino à Europa.

DESVALORIZAÇÃO DE 1/3 DA MOEDA POLONESA EM RELAÇÃO A SOVIETICA

PARIS, 30 (AFP) — O "zloty" polonês acaba de ser desvalorizado de um terço em relação ao rublo soviético — anúncio a Agência Polonesa de Imprensa — e esclarece que o Banco Nacional da Polónia decidiu introduzir, a partir de amanhã, 1.º de maio, nova cotação do rublo, fixando o valor desse último em 1,5 zlotys.

Antes dessa medida, o valor nominal da moeda polonesa era igual ao da URSS e dos países de democracia popular.

N. DA R. DA APP: — A 11 de novembro, último, o governo polonês desvalorizara em seis vezes a cotação de sua moeda em relação ao rublo soviético e ao "dinar" da Jugoslávia, deixando, contudo, inalterado a cotação das moedas da "área do rublo".

ESCOAMENTO DA SAFRA DE CEREIS

RIO, 30 (Sucrenal) — Em carta-resposta dirigida ao sr. Iris Memberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, a respeito do problema do escoamento da safra de cereais do centro e sul do país, acenou o ministro Lucio Meira que a grande produção cerealífera do norte do Paraná e Goiás, em 1956, foi escoada com absoluta regularidade, havendo o Ministério recebido uma única reclamação contra a safra de transportes. Ao contrário — frisou — recebeu elogios de algumas associações comerciais, como a de Maringá, no Estado do Paraná, que neste sentido se dirigiu à rede de Viação Parauá-Santa Catarina.

Renovação do Conselho Fiscal do IAPC

Em cumprimento a dispositivos legais e Instruções do Departamento Nacional de Previdência Social, no próximo dia 3, às 8:30 horas, serão instalados, no edifício-sede da Delegacia, no Viaduto Santa Ifigênia, os trabalhos que presidirão as eleições para renovação parcial do Conselho Fiscal desta Instituição no biênio 1957-59. Cerca de 100 delegados eleitores de Sindicatos de empregados, de trabalhadores autônomos e de categoria econômica, deverão comparecer às urnas em São Paulo, para indicarem seus novos representantes naquele Conselho, o mesmo fazendo os Sindicatos de todo o país, uma vez que se trata de eleição de âmbito nacional.

RETROR ARGENTINO "RIO SANTIAGO", ENTRADA DE BUENOS AIRES, TROUXE 803 TONS. DE MAÇÃS E UVAS FRESCAS.

O vapor argentino "Rio Santiago", entrado de Buenos Aires, trouxe 803 tons. de maçãs e uvas frescas.

Encaminhou o CNE...

(Continuação da 10.ª de 1.º cad.) rentas e sete milhões de cruzelros.

Entretanto, o que já se conhece do problema permite indicar, sem maiores delongas, o ataque à exploração em larga escala, tornando produtiva, em condições de florecimento e frutificação, as milhões de palmantas hoje estériles, que ocupam vasta área de nosso território, onde vive a população rural de nível de vida dos mais baixos do país.

E desse modo seriam dados às indústrias já existentes os meios para que trabalhem com sua plena capacidade.

COGITAM OS CITRICULTORES

(Continuação da 10.ª de 1.º cad.) ficidade, cogitam os produtores de se arregimentarem em cooperativa, notadamente considerando a expansão do mercado.

AUMENTA A CARGA ESTRANGEIRA CHEGADA DIARIAMENTE A SANTOS

SANTOS, 30 (Sucrenal) — Está-se avolumando sensivelmente a carga estrangeira chegada ao porto, particularmente de veículos, materiais destinados à agricultura, matérias-primas, etc.

EQUIPAMENTOS PESADOS PARA A "PETROBRAS"

RIO, 30 (Sucrenal) — Chegaram ao porto de Santos equipamentos pesados adquiridos pela "Petrobras" na Alemanha e destinados ao prosseguimento das obras da fábrica de Euzé, que está sendo construída no lado da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. Entre o material desembarcado figura uma torre de 42 metros de altura, de 47 toneladas, que apresenta a particularidade de ser a maior já descarregada naquele porto. Logo que ela vá a Cubatão, será erguida sobre bases de concreto, de 5 metros de comprimento, completando, assim, os trabalhos de montagem do equipamento pesado da nova unidade industrial da Petrobras.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O prefeito da Capital visitou, ontem, à tarde em caráter protocolar, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, acompanhado de assistentes do seu gabinete.

VISITA A BAIROS

No seu gabinete ambulante, o chefe do Executivo Municipal visitou, ontem, os bairros de Sapopemba e Vila Olinda, tendo determinado a execução de vários melhoramentos para aquela região.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

Informa o gabinete do prefeito que o vice-presidente da República e o sr. Ademar de Barros comparecerão, hoje, ao Parque Tiburçara, a fim de assistir às festividades comemorativas do "Dia do Trabalho".

Novas Reuniões Sobre a Remodelação dos Embarques de Café

Retornou ao Rio de Janeiro na manhã de ontem o deputado federal Francisco Giraldes Filho a fim de participar de uma reunião do IBO na qual seriam discutidos vários assuntos ligados à regulamentação dos embarques de café.

DINHEIRO PARA A E. F. CENTRAL

RIO, 30 (Sucrenal) — O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a colocar a disposição da Estrada de Ferro Central do Brasil o empréstimo de Cr\$ 500.000.000,00, correspondente ao segundo semestre de 1956, para atender às necessidades de liquidez da empresa, durante o período de maio de 1956 a maio de 1957, em um prazo de 12 meses, com o último dia de maio de 1957, e se o último dia de junho próximo, Cr\$ 100.000.000,00.

Até o Fim Deste Ano a Dívida da CMTC se Elevará a 1 Bilhão e 900 Milhões

Deve a empresa, atualmente, a importância de 1 bilhão e meio de cruzelros — Não foram ainda adquiridos os 300 ônibus — Ignora o sr. Cantídio Nogueira Sampaio quando se dará início a nova dispensa de servidores — Regularização do pagamento do funcionalismo — Concessão para a exploração e industrialização do lixo — 220 milhões de cruzelros para a compra de carros colossais de lixo — O "deficit" mensal da C.M.T.C. — Reunião da Comissão Orientadora do Plano Diretor da Cidade — Visita a obras — O vice-presidente da República comparecerá aos festejos, no Tiburçara, hoje

BOVIANO DA CIDADE

O vice-prefeito da Capital concou, ontem, uma entrevista, aos jornalistas acreditados na Prefeitura e declarou que a dívida da Companhia Municipal de Transportes Coletivos atinge o montante de 1 bilhão e 900 mil cruzelros. Até o fim do ano, essa dívida atingirá a cifra de 1 bilhão e 900 mil cruzelros. Embora as atuais tarifas da CMTC sejam suficientes para arcar com as despesas do custo de operações, não bastam para pagar sequer os juros relativos às dívidas contraídas pela empresa, o que acarreta o aumento mensal dos seus compromissos.

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio observou que o mal da CMTC reside na "política danosa" que dirigiu a empresa nos últimos anos. Citou, por exemplo, a política das extensões das suas linhas de ônibus a bairros periféricos, executada sem planejamento, desordenadamente. Com a mesma frota que operava em 1952, opera hoje a CMTC, não obstante o percurso de suas linhas ter sido aumentado de 1 terço, ou seja, de 800 para 1.800 quilômetros.

Outro aspecto da CMTC abordado pelo vice-prefeito diz respeito à compra de 300 ônibus, no estrangeiro, pela administração passada.

— "Não se cogitou de meios para efetuar essa operação. Basta analisar que se a CMTC não obtiver a licença de importação dos veículos até 30 de junho próximo a operação seria desfeita. Nem mesmo os recursos foram previstos para fazer frente às despesas com a compra dos ônibus novos".

A construção do metrô paulista, na opinião do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, é um problema a ser examinado pela nova diretoria da empresa.

Entende o vice-prefeito da Capital que a solução para o problema da concessionária dos transportes coletivos deverá ser encontrada na consolidação de suas dívidas, com o Estado e a União; racionalização dos seus serviços e o aumento do seu capital.

Perguntado se é favorável à continuidade das subprefeituras, criadas pela administração anterior, declarou o sr. Cantídio Nogueira Sampaio que, para esses cargos atenderem aos seus objetivos, precisam, igualmente, apenas uma subprefeitura existe, de Santo Amaro. As outras foram criadas de uma maneira improvisada, a seu ver. Um decreto criou, como ocorreu, não é suficiente, tornando-se necessário expediente de lei. Acha, entretanto, profícua a descentralização administrativa.

Indagou-se, também, do sr. Cantídio Nogueira Sampaio se tinham procedência os rumores de que novas dispensas de servidores que atingiram os admitidos desde 1.º de janeiro de 1956 estavam sendo estudadas. O vice-prefeito respondeu que ignorava qualquer providência nesse sentido e defendeu as demissões até agora feitas, as quais considera como um imperativo com que se defronta a administração diante da precariedade das linhas municipais. A seu ver, foram "admissões eletrônicas, de fim de governo".

Porém, fez questão de frisar que se se cogitar de novas demissões, deve-se primeiro examinar com cuidado a questão, porque esse poderia levar a consequências importantes para a Prefeitura. É verdade, entretanto, que ainda há um "deficit" de 350 milhões nas verbas de pessoal variável e de 90 milhões de cruzelros nas de pessoal fixo.

Para regularizar a situação das verbas de pessoal, outras medidas poderão ser tomadas. Não mencionou o vice-prefeito quais as medidas, mas logo a seguir, teve pareceres contra a chamada "lei do terço", que dá aos servidores de profissões liberais a possibilidade de optar pelo regime de tempo integral, no serviço público, o que lhes garante o recebimento de mais um terço de seus vencimentos.

No final da entrevista, o vice-prefeito afirmou que, dentro de dois meses, deverão estar normalizados os pagamentos dos vencimentos do funcionalismo, devido ao fato de, nesta época, a maior parte da arrecadação do imposto predial ser recolhida nos cofres municipais.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO

Após despachar com o prefeito, ontem, no Tiburçara, o secretário de Higiene, sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, declarou-nos, que se reunirá no dia anterior, com os membros da comissão de veredores, encarregada do problema da industrialização do lixo, em São Paulo. Ficou decidido que essa comissão irá elaborar um substitutivo ao projeto de lei enviado pela administração anterior, que introduzirá alguns detalhes na parte que se refere ao anterior orientado da concorrência pública. O projeto será votado em regime de urgência.

Depois de assinalar que esses problemas vêm do tempo do prefeito Pires do Rio, informou que havia chegado ao seu conhecimento que quatro firmas estavam dispostas a participar da concorrência pública para a concessão

dos serviços de exploração e industrialização do lixo colado em nossa capital, inclusive a que já opera em Uberlândia.

Disse mais, o titular daquela pasta municipal que o projeto de industrialização do lixo possui cláusulas tornando obrigatória a firma vencedora da concorrência a construção de usinas nas quatro zonas da Divisão de Limpeza Pública.

Para concluir suas declarações, informou o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira que está sendo cogitado o envio a Câmara de um projeto de lei, pedindo a aprovação de um crédito especial de 100 milhões de cruzelros, para a renovação da frota de veículos da Divisão de Limpeza Pública.

A metade nos custos correntes de lixo seria paralisada, necessitando de profundos reformas. Algumas 150 veículos estão em funcionamento.

"DEFICIT" INEXPLICÁVEL DA CMTC

O coronel Francisco Antônio Guarani, ex-diretor da CMTC, esteve, ontem, no Tiburçara, procurando sustentar com o chefe do Executivo Municipal, que se achava presente, na visita a obras, no seu gabinete amovível.

Aos jornalistas declarou que o oficial do exército nacional que não lhe surpreendera a crítica do projeto de um título da Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

"A CMTC não tem apenas um título vencido, mas vários. São os do Banco do Estado somam perto de 500 milhões de cruzelros. E o resultado dos "deficits", acumulados da empresa em épocas passadas, quando os serviços eram nomeados pelo governo do Estado. Nesses tempos, as administrações preferiam cobrir os prejuízos a aumentar as tarifas da concessionária, por considerarem a última medida impopular".

Mais adiante, frisou o coronel Francisco Mariani que

constatado pelos presentes, que a nuvem artificial, que paira a brava altura, aderente quase à terra, é tão espessa, que nada se vê, além de um metro de distância. Precisam, assim, os operadores dos aparelhos usar apitos, cordões, etc., sinais convencionais para se comunicarem entre si, para não ficarem imobilizados e impedidos de trabalhar.

EXPERIENCIA SATISFATORIA COM APARELHOS DE COMBATER GEADAS

Perfeita defesa dos cafezais contra as queimadas do frio — Nuvem de fumaça — Explicações dos técnicos

SANTOS, 30 (Da sucursal) — A reportagem desta sucursal esteve sábado último em Itaipu, na Fazenda Paraíso, de propriedade dos Irmãos Bianchi, onde, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Café, foi feita uma experiência com um dos aparelhos "Bessler", geradores de neblina para o combate às geadas.

Esses aparelhos, de fabricação norte-americana, foram importados por lavradores paranaenses, que assim procuram precaver-se contra o perigo das geadas.

Essa experiência foi elaborada um substitutivo ao projeto de lei enviado pela administração anterior, que introduzirá alguns detalhes na parte que se refere ao anterior orientado da concorrência pública. O projeto será votado em regime de urgência.

Depois de assinalar que esses problemas vêm do tempo do prefeito Pires do Rio, informou que havia chegado ao seu conhecimento que quatro firmas estavam dispostas a participar da concorrência pública para a concessão

dos serviços de exploração e industrialização do lixo colado em nossa capital, inclusive a que já opera em Uberlândia.

Disse mais, o titular daquela pasta municipal que o projeto de industrialização do lixo possui cláusulas tornando obrigatória a firma vencedora da concorrência a construção de usinas nas quatro zonas da Divisão de Limpeza Pública.

A metade nos custos correntes de lixo seria paralisada, necessitando de profundos reformas. Algumas 150 veículos estão em funcionamento.

"DEFICIT" INEXPLICÁVEL DA CMTC

O coronel Francisco Antônio Guarani, ex-diretor da CMTC, esteve, ontem, no Tiburçara, procurando sustentar com o chefe do Executivo Municipal, que se achava presente, na visita a obras, no seu gabinete amovível.

Aos jornalistas declarou que o oficial do exército nacional que não lhe surpreendera a crítica do projeto de um título da Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

"A CMTC não tem apenas um título vencido, mas vários. São os do Banco do Estado somam perto de 500 milhões de cruzelros. E o resultado dos "deficits", acumulados da empresa em épocas passadas, quando os serviços eram nomeados pelo governo do Estado. Nesses tempos, as administrações preferiam cobrir os prejuízos a aumentar as tarifas da concessionária, por considerarem a última medida impopular".

Mais adiante, frisou o coronel Francisco Mariani que

constatado pelos presentes, que a nuvem artificial, que paira a brava altura, aderente quase à terra, é tão espessa, que nada se vê, além de um metro de distância. Precisam, assim, os operadores dos aparelhos usar apitos, cordões, etc., sinais convencionais para se comunicarem entre si, para não ficarem imobilizados e impedidos de trabalhar.

EXITO DA EXPERIENCIA

Logo depois iniciou-se a experiência, que se coroou de pleno resultado. Segundos após o início do lançamento da "fumaça", formou-se espessa nuvem, que se espalhou por uma extensão considerável, apesar de estar o aparelho imóvel.

Todos os presentes se declararam satisfeitos com o que observaram, manifestando a esperança de que tenha enfim sido encontrado um meio de afastar o fantasma que pesava sobre a cafeicultura do Paraná e de algumas regiões de São Paulo.

Novas Reuniões Sobre a Remodelação dos Embarques de Café

Retornou ao Rio de Janeiro na manhã de ontem o deputado federal Francisco Giraldes Filho a fim de participar de uma reunião do IBO na qual seriam discutidos vários assuntos ligados à regulamentação dos embarques de café.

DINHEIRO PARA A E. F. CENTRAL

RIO, 30 (Sucrenal) — O Banco do Brasil foi autorizado pelo ministro da Fazenda a colocar a disposição da Estrada de Ferro Central do Brasil o empréstimo de Cr\$ 500.000.000,00, correspondente ao segundo semestre de 1956, para atender às necessidades de liquidez da empresa, durante o período de maio de 1956 a maio de 1957, em um prazo de 12 meses, com o último dia de maio de 1957, e se o último dia de junho próximo, Cr\$ 100.000.000,00.



Mãos que iluminam a cidade...

Há homens cujos nomes são ignorados e cujo trabalho, constante e difícil, permite que todos recebam os benefícios decorrentes da energia elétrica. Dia e noite vigilantes, estendendo linhas ou implantando postes, nas oficinas, usinas e mesas de trabalho, empregando toda sua experiência com pesadas responsabilidades permitem o fornecimento constante de energia elétrica. Das mãos desses homens nasce uma parte da pujança de São Paulo cujo progresso nos orgulha. A esses homens, nossos colaboradores, manifestamos, no dia de hoje, publicamente, nosso melhor agradecimento.

SÃO PAULO LIGHT S. A. — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

MAIS DE MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO PROGRESSO DE SÃO PAULO

ASMA... PO INDIANO... DOS CASOS CRONICOS... COTAS INDIANAS GIFFONI

Fabrica de Moveis... Liquidam-se grandes estoques... Decimítros modernos com 10 peças... De Imbuia — Cr\$ 7.500,00... De Cordeira — Cr\$ 8.000,00... Entregamos até Santos, Campinas, Sorocaba e São José dos Campos sem acréscimo, nas demais cidades a combinar. Atendimento diariamente das 8 às 18:30 horas e às 21 e 23 horas até às 22 horas... RUA TIBURÇARA, 1.242 - PINHEIROS... Assistência técnica para entregas futuras

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Cambio

Table with exchange rates for various countries including England, USA, and others. Columns include country, type of rate (Official, Livre, Manual), and the rate value.

Algodão

Table with cotton market data including prices for different grades (Presente, Abert., Fech.), origins (SANTOS, RIO, etc.), and market status (Disponível, Fechado).

Café

Table with coffee market data for Santos, Rio, and other regions, showing prices for different types and market conditions.

Armações Gerais

Table with general warehouse data, including quantities and prices for various goods.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Açúcar

Table with sugar market data, including prices for different types and origins.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Armações Gerais

Table with general warehouse data, including quantities and prices for various goods.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Açúcar

Table with sugar market data, including prices for different types and origins.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Açúcar

Table with sugar market data, including prices for different types and origins.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Açúcar

Table with sugar market data, including prices for different types and origins.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Açúcar

Table with sugar market data, including prices for different types and origins.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Açúcar

Table with sugar market data, including prices for different types and origins.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Açúcar

Table with sugar market data, including prices for different types and origins.

Algodão

Table with cotton market data, including prices for different grades and origins.

Titulos

Text describing the market for titles and bonds, including information about the Bolsa Oficial de Valores and various types of securities.

Table listing various financial titles and bonds, including their names, quantities, and prices.

Table titled 'ÍNDICES FUNDO BRASIL' showing index values for different funds and periods.

Dólar no Câmbio Livre

Table showing the exchange rate of the dollar in a free market, with columns for bank names and rates.

ANUNCIA GUY MOLLET AUMENTO DOS IMPOSTOS Emissão de 100 bilhões de francos, ou sejam 280 milhões de dolares — Ordenada economia nos gastos da administração pública de 250 bilhões de francos

PARIS, 30 (U. P.) — Por Robert Alier — O primeiro-ministro Guy Mollet pediu ontem "sacrifícios" a seu compatriotas e declarou, francamente, que estava projetando um aumento dos impostos no total de 100.000.000.000 de francos (420.000.000 de dolares).

BOLSA DE VALORES

BOLSA DE VALORES RIO, 30 (Meridional) — O movimento verificado hoje, na bolsa de valores foi o seguinte: União: 58 diversas emissões, portador, 805,00; 78 idem emprestimos antigos, 760,00.

100 Milhões do BNDE. Para Ampliações da "Volkswagen do Brasil"

RIO, 30 (Sucursal) — O Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aprovou a concessão de um financiamento de 100 milhões de cruzeiros à empresa "Volkswagen" do Brasil, Industrial e Comercial S. A., a fim de acelerar a produção de veículos automotores no Brasil.

50 FAMILIAS JAPONESAS VIRÃO PARA O BRASIL

RIO, 30 (Sucursal) — Tendo em vista a decisão do INIC de autorizar a vinda para o Brasil de 50 famílias de agricultores japoneses, que se destinam ao núcleo colonial de Gramma, no Pará, o Itamaraty expediu instruções ao consulado do Brasil, em Kobe, no sentido de serem concedidos às 50 pessoas que constituem as mencionadas famílias, os respectivos vistos permanentes especiais, satisfazendo as exigências legais.

Advertisement for SADIA S.A. TRANSPORTES AÉREOS, featuring an image of a plane and text promoting air travel services, including routes to Curitiba and other cities.

25 Locomotivas Para a Central do Brasil

RIO, 30 (Sucursal) — O presidente da República autorizou, de acordo com o processo e a exposição de motivos apresentados pelo Ministério da Viação, a aquisição pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de 25 locomotivas Diesel Mecânicas, de 1.800 HP, bitola de 1,60, destinadas aos trabalhos de ampliação da exportação de minérios de ferro.

COGITAM OS CITRICULTORES DA FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA

SERA' INSTALADO EM SANTOS NOVO ARMAZEM FRIGORIFICO COM CAPACIDADE DE MEIO MILHÃO DE CAIXAS DE LARANJAS — TRÊS EXPORTADORES DOMINAM O MERCADO EM PREJUÍZO DOS PRODUTORES — RECUPERAÇÃO DESSE SETOR ECONOMICO

Verificou o CORREIO PAULISTANO que a exportação de laranja e outras frutas não pode completar-se satisfatoriamente, sem a instalação de novo frigorífico em Santos. A matéria ganha atualidade com a notável safra de laranja produzida este ano pelo Estado de São Paulo, com tendência para aumentar. Essa fonte ponderosa de cambiais está refinando.

Vejam-se qual a situação do grande porto no que tange à matéria. A Cia. Docas possui velho frigorífico, que se totalmente obsoleto, com as frutas de importância. Relativamente ao aumento do consumo interno poder-se-ia afirmar que o frigorífico diminuiu a sua capacidade. De outro lado, o Frigorífico Sirans está localizado distante do eixo sua capacidade é pequena.

Tendo em vista esse situação criada a Cia. Docas um projeto para a construção de novo frigorífico com a capacidade de 500.000 caixas de laranja. Objetiva a providência regularizar os embarques da fruta na época de exportação.

VELHA REINDICAÇÃO

Em contato com o sr. João Senra, membro da Comissão de Citricultura da FARESP, soube-me que datam de 1934 as primeiras reivindicações dos produtores sobre a construção de um frigorífico para frutas em Santos. Em 1938 um frigorífico com capacidade de 20 milhões de caixas de laranja, com a finalidade de servir ao comércio interno e externo, foi planejado em Santos. O projeto foi considerado irrealizável no momento. Ficaria em 800 milhões de cruzeiros aproxi-

madamente. Cogita-se, agora, da construção de um armazém frigorífico maior ou menos nos moldes do existente no Rio de Janeiro. O preço da execução desse projeto é avaliado em cerca de 400 milhões de cruzeiros.

Com a construção do armazém frigorífico seria executado a racionalização do escoamento da fruta destinada à exportação. O exportador trabalharia para o frigorífico e não para o navio, como ocorre atualmente. As vantagens dessa orientação são óbvias. Sabe-se que os navios não têm horário rígido de atracação. Atrassam ou aciantam comumente, com graves prejuízos para os exportadores.

Os vagões carregados de frutas ficam sujeitos a temperaturas elevadas. De outro lado, muitas vezes a tempo de alcançar o navio, conforme se verificou há poucos dias em Santos. Com a construção do armazém frigorífico seria evitado da comercialização seriam superados. O vagão poderia voltar rapidamente para nova utilização.

Mas há outros aspectos que devem ser considerados. A fiscalização proibe a colheita de laranjas molhadas. Basta a ocorrência de alguns dias de chuva para que o exportador fique na impossibilidade de embarcar a sua fruta a tempo de alcançar o navio. Na hipótese de burlar a fiscalização, a laranja estragar-se-á em prejuízo do bom nome de nosso mercado. A colheita, geralmente, é realizada pelos exportadores. Realiza-se, ainda, que os navios que demandam Santos ficariam su-

OUTROS PROBLEMAS

Outros problemas, contudo, preocupam aos produtores. A existência de 3 exportadores de frutas apenas, criou uma situação de fato contrária ao interesse dos fruticultores. Atuando carteladamente esses 3 exportadores ditam o preço, de acordo com as suas conveniências comerciais. A fim de superar essa situação de fato contrária ao interesse dos fruticultores, alguns deles já se organizaram em uma associação denominada C. N. E. (Comissão Nacional de Economia e Colonização).

ESTUDOS ESTADUAIS

Estamos informados de que o governo do Estado ultima estudos sobre aquela reivindicação dos citricultores. Como o embarque de citros ocorre entre março e novembro, o frigorífico poderia ser utilizado por outros produtos no restante do ano. A execução dessa providência não pode ser retardada. Nesta safra teremos uma exportação de um milhão e quinhentas mil caixas. Se tivermos praça suficiente nos navios para o transporte da fruta para os mercados consumidores, poderiam elevar essa exportação, ainda este ano, para 2 milhões de caixas, sem prejuízo do consumo interno. De vez que a produção desta safra é calculada em 10 milhões de caixas.

Os principais mercados são constituídos pela Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Alemanha. Perdemos, o mercado argentino, pois, esse país considera-se auto-suficiente no que diz respeito ao abastecimento de laranja. Em contrapartida, o ministro Barbosa da Silva, do Itamarati, está diligenciando no sentido de conquistar mercados situados a leste da América. Os primeiros entendimentos voltam-se para a Polónia e Checoslováquia.

RIO, 30 (Sucursal) — O Conselho Nacional de Economia enviou ao sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, um memorial sobre o aproveitamento econômico do babaçu.

É o seguinte o teor do documento em tela:

O Conselho Nacional de Economia, tendo tomado conhecimento do Decreto n. 41.150 de 14 de março último, que criou o Grupo de Estudos do Babaçu, de cuja de seu dever trazer a v. excelência os seguintes esclarecimentos e sugestões, que poderão ser úteis no encaminhamento dos trabalhos:

Em novembro de 1951, por solicitação do sr. presidente da República, o S. N. E. procedeu a uma coleta de dados e a reunião de depoimentos, tendo em vista o aproveitamento econômico das extensas babaçuais existentes no Maranhão e Piauí.

Não se julgando suficiente informado pela documentação existente, resolveu que uma comissão, sob a chefia de um dos seus membros, procedesse ao exame in loco do problema.

Com esse objetivo, foram visitados os vales do rio Mearim, Itaipuru e Parnaíba, onde se encontram as maiores concentrações de babaçuais. A comissão percorreu as instalações industriais de São Luiz, Parnaíba, Pedreiras e Coxim; ampliou a sua documentação com a audiência das autoridades dos Estados do Maranhão e Piauí e teve amplo entendimento com as classes produtoras através de seus órgãos representativos, associações comerciais, federações rurais, associações agrícolas, ouvindo ainda, individualmente, os mais acaudalados conhecedores da matéria e recolhendo valiosa documentação fotográfica.

Na base desse estudo elaborou um parecer, indicando um conjunto de medidas consultativas, com o antecedente de lei, as quais lhes pareciam capazes de realizar, em curto prazo, um rápido aproveitamento da importante riqueza.

PROBLEMA ECONOMICO

É preciso esclarecer que o problema do babaçu, apesar de ter a oleaginosa entrado em exploração há quase meio século, dispondo até de um parque fabril para sua manipulação, com capacidade para mais de 250.000 toneladas por ano, permanencia, até aquele momento, em ponto morto, não obstante contar com colossa literatura e diversos órgãos incumbidos de seu exame.

Duplamente se que o côco existia em quantidades fabulosas nos babaçuais nativos, e o problema se reduzia a obter, economicamente, o seu transporte e industrialização, e especialmente a quebra mecânica do côco.

Leccionou o C. N. E. que o problema estava mal posto: o que dificultava e continuava a impedir a exploração da oleaginosa, seria a falta de suprimento da matéria prima.

Existia, na verdade, o babaçu, em tal adensamento de vegetação, que estabeleceu forte concorrência entre indivíduos da mesma espécie ou de espécies diferentes, de modo que a palmeira não florescesse ou florescesse em precárias condições, pouco ou nada frutificando. Para que essa situação se modificasse seria indispensável proceder-se ao desbaste de inúmeras palmeiras concorrentes, deixando apenas em cada hectare cerca de 150 palmeiras, em vez de 1.000 até 3.000 como não raro se verifica.

CORREIO PAULISTANO ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE

NO MUNDO DA ECONOMIA

Ano 103 || S. Paulo, 4.ª feira, 1.º de maio de 1957 || 1.º Centenário

Encaminhou o C. N. E. ao Presidente da República Um Memorial Sobre o Aproveitamento do Babaçu

Transcrição na íntegra do documento — Exploração inadequada da oleaginosa — Desbaste do excesso de vegetação — Modificações da técnica agrícola de aproveitamento — Indispensável facilitar a fixação do homem à terra — Medidas a serem tomadas — Apoio de associações de classe

Da missão do C. N. E. resultam, ainda, importantes estudos de botânica sistemática e de entomologia econômica, realizadas por um dos integrantes da comissão que lá permaneceu vários meses, — o professor Gregório Bondar, e que foram publicadas pelo Ministério da Agricultura sob o título "O Babaçu e outras palmeiras produtoras de amêndoas oleaginosas no Brasil".

Constatou, sem dúvida, esse o mais bem documentado estudo científico sob o babaçu, já publicado no país ou no estrangeiro, ficando nele esclarecidos importantes aspectos de ordem teórica e prática, de real alcance econômico.

DESBASTE DO EXCESSO DE VEGETAÇÃO

Tendo continuado a acompanhar o desenvolvimento do problema, em constante contato com entidades públicas e privadas e com particulares, do Maranhão e do Piauí, possui hoje, o C. N. E., a contraprova das suas conclusões.

Pode, por isso, assegurar, que o ponto crucial da solução do problema reside numa providência de desbaste do excesso de vegetação, que, realizado pelos processos habituais da nossa lavoura, pela machado e pela queima do material derrubado, seria de custo inferior a quinhentos cruzeiros (Cr\$ 500,00) por hectare.

Operações desse tipo, que estão sendo praticadas no vale de Mearim, em áreas bastante extensas, permitem assegurar, com regularidade entre cinco e seis cachos anualmente, sendo de observar que os frutos se apresentam com maior regularidade e os cachos de tamanho maior. Verifica-se, assim, que praticado o desbaste e conservadas 150 palmeiras por hectare, ter-se-á por indivíduo 45 a 54 quilos de amêndoas, ou cerca de 6.000 quilos de amêndoas por hectare.

No entanto, na área de 90.000 quilômetros quadrados de babaçuais existentes, a produção média aos níveis de 1949 era apenas de 10 quilos por hectare.

MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA AGRÍCOLA

Esses fatos e esses números, que apresentam à apreciação de v. exc., são uma demonstração de que poderá resultar, notadamente para o Maranhão, de uma política adequada de exploração de seus imensos babaçuais nativos, que ocupam superfície equivalente a quase duas vezes a do Estado do Rio.

O problema teria, pois, de ser posto em termos da modificação da técnica agrícola do aproveitamento, substituindo o puro extrativismo, coleta de frutos caídos, por uma racionalização dos babaçuais nativos.

É indispensável, entretanto, que tal providência se pratique pela fixação do homem à terra, mediante colonização bem conduzida, possibilitando-lhe a propriedade de uma pequena gleba, pois, está comprovado que o agricultor proprietário cuida com desvelo da palmeira, ao passo que o simples possessor, pratica uma exploração predatória, sem preocupação do futuro.

O Conselho Nacional de Economia, por esses motivos, acompanha com vivo interesse a iniciativa em boa hora tomada em 1954, pelo Ministério da Agricultura, através da Divisão de Terras

de Colonização, criando no Maranhão o Núcleo Colonial de Alto-Mearim, para o que o governo estadual doou cinquenta mil hectares de terra, em babaçuais nativos.

Ali foi despendida — segundo informações colhidas em fontes seguras — importância relativamente elevada na construção de cinco grandes edifícios para a administração, almoxarifado e armazéns, estação de força e outros.

Pela primeira vez, iria ser praticada uma experiência racionalmente conduzida, para o aproveitamento dessa imensa riqueza.

O núcleo colonial do Alto-Mearim teve seus trabalhos interrompidos, estando, entretanto, nas suas terras, localizadas cerca de quinhentas famílias, multas de antigos possesores de terras devolutas, e cuja interação num inteligente programa de aproveitamento econômico do babaçu deveria ser cuidadosamente considerado.

Pensa, na verdade, o Conselho Nacional de Economia, que se deve dar na exploração da oleaginosa, particular ênfase à colonização.

Consiste esta na montagem de uma estação experimental destinada a estudar a silvicultura do babaçu e problemas correlatos; na montagem de uma usina piloto para estudo e fabricação em escala semi-industrial de produto e subprodutos do babaçu; e no inventário florestal e pedológico de um babaçal típico pelo método foto-aerogramétrico; e d) em estudos de uma máquina manual de quebrar o babaçu.

Para esses estudos e providências o Plano destina, em cinco anos, verbas no valor de quatrocentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 400.000.000).

(Continua na 8.ª pag. do 2.º cad.)

Pobreza, Sinônimo de Baixa Produtividade

A frase: "Pobreza é sinônimo de baixa produtividade, seja ela agrícola ou industrial", figura no texto de conferência pronunciada em fins do ano passado pelo professor Eugênio Gudín, no Curso de Treinamento em Problemas de Desenvolvimento Econômico. A análise do ex-ministro da Fazenda do sr. Café Filho gira em torno da epígrafe "Orientação e Programação do Desenvolvimento Econômico" e, sem embargo de que não endossamos alguns dos conceitos nela expressos, concordamos com bom número deles.

O economista Gudín notabiliza-se pela sua coragem de afirmar. Num país em que a interpretação dos fenômenos de ordem econômica e financeira perde de vista, em regra, as noções teóricas, pelo desconhecimento reinante no tocante a certos princípios, que a prática tem confirmado, em que o empirismo domina nos próprios círculos econômicos — o que é realmente paradoxal — a voz do velho mestre é sempre ouvida com acatamento. Seus ensinamentos são, em regra, úteis. Suas advertências são oportunas. Percebe-se que os trabalhos do professor Gudín têm acentuado fundo poético, o que é natural desde que se considere que, no Brasil, economistas improvisados, semi-analfabetos em ciência econômica, falam e escrevem com uma presunção digna de lastima, produtos, aliás, do meio em que aliam Gudín e alguns poucos constituem exceção. Honrosa exceção.

A sua curta gestão à frente do Ministério da Fazenda contribuiu para criar-lhe uma aureola — se assim podemos chamá-la — de "reacionário" e "inimigo da indústria". Outros grupos apodam-no de "amigo do imperialismo britânico". Gudín, todavia, conhece economia política e, quando à testa do Ministério da Fazenda, procurou agir como economista e não como financista. Todos os ministros que o antecederam, desde os primórdios da República, salvo, talvez, Rui Barbosa, foram essencialmente financistas.

Uma das verdades emitidas pelo professor Gudín no transcorrer daquela sua conferência é a de que o maior empecilho ao nosso progresso tem sido a incapacidade dos governos em compreender o imperativo de sacrifício parcial de uma parte dos objetivos imediatos em proveito dos enormes benefícios que, a mais longo prazo, decorrerão da formação de gente capaz de forjar o progresso do país em todos os ramos de uma moderna civilização. E explicita: ainda agora o Instituto Nacional de Tecnologia, um dos nossos poucos e valiosos órgãos de pesquisa e aperfeiçoamento técnico, vive à míngua de gente capaz por falta dos recursos necessários para concorrer ao leilão dos escassos elementos capazes de que dispõe o país. O recente episódio ocorrido com a turma de candidatos "excedentes" à matrícula na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo vem atestar que o grande mal do Brasil, aquele que deve ser vencido antes de todos os demais, é a falta de amplitude da nossa educação, da primária à universitária, da sua precariedade, da sua mediocridade. Quantos analfabetos doutores perambulam por aí, fantasiados de técnicos, de jornalistas, de "experts" nisso ou naquilo, nos quais qualquer ginsinista da França ou da Inglaterra, da Alemanha ou dos Estados Unidos aplicaria verdadeiros "chequemates" de conhecimentos.

Recorda Gudín, a esse propósito, que em recente seminário na Fundação Getúlio Vargas, o professor Kaldor disse que se tivesse que denunciar aos países do Ocidente a "arma secreta" dos comunistas soviéticos e chineses, ele lhes diria que o segredo consiste na preparação e educação de legiões de indivíduos não só para o exercício das profissões diretamente ligadas ao desenvolvimento econômico como para todos os mistérios científicos. Em outras palavras, o segredo consiste no investimento para educação. Pois bem, o primarismo dos nossos técnicos, dos nossos economistas de recentes formadas, com as exceções que fogem à

regra, é doloroso, mas, ate certo ponto, desculpável. O "crime" é dos nossos auto-suficientes "estadistas", que descuram da educação científica, da educação humanista, cuja decadência e inoperância são notórias. "Bachareis" disto e daquilo, fabricados às pressas, acabaram por formar o que hoje caracteriza o Brasil: pais de "doutores".

Ora, Gudín, malgrado todo o seu reacionarismo, que os seus inimigos gratuitos lhe atribuem, não se tem cansado de pregar que o erro do nosso processo de desenvolvimento tem justamente consistido em promover a industrialização, independentemente da melhoria da produtividade agrícola e consequente liberdade dos fatores de produção. A mão de obra da indústria tem sido suprida pela migração das regiões agrícolas para as cidades ou para os centros industriais, em detrimento da produção agrícola. Repete Kaldor e cita-o: "É um erro fundamental acreditar que se pode elevar o nível da renda nacional, concentrando no desenvolvimento industrial sem assegurar um crescimento simultâneo da produtividade agrícola". Pondera Gudín, a esse respeito, que no setor industrial, a técnica de fabricar painéis, calçado ou garrafas, adotada nos Estados Unidos ou na Europa, é integralmente transplantável para aqui. No caso da agricultura é diferente o clima; são diferentes os produtos; são diferentes os solos. A pesquisa científica e técnica tem que ser realizada aqui. É nisto — ao ver dele — que temos falhado, lamentavelmente. Por que? Por falta de técnicos em quantidade e número suficiente para a pesquisa da produtividade dos vários produtos das múltiplas variedades de solos.

Em que tem consistido a nossa industrialização? Indaga Gudín. E responde: em tudo fabricar, a qualquer preço, contanto que não haja importação. Se o regime industrial não fosse o de uero fátil e da improdutividade, coberto de um lado pelas restrições rígidas da importação e, de outro, pela mania inflacionária, então o onus imposto ao consumidor viria a ser compensado ao fim de 10 anos, digamos, pela criação de uma indústria eficiente, capaz de suprir o mercado nacional a preço igual ao das mercadorias importadas e de exportar. Na realidade, cabe-lhe toda razão ao asseverar que o critério dominante entre nós tem sido o de levar a proteção até o nível necessário para amparar o produtor marginal, destruindo assim todo incentivo à melhoria da produtividade da indústria.

Sugere Gudín, para corrigir essa penúria de produtividade, que o meio hábil de dificultar a importação de objetos de luxo — a qual baixará consideravelmente logo que seja dominada a inflação — e estimular a de máquinas e equipamentos, é o de cobrar uma forte tarifa aduaneira sobre aqueles e conceder isenção de direitos a esses últimos. Se se desejar ir além, é preferível dar outros favores à indústria — como a isenção do imposto de renda sobre os lucros reinvestidos ou, até, a isenção total do imposto por certo número de anos ou redução do imposto de consumo, se esse for elástico — inclusive subvenção, de preferência a criar taxas de câmbio especiais, estropeando o regime cambial. Por outro lado, considera que o mal de nosso país não tem sido o caráter predominantemente agrícola da sua produção e sim, a enorme incapacidade de melhorar a sua produtividade.

É precisamente para esse aspecto que chamamos a atenção da FIESP e dos nossos líderes manufatureiros. Preços altos correspondem não só a inflação e, mormente, à inexistência de produtividade ou a produtividade reduzida. E' o que, também, sucede na agricultura. Acontece que, como Ricardo formulou a lei econômica de que, quanto mais alto seja o salário do trabalhador, mais baixo será o ganho do capitalista, criou-se, entre nós, uma fobia em relação à melhoria de salários. Decorrente, por certo, dessa nula produtividade na agricultura e na indústria. De quem a culpa?

Recorda Gudín, a esse propósito, que em recente seminário na Fundação Getúlio Vargas, o professor Kaldor disse que se tivesse que denunciar aos países do Ocidente a "arma secreta" dos comunistas soviéticos e chineses, ele lhes diria que o segredo consiste na preparação e educação de legiões de indivíduos não só para o exercício das profissões diretamente ligadas ao desenvolvimento econômico como para todos os mistérios científicos. Em outras palavras, o segredo consiste no investimento para educação. Pois bem, o primarismo dos nossos técnicos, dos nossos economistas de recentes formadas, com as exceções que fogem à

INTENSIFICA A URSS O CULTIVO DO TRIGO

Cerca de 191.600.000 hectares para o plantio — Concorrência aos americanos, canadenses, australianos e argentinos

LONDRES, 30 (AFT) — A Rússia está prestes a desencadear uma guerra do trigo, declarou hoje em Edimburgo o sr. William Grant, diretor geral de Moagens escoceses, quando de uma discussão a propósito de recente viagem à URSS, onde negociou a troca de "tweed" escocês por trigo russo.

No momento, 479.000.000 de acres (cerca de 191.600.000 hectares) de terra são preparados para cultivo e dentro em breve a Rússia será capaz de concorrer aos mercados americanos, canadenses, australianos e argentinos. O equipamento russo é excelente, preciso e s. s. e grande número de estudantes prossegue estudos de agricultura nas universidades russas. Os países ocidentais, concluiu ele, menosprezam o perigo econômico russo.

TODO MUNDO ESTÁ FUMANDO URCA

— o campeão de sua classe!

CIGARROS URCA APENAS \$4,80

URCA tem fumos tostados — mais gostosos de fumar!

SUDAN

NOTÍCIAS DA INDÚSTRIA

A DITADURA DO PAPELÓRIO

Roberto Simonsen, em varios trabalhos publicados, conferencias e entrevistas à imprensa brasileira, galeitou muitas vezes a esperança de que mais cedo do que poderíamos conjeturar, a exportação de artigos manufaturados pesaria economicamente na balança do país.

A seu ver, chegará o momento de o Brasil encontrar uma nova força segura, e constante, em nossas vendas à clientela internacional. O café era um soberano, nesse setor. Mas um soberano isolado!

Urgia, por isso mesmo, a fim de tonificar a economia do país e de avolumar o nosso orçamento cambial, que os produtos industriais figurassem, a seu lado, e em caráter permanente.

Os esforços da nação e sobretudo de São Paulo, no sentido de converter em auspiciosa realidade o ideal assestado por aquele líder, "doubié" de economista de incontestável merito, encontram, todavia, nos últimos tempos, uma pedra de tropeço, quase intranponível.

Referimo-nos ao mundo de dificuldades existentes no Brasil a quem quer que se proponha vender manufaturas ao exterior. Quase nos abalancariamos a asseverar que se fusturou, para a nossa propra desventura, uma como que ditadura do papelório, neutralizando aquele proposito salutar.

Por isso, entendemos que se revestem de invulgar atualidade e importância as declarações há poucos dias divulgadas por esta Pagina pelo sr. Sylvio Brand Correa, Diretor do Departamento de Comercio Exterior do CIESP-FIESP.

Segundo declarações suas, estamos de fato diante de um dos mais serios entraves ao livre e necessario desenvolvimento do comercio exterior de nossos artigos manufaturados.

Afirmou ele, por exemplo, que há casos de industrias bandeirantes que, para exportarem manufaturas no valor de pouco mais de 900 dolares, tiveram de preparar 120... papéis!

Isso em um momento de nossa evolução fabril, em que se nos antolham sem embargo da barreira das dificuldades cambiais animadoras perspectivas ao escoamento de um sem-número de produtos industriais nossos para varios mercados do estrangeiro.

O que manda o bom senso, e o patriotismo sanciona, é que uma vez atendidas as legitimas necessidades do mercado interno, o Brasil trate de projetar-se, com segurança, na esfera internacional de consumo de tais utilidades.

O papel do Governo, nesse caso, não é o de levantar dívidas e repressas, de natureza burocrática, à circulação internacional dos valores criados pelo nosso parque fabril. Mas, antes, em se não elimina-las de todo, pelo menos limitá-las ao mínimo possível. E assim que procedem os povos que querem vencer, ao invés de serem derrotados, na dura e aspera portia da obtenção de mercados de ab-origão à sua riqueza elaborada.

Urgia, por isso mesmo que a industria paulista agisse sem mais tardança, sob pena de estarmos prestando a nação um desserviço autêntico.

E é isso o que se planeja realizar, dentro de poucos dias.

Por iniciativa do Departamento mencionada, vamos ter varias reuniões no Salão Nobre "Roberto Simonsen", para as quais foram convidados representantes do Ministério da Fazenda, de órgãos do Banco do Brasil, do Ministério do Trabalho, da Confederação Nacional da Industria, da Confederação Nacional do Comercio, da Associação Commercial de São Paulo, da Secretaria de Valores, da Federação do Comercio do nosso Estado, do Sindicato dos Despachantes Administrativos de Santos, além de como observadores especiais e colaboradores dos estudos, representantes do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal desse mesmo Ministério, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços do Instituto Nacional do Mate, do Instituto do Açúcar e do Alcool, da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, do Instituto do Cacau, do Serviço de Censura de Diversões Públicas e da Divisão de Caça e Pesca, também do Ministério da Agricultura.

Constituir-se-á, destarte, um numeroso grupo de trabalho, de composto em subgrupos, de cuja eficiencia e competência muito espera o industrialismo brasileiro a fim de renovar os escolhos que conspiram contra a nossa expansão manufatureira, além de nossas plagas.

Nós não podemos continuar a depender esforços infelizes e antieconomicos — verdadeira odisséia! — sempre que procuramos exportar para o estrangeiro, evitucendo a nação com divisas e afirmando a nossa capacidade manufatureira. Torna-se imperativa a substituição do aranhão de experiências atais por um sistema simples, atendendo às conveniências economicas e financeiras do país.

Tudo quanto facilitar os nossos contatos mercantis com o exterior merece ser apalidado. Não somos uma nação totalitária, nem um Estado-Farol, com o seu arcabouço burocrático e administrativo hiperprotetido. E no entanto, persistimos em manter um aparelhamento que, nesse particular, nos assafia.

Dir-se-ia até que nos aproximamos das fronteiras de um fenomeno sadico. Especie de perversão, constituindo na pratica de atos de crueldade contra o direito de sobrevivencia da propria nação.

Pois não é exato que o imperio do papelório, em que malbaratamos grande parte de nosso potencial de energias sociais, contribui para sufocar a riqueza, de que o Brasil necessita para viver e expandir-se?

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURADOS BRASILEIROS NO MÊS DE MARÇO

Cr\$ 123.352.424,59 o valor em cruzeiros, para cerca de nove mil toneladas de mercadorias, contra mais de trezentos milhões em fevereiro

O Departamento de Comercio Exterior do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo informa que, segundo boletim elaborado pelo mesmo órgão, de acordo com dados fornecidos por fontes oficiais, a exportação brasileira de artigos, no mês de março do corrente ano, o total de 9.810,55 quilos, com os seguintes valores em moeda estrangeira: Euros, 80.400-12-03; libras, 11.170-00; DM — 201.222-71; Ft. Fr., 61.137.716,00; U.S. Dollars, 126,33; U.S. Conv., 401,30; S.M.S., 4.100,00; representando o valor total, em moeda brasileira, de Cr\$ 123.352.424,59.

As exportações assinadas, foram as seguintes: para a Africa Central, caixas de tabaco; para a Africa Oriental, caixas de carne bovina enlatada; para a Argentina, caixas de pinho com quilibros de pinho com quilibros de ferro vazios, mental cristalizado, heptaldido, extrato de carne em conserva e óleo de hortela desmentado; para a Argentina, bordalesas desarmadas, óleo ralado, abacaxi em conserva, carbonato de cálcio, palmito enlatado e castanha de café sem casca; para a Bolívia, tecidos de algodão tinto e branco; para o Chile, pinho compensado; para a Costa Rica, um aparelho controle de sinal de peças; para Cuba, elevadores elétricos para carga e para passageiros; para o Equador, produtos farmacêuticos; para a Espanha, dormientes para via férrea; óleo de otídica, óleo de otídica permanente líquido, óleo de tungue e óleo de mamona; para os Estados Unidos da América do Norte, banana em conserva, couro de jacaré curtido, castanha do Pará sem casca, couro de veado cur-

Senadores, deputados federais e industriais paulistas, quando da homenagem ontem prestada pela Federação e Centro das Industrias aos representantes do povo no Congresso Nacional

VIERAM ASSISTIR AOS FESTEJOS DO 1.º DE MAIO HOMENAGEADOS ONTEM NA FIESP-CIESP OS SENADORES E DEPUTADOS FEDERAIS

Alguns Aspectos Inflacionarios da Atual Pressão Tributária no Brasil

No prosseguimento do estudo elaborado pelo economista Jamil Munhoz Bailão sobre Alguns Aspectos Inflacionarios da Atual Pressão Tributária no Brasil, o autor afirma que, na realidade, o aumento de impostos, em determinada comunidade econômica, depende de uma serie de circunstâncias ocasionais e de objetivos previamente aceitos pela coletividade. A possibilidade do aumento desses recursos financeiros, nas 3 esferas governamentais, está ligada à pressão tributária no país. Esta pode ser definida como a capacidade de se elevar a Receita Pública através dos impostos, sem que se produzam efeitos negativos sobre a atividade produtiva das empresas particulares. Afirma, a seguir, o autor, que há limites além dos quais os governos não podem aumentar sua capacidade de tributação. Não é possível, porém, com o auxílio de testes objetivos ou formulas matematicas, o ponto no qual a capacidade tributária foi ultrapassada. Esse ponto não pode ser dizer aliás, que os impostos sejam dissipados pelos governos que os arrecadam, o que significaria um uso improdutivo dos mesmos para a comunidade. Se tal presenção houvesse, certamente seria falsa, a Renda Nacional tem comparação com a qual os impostos são medidos, para se ter a pressão tributária criada pelas despesas governamentais. As vezes, os benefícios publicos produzidos pelas despesas governamentais excedem de muito às privações pessoais ocasionadas pelo pagamento dos impostos, nas esões, sempre, constituem um desvio forçado de poder de compra e do esforço produtivo da atividade pessoal voluntária. Direta ou indiretamente, os impostos restringem a renda pessoal disponível. E, portanto, nesse sentido restrito, que se pode falar de pressão tributária sobre a comunidade dos individuos e dos negocios, e é desse modo que o autor emprega o termo.

Acido Láctico e Lactato de Fabricação Nacional

Foi o químico sueco Scheele quem descobriu, em 1770, o acido láctico no leite azedo. Mas somente no fim do século passado, este produto químico começou a interessar industrialmente, tendo sido a primeira fabrica montada nos Estados Unidos da América em 1881. Cabe, efetivamente, aos norte-americanos a iniciativa da sua fabricação, tendo em vista alguns empregos.

O acido láctico encontra aplicações nas industrias de alimentação, como acidulante; em curtume, para descalcagem, tanagem vegetal e outras operações; em tingimento de lã e outros têxteis; e em varios fins. No preparo de couros tem o maior consumo.

Na alimentação oferece algumas vantagens quanto a outros acidos orgânicos: apresenta gosto suave; não encobre o aroma; em certos casos, atua como conservador; sendo líquido, é de emprego comodo. Por isso, alargou-se a aplicação em produtos de forno (biscoitos, etc.), confeitaria, laticínios, cervejas e bebidas não alcoolicas.

Os lactatos são igualmente muito procurados. O lactato de cálcio consume-se na industria farmacéutica, e o emprega na calcioterapia; usa-se ainda em determinados produtos alimentares. O de sódio, higroscópico, aplica-se como plastificante e embeccante em papéis e têxteis.

O de alumínio serve como anti-tripante em cosméticos. O de antimonio é mordente na tintura de têxteis. O de cobre utiliza-se em banho para revestimento eletrolítico. O de ferro, em medicamentos fortificantes, poderosos solvente de nitrato e acetato de celulose, encontra largo emprego na industria de tintas e lacas.

Entre suas características, estão a de permitir a estas ultimas camadas delgadas e a de admitir considerável diluição, com "thinners". Outro solvente de importância é o lactato de butila, que concorre para dar às películas brilho e tenacidade.

Quando se possa fabricar o acido láctico por meios sintéticos, emprega-se usualmente o processo de fermentação, mais economico. No Brasil, vai para alguns anos existe a industria desse produto orgânico e dos seus derivados: lactato de cálcio e lactato de sódio. A fabrica utiliza caldo de cana como matéria prima principal.

es geralmente citados como exemplo de rapido crescimento economico, dentro de uma estrutura política democratica, apresentaram, durante o século XIX, muitas condições favoráveis para a poupança individual. Na Inglaterra, como exemplo, no caso do sistema tributario, os impostos eram, em maioria, indiretos, não incluindo fortemente sobre as classes abastadas. A enorme dívida pública inglesa, contraída durante as guerras napoleonicas, determinou elevada despesa publica no item de juros. Assim, através dos impostos, arrecadavam-se fundos de toda a comunidade e com eles se pagavam aos ricos os juros de títulos de dívida pública, que passavam a integrar a corrente de poupanças individuais. Numa sociedade dinamica, como a inglesa daquela época, a redução do consumo, durante o século XIX, determinou a expansão do processo produtivo do capitalismo e a melhoria progressiva do nível de vida, ainda que a curto prazo se observasse uma diminuição do ritmo do crescimento do salario real.

INVESTIMENTO PRIVADO Por outro lado, é necessario salientar — prossegue o autor — que os impostos, quase sempre, de maneira inevitável, reduzem o volume total do investimento privado, porque reduzem os fundos disponíveis para tal fim, reduzindo, também, o nível do consumo, e, assim, a rentabilidade dos investimentos adicionais. A influencia dos impostos no sentido de diminuir o incentivo dos investimentos é muito maior em países plenamente desenvolvidos do que em países subdesenvolvidos, onde os investimentos tecnológicos tem papel importante, enquanto que naqueles locais está para ser feito.

O imposto de renda que recai sobre pessoas físicas retira poder de compra diretamente dos cidadãos. O que recai sobre pessoas jurídicas absorve fundos da sociedade. Se as empresas reduzirem seus dividendos, em virtude do imposto, o efeito será igual ao imposto sobre pessoas físicas. Se o imposto for pago com a redução das reservas, haverá uma redução das poupanças e o volume de investimentos das emrpesas poderá ser reduzido. Se o imposto de renda puder ser transferido sob a forma de elevação de preços, o efeito será o mesmo que o de um imposto de vendas mercantis. Este, ou o de consumo, retira poder de compra dos individuos de forma indireta, pois tende a ser transferido para o consumidor. Assim, o comprador paga o imposto, adicionado ao preço da mercadoria. Na terminologia de muitos financistas, esse tipo de imposto é um suporte colocado entre o preço recebido pelo vendedor e o pago pelo comprador.

Se não for transferido, total ou parcialmente, reduz os rendimentos dos empresarios podendo reservar-lhes os dividendos ou reservas.

EFEITOS DA ARRECADAÇÃO A arrecadação de impostos não só determina um efeito diretamente sobre o poder de empreendimento a quantidade de dinheiro disponível ao consumo e investimento particulares, mas, também, exerce outros efeitos previstos. A arrecadação de impostos pode, assim, provocar modificações no comportamento dos empresarios e dos consumidores.

Um imposto sobre a renda de pessoas físicas, por exemplo, pode alterar o desejo de trabalho arduo das pessoas atingidas. Pode, ainda, diminuir a aprovação de quem, os particulares, desentencorajando o desejo de incorrer em riscos. Um imposto sobre a renda de pessoas jurídicas, do mesmo modo, afeta os incentivos e natureza dos investimentos. Os impostos sobre vendas e consumo, os prados de consumo, porque algumas mercadorias se tornam demastadas caras, quando comparadas a outras. Quando esses impostos são aplicados sobre bens de capital, podem afetar a esco-

"Cock-tail" oferecido pelas entidades da industria aos representantes do Congresso Nacional — Programa das festividades hoje promovidas pelo Serviço Social da Industria

Conforme foi noticiado, chegou anteontem a São Paulo uma comitiva de senadores e deputados federais, os quais vieram à nossa capital, especialmente convidados pelo SFSI, Federação e Centro das Industrias a fim de assistirem aos tradicionais festejos que o Serviço Social da Industria aqui realiza, comemorando o "Dia do Trabalho", entre os quais se destacam o grande desfile de trabalhadores, no Vale do Anhangabaú e os Jogos Desportivos Operários.

Ontem, pela manhã, os representantes do povo no Congresso Nacional, visitaram a Exposição Agrícola da Cooperativa da Cotia, em Jaguaré, e, à tarde participaram de um coquetel que lhes foi oferecido pela Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, na sede das entidades, no Palácio "Mauá". A essa homenagem aos senadores e deputados federais compareceu grande numero de diretores da FIESP-CIESP, assim como de associados dessas entidades.



Industriais e congressistas ontem reunidos na FIESP-CIESP

PARLAMENTARES QUE VIERAM A SÃO PAULO

Está assim constituída a comitiva de representantes do povo no Congresso Nacional que se encontra em São Paulo: Senadores: — srs. Reginaldo Fernandes, Mourão Vieira, Novais Filho, Krugliand Cavalcanti, Coimbra Bueno, Othon Mader, Essequias da Rocha, Fausto Cabral, Neves da Rocha, Mem de Sá e Vivaldo Lima. Deputados: — srs. Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal; Vieira de Melo, líder da maioria; José Maciel, Anísio Rocha, Hernani Salino, Vasco Filho, Nestor José, Auro de Melo, Luiz Campagnoni, Leuner Rodrigues, Luiz Garcia, Napoleão Fontenelle, Soulo Martor, Adal Barreto, Edmundo Barbuda, Alencar Araripe, Cicero Alves, Medeiros Neto, Antonio Horacio, Costa Rodrigues, Ednaldo Sousa, Cid Carvalho, Paulo Conceição, José Jost, Leoberto Leal, Rogé Ferreira, Guilherme Oliveira, Martins Rodrigues e Oliveira Brito.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, às 8,30 horas, deputados e senadores, juntamente com autoridades civis, militares e eclesíasticas, em tribuna especial, assistirão ao Desfile Operário no Vale do Anhangabaú, o qual será, assim como os X Jogos Operários, transmitido pela TV Record, Canal 7, e Rádio Panamericana, e às 13 horas serão homenageados com um almoço, oferecido pelo Jockey Club.

Expansão Industrial do Nordeste

Importantes conclusões contidas nos estudos realizados pelo Banco do Nordeste do Brasil

Participando das atividades desenvolvidas pela Missão Econômica Paulista, que há pouco visitou a região nordestina, o Banco do Nordeste do Brasil elaborou um estudo relativo a expansão industrial daquela grande área geográfica. Baseado em dados do Censo Industrial ou em estudos próprios, demonstrou o citado estabelecimento de crédito que a industria nordestina teve seu numero de estabelecimentos aumentados, entre 1940 e 1950, de 7.325 para 16.238, incluindo-se as industrias extrativas e de transformação, os serviços industriais de utilidade pública e a de construção civil. O numero de estabelecimentos cresceu em mais do dobro, entre as duas datas. Trata-se de fato altamente significativo, pois o nordeste não possui certas condições que favoreçam um desenvolvimento industrial mais rapido em outras áreas do país.

Do 16.236 estabelecimentos existentes em 1950, 14.515 eram de transformação, proporcionando 91 por cento do valor total da produção da região, que era de dez bilhões de cruzeiros naquela data. Entre as industrias de transformação avultaram, em 1950, as de alimentação, com 6.500 estabelecimentos, representando 45 por cento, do total das manufaturas; a têxtil, com 916 estabelecimentos (9 por cento); a de transformação de minerais não metálicos, com 3.043 estabelecimentos (30 por cento do total); a química farmacêutica, com 471 estabelecimentos (4 por cento do total); a de vestuário e calçados, com 916 estabelecimentos (10 por cento); a editorial e gráfica, com 337 estabelecimentos (4 por cento) e outras industrias de menor expressão que foram: a de fôrme (78 estabelecimentos), a de curtume (440 estabelecimentos), a metalurgica (126 estabelecimentos) e a de moveis (245 estabelecimentos). De 1950 em diante, tomaram grande impulso as industrias de cimento, de refrigerantes, de roupas feitas, de fundições e laminadas.

O nordeste importou, de 1941 a 1954, aproximadamente 46,5 mil toneladas de fosforo, o que representa a média anual de 3,3 mil toneladas. Uma fabrica de tamanho mínimo, com uma produção anual de 480 toneladas (correspondente a 36.000.000 de caixinas), teria atendido apenas a 8 por cento do consumo, em 1954, que foi da ordem de 5,7 mil toneladas.

Do 13 tipos de papel de embalagem fabricados no Brasil, que são impermeáveis, granado, seda e frutas, "kraft", fosforos, tecido, telado fantasia, manilha, manilha H. D., havana, padaria, estica e maculatura para caixas e fôrros, o nordeste fabrica cinco tipos. O consumo de papel de embalagem no nordeste foi, em 1954, de 14.117 toneladas. Houve anos em que o consumo atingiu 15,18 e 17 toneladas. A produção regional, que tinha, até 1954, uma fabrica em Pernambuco e outra na Bahia, atendeu nesse periodo, apenas a cerca da metade do consumo de papel do Nordeste. Outros produtos, além dos citados, escolhidos pelo critério do volume das importações e como mercado regional, podem ser citados: tal como goma-laca, goma arábica, implementos agrícolas, cerveja, vidro plano, cadeados, fechaduras e semelhantes, arame

NOTAS CIENTIFICAS

DIFERENÇAS CARACTERISTICAS ENTRE DIVERSAS AMOSTRAS DE B.C.G.

Os bacilos de Calmette e Guérin — BCG — foram considerados por Calmette como "um vírus fixo". As amostras de BCG existentes no mundo todo provêm do Instituto Pasteur de Paris, e portanto de uma mesma fonte. Não obstante, há mais de 35 anos vêm estas amostras sendo cultivadas de formas diferentes entre si, e em locais completamente diversos. Apresentariam atualmente alguma diferença entre si? **DUROS & PIERCE** de The Rockefeller Institute for Medical Research de Nova York apresentaram uma série de estudos a respeito, cujos primeiros resultados apareceram no numero de novembro de 58 da American Review of Tuberculosis and Pulmonary Diseases. Estudaram 11 amostras de BCG, de diversas partes do mundo, — entre as quais a Amostra Moreau, de Arlindo de Assis, que é empregada no Brasil. — Utilizando-se de inoculos contendo pequeno numero de bacilos, verificaram que as culturas das diversas amostras de BCG existentes no mundo, diferem profundamente em seus requisitos para crescimento e em sua capacidade de sobreviver em condições de anaerobiose ou de semi-anaerobiose. Diferem, ainda, em sua tolerancia a presença de ácido oleico e de Tween no meio de cultura. As diferenças observadas, (ao contrario do que julgavam os estudiosos do assunto), interessam tambem ao genotipo e não só ao fenotipo. Quais seriam as consequências dessas variações, com respeito à vacinação antituberculosa? Ainda não se sabe, como tambem não se sabe as exigencias para o crescimento in vitro sejam applicaveis in vivo.

A. C. de Moraes Passos

REUNIAO CIENTIFICA

Será realizada, sexta-feira, dia 3 proximo, às 10 horas, no edificio da Biblioteca do Instituto Butantan, uma palestra sobre o tema: "História das aranhas, dos escorpões e dos escolopendridos do Brasil", de autoria do sr. Wolfgang Buecherl. Para esta reunião estão convidados os interessados.

REUNIOES ANATOMO-CLINICAS NA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Realizar-se-á no dia 3, às 10 horas, no salão de conferencia do Pavilhão Conde de Lara, a 192.ª reunião anatomo-clinica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

A exposição anatomo-patológica estará a cargo do sr. Walter E. Marfil e a parte clinica confiada aos srs. Ilmaris Ruiva (A. C. H.), Theodoro Carvalho (Pediatra) e Vinício Arruda Zamith (A. M. H.).

Para mais esta reunião são convidados os interessados.

ADMINISTRAÇÃO PAGAMENTOS DE VENCIMENTOS

Comunica-nos a Direção Fiscal: "Para os pagamentos de vencimentos, salarios, proventos etc. dos servidores que os percebem pelos cofres da repartição, a partir de 2 de maio proximo, será exigido o recibo de declaração de rendimentos recebidos no exercício de 1956, para efeito do imposto de renda. Todo aquele que tenha percebido naquele ano, mesmo em apenas um só mês, quantia superior a Cr\$ 10.000,00, está sujeito à referida declaração. Esclarece-se, que para o pagamento relativo ao mês de maio, será exigido o titulo de eleitor, comprovante de multa ou justificacao do Jéize Eleitoral, dos servidores inscritos como eleitores do município da capital".

CORREIO PAULISTANO SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Conj. 505 — Telex 42-7837 e 32-7829

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

Rua 7 de Abril, 238, 2.º e 3.º andares. Telefones: 35-4030 e 34-4493.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE — A exposição permanente que o Museu de Arte mantém em sua sede, das obras da sua coleção, fica tranqueada ao publico das 15 às 19 horas, de terça-feira a sábado. Nos domingos, segundas-feiras e feriados permanecem fechadas. Figuram nesta exposição trabalhos de Rodin, Rodin, Frans Post, Debraut, Toulouse-Lautrec, Segall, Diego Rivera, Siqueira, Saraceni, Romney, Gainsborough, El Greco, De Gas, Portinari, Anita Malfatti, Victor Brecheret, Almeida Junior, Pinóchelli, De Romani, Marina Caram, Di Cavalcanti, Irene Hamar, Ernesto De Fiori, Zacharias Autuori e de diversos outros artistas.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA

Sede: Fundação "Armando Alves Felizardo", Rua Itaipava, 228 — Tel. 31-7754
CURSOS — Os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte não-tem-se em funcionamento na Fundação "Armando Alves Felizardo", a rua Itaipava, 228, no bairro do Pacembu. A secretaria atende diariamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. Telefones: 31-7754.
BOLSA DE ESTUDOS — Apuramento o Museu confere bolsas de es-

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

tudios para os seus cursos, de acordo com o Convênio do Ensino firmado com a Prefeitura Municipal de São Paulo. Informações na secretaria geral. Tel. 31-7754.
CURSO DE IKERANA — Inicia-se no dia 4 do corrente, sábado, as aulas da nova turma do curso de Ikerana (Artraças de Flores). As inscrições continuam abertas e poderão ser feitas das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, na secretaria do curso. Telefone: 31-7754.
PIANISTA DE ORQUESTRA E SOLISTA — Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento de vaga de pianista da orquestra e solista da Orquestra Sinfônica Juvenil. Poderão se inscrever todos os jovens pianistas menores de 24 anos de idade. Inscrições e informações na secretaria do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 238, 2.º andar. Telefones: 35-4030 e 34-4493.

DESENHO PARA ADOLESCENTES

As aulas do curso de Desenho para Adolescentes são ministradas das 14 às 16 horas, sob a orientação da professora Hete de Carvalho, nas quartas e sextas-feiras. As inscrições, para o preenchimento de vagas, continuam abertas podendo ser feitas das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, na secretaria geral dos cursos. Telefone: 31-7754.

DESENHO PARA PRINCIPANTES

Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento de vagas, ao curso de Desenho para Principiantes. As aulas são realizadas nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. Inscrições e informações na secretaria geral dos cursos, telefone: 31-7754.
VESTIBULARES DE ARQUITETURA — A secretaria do Curso para Formacao de Professores de Desenho comunitario dos interessados que não a-credenciados inscritos, na qualidade de aluno livre, dos que se destinam aos exames vestibulares, nas Faculdades de Arquitetura, nas cadeiras de "Desenho Arquitetônico", "Desenho Cromático", "Composição", "Geometria Descritiva", "Geometria" e "Perspectiva". Inscrições e informações na secretaria do curso, à rua Itaipava, 228.

DESENHO PARA ADOLESCENTES

As aulas do curso de Desenho para Adolescentes são ministradas das 14 às 16 horas, sob a orientação da professora Hete de Carvalho, nas quartas e sextas-feiras. As inscrições, para o preenchimento de vagas, continuam abertas podendo ser feitas das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, na secretaria geral dos cursos. Telefone: 31-7754.

APOSENTADORIA DOS BANCARIOS

Os bancários de São Paulo estão organizando uma caravana que seguirá domingo, dia 5 do corrente, para o Rio de Janeiro, a fim de fazer a entrega, aos srs. presidente da Republica, vice-presidente da Republica e presidente da Câmara Federal, de memoriais para a aprovação, na Câmara Federal, do projeto n. 15-56, de autoria do senador Calado de Castro, que restabelece a aposentadoria ordinaria para os bancários. Esse projeto deverá dar entrada na Câmara por estes dias. A caravana partirá da Praça Antonio Prado, no proximo dia 5, domingo, às 14 horas, em ônibus especiais.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.



DE VOLTA DOS ESTADOS UNIDOS — Regressaram dos Estados Unidos, por via aérea, os srs. John Franklin McLain, Dilermando Machado, respectivamente, gerente-geral e sub-gerente da Bates Valve Bag Corporation of Brazil, e os srs. Angelo Filipinini e Antonio Mazzonetto, diretores da Usina Santa Helena e da Usina Modelo, que, juntamente com outros componentes da Missão Agro-Açuareira, estiveram em visita a congêneres americanas e cubanas. Os srs. John Franklin McLain e Dilermando Machado foram aos Estados Unidos especialmente para colaborar na homenagem que a Bates prestou aos usineiros brasileiros. Na foto, um aspecto do desembarque.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Habeas-Corpus — 23.711 — PIRASSUNINGUA — Paciente: Arnaldo Monteiro Guimarães — Negaram a ordem.
82.914 — GUAIARA — Paciente: Vicente Neco Cardoso — Negaram a ordem.
82.915 — CAMPINAS — Paciente: Kurt Leibholz — Negaram a ordem.
1.º GRUPO DE CAMARAS CRIMINAIS — Embargos em apelação — 76.023 — RIB. PRETO — José Poljanc de Castro vs. Paulo de Castro Seixas — Indeferriram a revista.

AGRAVOS DE DESPACHO DO EXMO. SR. DESEMB. VICE-PRESIDENTE DA JUSTIÇA em Agravo de Petição n. 78.841 — GUARATINGUETÁ

— Fazenda do Estado vs. Lauro Abrachera Moreira — Negaram provimento.

79.428 — SANTO ANDRÉ

— Inadimplência de Aposentadoria e Pensões dos Instrutores vs. Simplicio Isidoro dos Santos — Negaram provimento.

1.ª CAMARA CIVIL

Apelação — 80.335 — S. CARLOS — Apelautes e apelados: Herman Rosenthal e Mario Gomes Amarel — Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 80.032

— ARARAQUARA — José Martins Alves e outros vs. Município de Araraquara — Adiado.

MOVEIS

Dormitório moderno de imbuia com 10 peças e MAIS um colchão de Molas garantido por 5 anos por apenas Cr\$ 9.990,00. Entregamos até Santos, Campinas, Sorocaba, S. José dos Campos sem acréscimo. Atendemos diariamente das 8 às 18.30 horas e as 2.ª e 5.ª feiras até às 22 horas. Rua Teodoro Sampaio, 2.242 — Pinheiros. Aceitamos reservas para Entregas futuras.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A. COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE ABRIL DE 1957

R F P
O X E
I X S
E G Y
L L S
O M P

O pagamento aos portadores de títulos contemplados será efetuado a partir do terceiro dia útil após o sorteio.
SUCURSAL DO R. DE S. 18 de Novembro, s/n. Anchieta, Edifício São Jacap — São Paulo

Apelações — 78.481 — JUNDIAÍ

— Departamento de Estradas de Rodagem vs. José Palice — DA-se provimento, em parte.

78.345 — MARTINOPOLIS

— Pedro Abrucos e outro vs. João Viçoso de Medeiros e sua mulher — Negaram provimento a apelação.

Embargos de Declaração em Apelação — 78.328 — JAIÉS

— Bento de Lima Brito vs. E. Dias & Irmãos — Recusaram os embargos.

80.123 — BOTUCATU

— O Juiz ex-officio vs. José de Oliveira Porto e Amélia Franco de Godol — Negaram provimento.

2.ª CAMARA CIVIL

Apelações — 89.865 — JABOTICABAL — Quilborassi Quim. Ind. Bras. S.A. vs. Angelo Pavani, sua mulher e outros — Não tomaram conhecimento do recurso.

Apelação — 89.734 — SANTOS

— José Dias Leal, Adriano Gomes Guimarães, Eugeo Arruda, Celso Junqueira Melrelles, João Roatto, Carlos Junqueira de Andrade e outro vs. Massa Falida de Exportadora Junqueira Melrelles S.A. — Conheceram dos agravos e negaram-lhe provimento, dando provimento aos recursos interpostos.

1.ª CAMARA CIVIL

Agravo de petição — 18.008 — MONTE ALTO — Naci Najm vs. Fazenda do Estado — Julgaram incompetente a Câmara.

Apelações — 18.756 — ITUVERAVA

— Candido Teodoro Tistão vs. Sebastião Teixeira Sampaio — Negaram provimento.

18.780 — PENAPOLIS

— Armando Soares vs. Valter Marangoni — Negaram provimento.

Agravo de petição — 18.886 — ITAPETININGA

— Presidente da Câmara Municipal de Angatuba vs. Natal Fouchi — Deram provimento.

18.844 — RIO CLARO

— Armando Corrêa Ribeiro vs. Fazenda do Estado — Negaram provimento.

18.578 — BRAGANÇA PAULISTA

— Adelfino Pinheiro vs. Vicente Lombardi — Deram provimento ao recurso.

Apelações — 18.627 — PALMITAL

— Joana Maria de Jesus e outros vs. Juizo da Comarca de Palmital — Deram provimento.

18.784 — S. JOSÉ DOS CAMPOS

— Jorge Elias vs. Antonio Bonato — Deram provimento ao agravo.

18.806 — PIRACICABA

— José Filippi vs. Santos Bueloni — Deram provimento.

18.810 — JABOTICABAL

— Rafael Messara vs. Primo Roma — Deram provimento.

19.097 — RIB. PRETO

— Banco Artur Scatena S.A. vs. União de Almeida Seta — Negaram provimento.

1.ª CAMARA CIVIL

Apelações — 18.030 — ITAPOLIS — Mellor F. Almeida & Cia. vs. Pedro Paulo Porto e outro — Foi negado provimento ao agravo; repelida a alegação de prescrição; e foi dado provimento, em parte, ao recurso.

18.163 — ITARARE

— Josino Corrêa da Costa Vilela vs. Indústria e Comercio e Cultura de Madéiras Squario S.A. — Adiado.

18.177 — ITAPURA

— Francisco Gloria de Almeida s. m. vs. Avêlio Adighieri e s. m. — Adiado.

18.453 — SANTOS

— Apelautes e apelados: Adriano Dias dos Santos e Miguel Nelson Bechara — Adiado.

Recurso ex-officio — 19.023 — AÉGIS

— Juizo ex-officio vs. Renato Mendes Mado — Não conheceram do recurso.

Agravo de Petição — 19.043 — TANABI

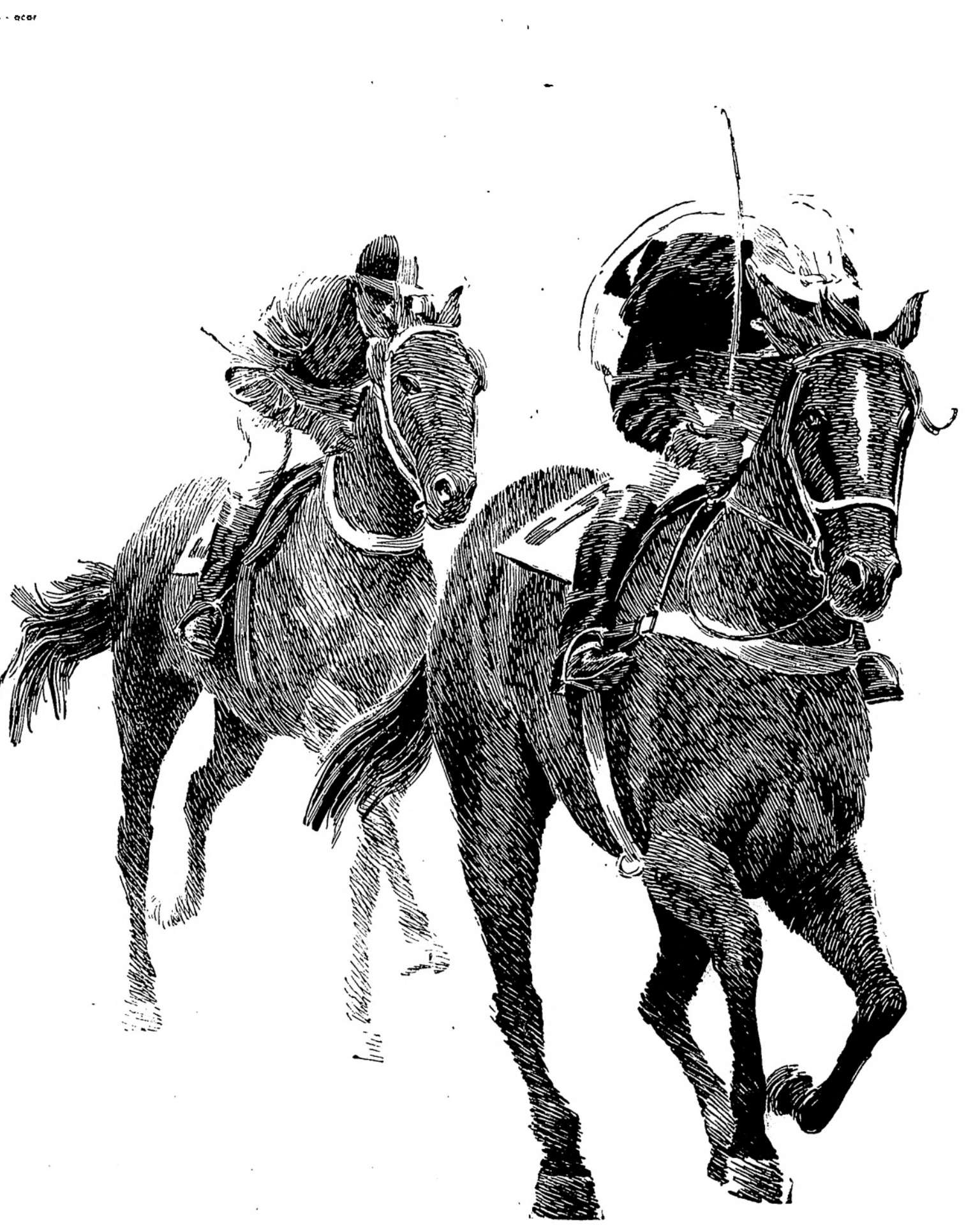
— José Lourenço Munhos & Irmãos vs. Prefeitura Municipal de Tanabi — Negaram provimento.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RUBENS ACSAN — Casa Oliveira Lencastre Importadora Ltda. requer a declaração da firma supra, estabelecida e sediada em Rua Honório de Mello, 330, 7.º andar.

JACOB ZALKIN — Fabrica de Papel "Atlas" Ltda. S.A. requer a declaração da falencia de Jacob Zalkin, estabelecida nesta capital, à rua da Graça, 118.

COMERCIO DE FERRO E METAIS "MANTAR" — O M. João de L. Vares Civil, requer a declaração de falencia de sua firma, estabelecida no pagamento de 9% em 1.ª prestação e nos termos de 6. 12.12.54/56, em São Paulo, 1.º de Maio de 1957.



Acontecimento de magnitude sem par, onde as emoções do nobre esporte aliam-se ao esplendor da elegância em desfile, num cenário de atraente beleza natural, a realização do tradicional

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO

marcará, domingo próximo, mais um memorável triunfo. Valores de primeira grandeza nos prados nacionais e internacionais, arremeterão em busca do laurel máximo do turfê bandeirante. Quem vencerá? Assista ao empolgante espetáculo, em Cidade Jardim.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Hipódromo Paulistano — Cidade Jardim

Cr\$ 1.500.000,00 ao vencedor
distância de 3.000 metros
para produtos de qualquer país
Domingo, 5 de maio



PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

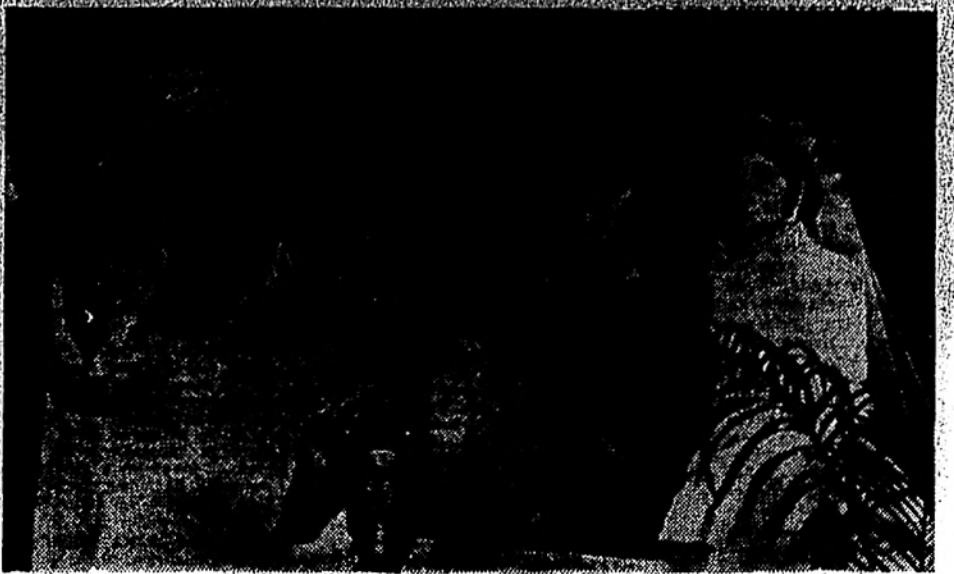
MARABA' - Montanhas em Fogo - Cinemascope - Com Tab Hunter - Proib. 14 anos - J. N. - Desde às 11,45 horas.
MONARK - Se Todos os Homens do Mundo... - Com Alidre Walmy - J. N. - Desde às 14,30 horas.
NOBMANDIE - Se Todos os Homens do Mundo... - Com André Walmy - O Balão Vermelho - J. N. - Desde às 12,40 horas.

BAIROS

AMAZONAS - Seda, Sangue e Sol - Com Jorge Negreto - Encontro no Rio - Proib. 10 anos - As 18 horas.
ALADIN - Montanhas de Fogo - Cinemascope - Com Tab Hunter - Proib. 14 anos - J. N. - Desde às 14,15 hs.
BHAZ POLITEAMA - Nagana - Itálistone - Com Barbara Laage - Proib. 10 anos - J. N. - Desde às 11,45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN - Todas as noites, Fiolin, o maior "clown" nacional apresenta um programa variado e interessante, às 20,30 horas.



ENLACES BARBOSA-ALVES E WERTHMULLER-ALVES - Realizou-se embaixo do último, na Igreja da Consolação o enlace matrimonial da srta. Tereza do Nascimento Alves, filha do sr. Manoel Alves e de da. Iolanda Alves, com o sr. Jaime Barbosa, filho do sr. Rui Barbosa, já falecido, e de da. Margarida Barbosa.



ENLACE OLIVEIRA-MARCICO - Realizou-se embaixo do último, na Igreja Imaculada Conceição, à sr. Brigideiro Luis Antonio, o enlace matrimonial da srta. Maria Prudenciana de Oliveira, filha da viúva Rita Diogo de Oliveira, com o sr. Rogério Marcico, filho do sr. Vicente Marcico e da srta. Amélia Marcico.

VAMOS AO TEATRO

cia. nydia licia sergio cardoso
15.ª E ÚLTIMA SEMANA
SOB O PATROCÍNIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO
O COMICIO
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA com
JAIME COSTA
Preços Populares - Cr\$ 22,00

DESPEDIDA DEFINITIVA DE
KALANAG
DIARIAMENTE AS 21 HS. - AMANHÃ - SABADO E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HS.
ULTIMOS 5 DIAS
PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS
HOJE DIA 1.º VESPERAL AS 16 HORAS
CINE THEATRO PARAMOUNT PONE 32-5762

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NOSSA VIDA COM PAPAI
de HOWARD LINDRAY, RUBEN ORCOURN - Tradução de MAGALHÃES - Figuras KALMA MURTINHO - Direção e cenários GIANNI BATTIO.
PERSONAGENS: FERNANDA MONTENEGRO - NATALIA VILHANOVA - MARIA HELENA - CAROLINA BRANDÃO - OSCAR FELIPE - SÉRGIO BRITO - MAURO MENONÇA - FERNANDO TORRES

Sociedade

UMA RECEPÇÃO CONSULAR E OUTRAS IMPORTANTES NOTÍCIAS DE MAIO

O consul-geral do Japão e a srta. Yuzo Isono receberam na tarde de segunda-feira, naquela bonita casa da rua Buadés Aires, para uma recepção comemorativa do aniversário de S. M. o Imperador do Japão.
Ajudaram os anfitriões, nas honras da festa, o consuli do Japão e a srta. Yuzo Isono.



O consul-geral Yuzo Isono e srta.; o consul Yamaguchi e srta. e os sr. José Graccho e Isahio Suzuki.



O consul-geral e srta. Yuzo Isono, o comandante Candido Fontoura e a srta. Yamaguchi.

A srta. Emilia Mesquita de Alkimim receberá hoje à noite os amigos que a jorem cumprimentar pelo seu aniversário.

realiza amanhã, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, às 18 horas.

Para 10 de maio foi marcado o casamento de Marta, filha da viúva Pedro Ferraria da Silva, com Godofredo, filho do sr. e da srta. Fabio de Aguiar Goulart. A cerimônia será realizada na Capela do Colegio São Luiz, sendo oficiante Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo.

As Congregações Regulares de Santo Agostinho realizam os atos comemorativos do cinquentenário da chegada das primeiras religiosas ao Brasil. Hoje, às 8,30 horas, a missa em ação de graças, celebrada por dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; às 10 horas, projeção de um documentário sobre as obras das Congregações de Santo Agostinho no Brasil.

Notícias do Rio informam que grandes recepções têm sido oferecidas por Mauro Travençolo na avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon. Jovem, desportivo, e bom partido, Mauro recebe como poucos, e pelo que se informa, já solicitou da Telefonia um aparelho que não consta da lista...

E agora, com vocês dona Carmen Prudente. Será no próximo dia 7, às 8 horas da tarde, no Salão de Honra do Rotary Club, a Exposição de Mesas em benefício dos indígenas da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

As lojas serão apresentadas por Eleonora e o arranjo das mesas será feito por um grupo de noivas da alta sociedade paulistana.

Haverá votação para a "mesa mais fina e para a mais original", cabendo às vencedoras uma bellissima toalha para o seu enxoval.

O ambiente será ornamentado pelo Clube Paulista de decoração.

Tomarão parte nesta originalíssima Exposição: Marina Labate, Vera Helena Nicoular, Maria Eunice Almeida Azevedo, Isa Tujik Saad, Maria da Penha Noronha, Maria Helena Trenchi, Antonieta Felmanns, Maria Eunice Amadeu, Ana Maria Burlamaqui, Maria Helena Matrazzo, Maria Lulza Carmargo, Lili David, Sara Assunção, Yvone Araújo, Dêa Garcia Bastos e Beatriz Mendes Gonçalves.

No encerramento, a Diretoria da Associação Paulista de Combate ao Câncer oferecerá um jantar aos casais de noivos no Instituto Central, com a presença do Cupido!

Os sócios do Clube do Sirl do Jardim Escola São Paulo realizaram uma bellissima festa no programa Zigue-Zague da T. V. Canal 7 em benefício do Natal da Enfermaria Infantil!

Desertas crianças de 7 a 10 anos de idade executaram com 10 grupos de instrumentos diferentes o programa mais lindo e delicado que se pode imaginar.

Esse espetáculo vulgar deve-se à direção paciente e extraordinária do maestro Harry Neufeld.

As crianças, espontaneamente, e com o auxílio de seus pais, arrecadaram Cr\$ 22.000,00 em ingressos, mais Cr\$ 1.000,00 vendendo programas, além de obterem um donativo do Acucar União no valor de Cr\$ 10.000,00 em espécies além de um grande donativo em brinquedos das Lojas Estrelas.

O sr. Fabio de Andrada foi, mais uma vez, homenageado. Desta vez, o "Santapaulista Country Club" ofereceu-lhe um almoço, que foi extremamente concorrido. - BIBA.



O brigadeiro Luis Neto dos Reis e sr.; o sr. Fabio de Andrada e srta.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje: a menina Ivadell, filha do sr. Osvaldo Bortolozzi e da srta. Amélia Bortolozzi;
A menina Vera Anacristina, filha do sr. Valdemar Candelero e da srta. Vera Candelero.

NUPCIAS
ENLACE BASTISTA-LIPARELLI
Realizar-se-á hoje, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no largo Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Manoel Bastista e Ana Lídia Liparelli. Serão padrinhos no civil, por parte do noivo, o sr. e srta. Antonio Roberto Batista. Por parte da noiva, o sr. Arturino Pink e srta. Conceição Liparelli. No religioso, por parte do noivo, serão padrinhos, o sr. e srta. Antonio Lapa Batista e, por parte da noiva, o sr. Armando Liparelli e srta. Madalena Liparelli.

HOMENAGENS
PROFESSORES JOSE MARIA DE FREITAS E OTTO BIER
Os professores catedráticos da Escola Paulista de Medicina oferecem, no próximo sábado, dia 4, ao diretor, professor José Maria de Freitas e ao vice-diretor, professor Otto Bier, um jantar de agradecimento e homenagem pelo feliz êxito a que conduziram os trabalhos de federalização da Escola.

Para esta manifestação, que terá lugar nos salões do Automóvel Clube, rua Formosa, 357, Edifício CBI, às 20 horas, são convidados os professores, assistentes, ex-alunos e alunos. As adesões poderão ser feitas com o sr. Ida Paulista, à rua Botucatu, 720, até amanhã, dia 3.

Palavras Cruzadas

Grid for crossword puzzle with numbers 1-9 indicating starting points for words.

HORIZONTAIS: 1 - completo; 2 - amargo; 3 - gesto; 4 - cruel; 5 - interjeição de dor; graça; 6 - varas longas onde se seca a rede de pesca; 7 - tenque; 8 - amargo; 9 - curar.
VERTICAIS: 1 - aqui; formil; Sa carregadeira; 8 - pessoa exilada em certa atividade; II - criada; mulher de dinheiro (gir); governanta do padre; III - sovar; tocar de leve; IV - anel; presentemente; pedra de altar; V - o lado do vento; abrigo; su-tizo, designa, serventia.

6.ª Semana! - Um Musical Diferente!
NAO TE ASSUSTA ZACARIA!
Comedia Musical agora em TEMPORES POPULAR
TEATRO SAO PAULO
Pr. Almeida Jr., a 200 mts. da Praça da Sé - Fone 32-09-83
CENSURA LIVRE - CR\$ 60,00 e 23,00 - HOJE - 21 horas

TEATRO SANTANA
ULTIMOS DIAS do estrondoso êxito da revista de J. Mais, Max Nunes e Meira Guimarães
"NONO VAI NA RAÇA"
SOMENTE ATÉ O DIA 5 DE MAIO!
NÃO PERCAM ESTE SENSACIONAL ESPETÁCULO QUE É UMA TORRENTE IMPETUOSA DE GARGALHADAS!
Com ZELONI - BERTA LORAN - CHOCOLATE - SONIA MAMODE - NICK NICOLA - ELONIA - ADOLFO MACRADO - LIA MARI - MARINO - SANDRA SANDRE CARLOS TRUJILLO - ZEQUINHA E QUINZINHO
HOJE - 2 sessões, às 20 e 22,15 hs. - Amanhã - às 16 hs. ÚLTIMA VESPERAL e/ 50% de abatimento.
DIA 7 - "COM JEITO VAI..." - Outro grande êxito! ESTREIA de MARIA DA GRAÇA - o rouxinol da canção
MARIA DA GRAÇA
A insigne cançonetista luso-brasileira.
ESTREIA - Dia 7 de Maio
na sensacional revista de J. Mais, Max Nunes e Meira Guimarães.
"COM JEITO VAI..."
UM ESPETÁCULO QUE É QUALQUER COISA DE NOVO NO MUNDO DAS GARGALHADAS!
"Com jeito vai..." será, no gênero, o máximo em diversão.
NO TEATRO SANTANA

Palavras ao Vento
ROCK HUDSON LAUREN BACALL ROBERT STACK DOROTHY MALONE
HOJE
PIRANGA TRIANON CIGARRADA
PAULISTA ACROUZEIRO ALLEQUIM LIBERDADE
ASTRAL NACIONAL UNIVERSO RIVIERA
ROMA PARIS MISTRELA SANGRIA

HOJE
16 e 21 HORAS
HOJE, 1.º de Maio
EXCEPCIONALMENTE AS 18 HORAS - VESPERAL ESPECIAL A CR\$ 1,000

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - DISCOS

RADIO & TV

"1984 - O FUTURO DO MUNDO"

Uma curiosa e interessante fantasia em torno do que seria o mundo no ano de 1984, portanto, num futuro bem próximo, é o que nos oferece a fita que ora ocupa o cartaz do Opeia.

A história tem por local uma Londres bem diferente da atual, sede de um dos três grandes países do futuro, a Ogania, dominada por um ditador chamado "Big Brother".

O regime de vida é duro, impossibilitando os indivíduos e transformando-os em meros bonecos, agitados pelas ordens do Estado, que tem na relação a maior das suas armas, fazendo os filhos denunciarem seus pais e os amigos traírem os amigos.

Cotação: bom.

WALTER ROCHA

GIRO NOTURNO

ROBINHA LOBAL CONTA tempo festivamente hoje, "Dia do Trabalho". Porém, ontem, à meia-noite, começaram as comemorações, no Capitain's bar, do Hotel Comodoro.

JOHNNY ALF VAI GANHAR uma festa, domingo, no bar Plaza-Copacabana, do Rio, onde ele tocou e cantou, há bom tempo, antes de mudar-se para a Paulicéia.

VAI COMEÇAR HOJE, no bar Michel, o trio de Maçoiel do trombone. O pianista Danato chegou do Rio anteontem.

NO SABADO E NO DOMINGO passados, a Balucea bateu os próprios recordes de frequência. No sábado, então, mesmo quando a música parou às 4 da madrugada, todo mundo ficou, até às seis. E, no domingo, nova enchente.

ELISINHA LARANJEIRA (que seria, mesmo, artista para "shows") está como "crooner" da Oasis, ao lado de William Fournet.

O QUARTETO "LOS CANDILEJAS" continuará (como prevíamos) na "bolte" Oasis até domingo. Os três "munchachos" (cantores e guitarristas) mais a "cantante", são mexicanos mesmo.

COMENDADOR por nós, é um homenagem à música brasileira, tocam e cantam "Mocô Bonitô", porém em ritmo de "hupanga", que é do folclore asiático.

O "TRIO IRAKITA" VAI estrelar na próxima 2ª-feira, na Oasis, para uma temporada de 10 noites.

MOACIR PEIXOTO FEZ anos anteontem. E, naturalmente, que foi fartamente cumprimentado no Capitain's bar durante a atuação do seu esplêndido quarteto moderno.

A CANTORA ZOE MAGNO Africano, não para a "bolte" Africano, onde já cantou várias noites, em os dias anteriores.

LUIZ ALLAN VOLTOU de Buenos Aires, onde passou suas férias. Já se apresentou ao Hotel Comodoro, porém (segundo Rosinha Loral) Allan não retornará, logo, ao trabalho efetivo no Capitain's bar, porque já tem uma oportunidade de ir à Itália.

SIDNEI DE MORAIS, que há pouco é Le Barber, para estrelar em teatro, na revista de José Vasconcelos, "Problemas de um presidente", já está querendo voltar à vida noturna.

O BATERIA CAPTEIRA, que partiu de São Paulo com um conjunto musical que ficou na Argentina, voltou de Buenos Aires há uma semana.

O MAFICO KALANAG ESTÁ em seus últimos dias de Paulicéia, continuando a atrair enorme público ao Teatro Paramount, onde, com seus truques extraordinários, apresenta a revista europeia "Sim, Sala Bim, Domingo será a despedida mesmo. Aproveitem.

RIBALTA



A ATRIZ LANS SILVA vai apresentar-se no Teatro Santana, no próximo dia 15, numa ótima atuação, quando interpretará a peça "Anjos do Café".

HAVERÁ VESPERAIS, hoje, em todos os teatros que têm temporadas. Assim: "Nôô vai na raça", no Santana;

MARIA DA GRACA SERA a grande novidade de Ferreira da Silva, na segunda revista da sua temporada atual no Santana.

A "VEDETTE" ELOINA confirmou que deixará o elenco de Ferreira da Silva, ora no "Santana", no próximo domingo.

TRACEMA DE ALENCAR, que prenunciou abandonar, definitivamente, a ribalta, quando se desfilou, recentemente, de "Os Artistas Unidos", no Rio.

JAIME COSTA, QUANDO se despediu, domingo, do Teatro Bela Vista - no encerramento da carreira de "O Cordeiro", de Alípio P. de Almeida - contou uma carta muito engraçada ao Sérgio Cardoso, que foi colocada em destaque no "Tabela", terminando assim: "Todos vocês fizeram de 'O Cordeiro' a minha grande saudade".

BATISTA FACHECO PERMANDES está voltando (quase 100%) à televisão. Ainda está na empresa Standard de propaganda (pela manhã) mas, da tarde para a noite, já está no "Colonial", respondendo pela produção dos "jingles" compositais da TV-Record.

BATISTA DE SOUZA VAI começar temporada nos prefixos de Rádio e TV da Organização Victor Costa, nos quais já se apresentou duas vezes (há algumas semanas) cantando (as algumas vezes) com a animação simpaticíssima de Yara Sales.

"SINEONIA PASTORAL", que foi o cartaz de anteontem do "Teletatro GM", deu-nos instantes esplêndidos, através das interpretações magníficas de Sérgio Brito e de Natalia Timberg, que clamaram "sinepenses" em todos os seus momentos.

CINEMATECA BRASILEIRA Amanhã, nos horários habituais, será projetado no auditorio do Museu de Arte Moderna, a fita sueca "A Mulher que vendeu a Alma", dirigida por Gustaf Molander e interpretada por Ingrid Bergman.

MUSICA CONCERTO DE DISCOR - A terceira e última Municipal realizou amanhã, às 21 horas, no Sala de Concertos, o 15.º Concerto de Discos, com o programa cujo programa é o seguinte:

UMA HISTÓRIA DE AMOR VIVIDA NOS BOULEVARDS DE PARIS! REX FAME SA apresenta Ela

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ Table with columns for film title, genre, and rating.

"DOIS DESTINOS SE ENCONTRAM" - A United Artists apresenta...

MONTANHAS em FOGO MARABÁ HOJE 11,45

CINE STAR MARACIA HAWAY STAR ROXY TAYLOR GRANGER A ÚLTIMA CACADA

T.V. EM DESFILE

Table with TV programs for today and tomorrow, including channel, time, and program name.

SUCESSO ABSOLUTO 3ª SEMANA! SE TODOS OS HOMENS DO MUNDO

CENTRO CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

Table with cinema programs for today in the center area, listing theaters and showtimes.

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

Table with cinema programs for today in the right area, listing theaters and showtimes.

SUCESSO ABSOLUTO 3ª SEMANA! ANASTACIA A Princesa esquecida HOJE REPUBLICA

CORREIO no Interior

BAURURU Conferencia do prof. José Cretella Junior

Como início de uma série de conferencias promovidas pelo Centro Acadêmico 122 do Baururu, a Faculdade de Direito de Baururu esteve nesta cidade, a convite da diretoria do citado curso, o prof. José Cretella Junior, livre docente da cadeira de Direito Administrativo da Universidade de São Paulo. O prof. Cretella Junior realizou duas importantes conferencias: a primeira, na Faculdade de Direito, sobre o tema "A importância da linguagem jurídica", e a segunda, no recinto do serviço público em Direito Administrativo, sobre o tema "A importância da linguagem jurídica".

ANIVERSARIO DO "LYONS CLUB"

Realizou-se a reunião-lembrança do Lyons Club de Baururu, em comemoração do primeiro aniversario da entidade. Além dos socios e famílias estiveram presentes convidados especiais, destacando-se os srs. Alfredo Siqueira, governador do Estado, e o sr. Nelson Siqueira, governador do Distrito Federal. O Lyons Club é uma entidade que tem por finalidade promover o bem-estar social e cultural da comunidade.

AMBULATORIO DO I.A.P.C. - O prof. Oficial Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Baururu, vem desenvolvendo importantes esforços...

O prof. Oficial Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Baururu, vem desenvolvendo importantes esforços para a melhoria das condições de trabalho dos empregados. Ele tem realizado diversas reuniões e audiências com os empregados para discutir suas demandas.

UM POUQUINHO DE AUTOBIOGRAFIA

Shojiro Tsutida é proprietário na FAZENDA BALSAMIGO, situada na zona, cujo cafezal, otimamente tratado e com excelente produção, é tido como expoente máximo na lida que os lavradores nacionais encetaram e que é a produção dos CAFÉS FINOS e o desenvolvimento máximo em todos os setores da agricultura.

Diante do que vimos, diante daquele imenso tapete verde que é o cafezal tratado por Shojiro Tsutida, quisemos saber algo de sua vida, o início de sua atividade bem como os detalhes que como dizem os ficcionistas norte-americanos, tornam-se exemplos para os que enfrentam as asperezas da luta pelo pão de cada dia. Embora timidamente, Shojiro Tsutida concordou em deixar, em contar a reportagem, como conseguiu a posição que

hoje desfruta, de grande cafeicultor. Chegou ao Brasil há 40 anos. Como todos os seus patrícios, veio disposto a fazer fortuna no ramo que sempre foi do seu agrado e que é a agricultura. Como colono foi diretamente para Campos Sales, neste Estado, de onde seguiu para Cafelandia, no Noroeste. Todavia, não

JUNDIAI FESTIVAL ARTISTICO

Realizou-se, no dia 29, as 20 horas, no Cine Ideal, o 11.º Festival da Sociedade Jundiáense de Cultura Artística, em comemoração ao 25.º aniversario da sua fundação, que contou com a colaboração da conquista da E. J. C. A. sob a direção do maestro José Maria Passos, pelo "Ballet Jundiáense" e Conservatório Musical de Jundiá, Coro de Juhana Karsten, e pelas sras. Ana Luiza Paugunda e Maria José Saldaña, atuando ao piano e arpejo. Teresinha Kroll, grande numero de socios e convidados estiveram presentes ao festival, que foi muito aplaudido.

NOVA DIRETORIA - O Centro Cultural do Instituto de Educação "Jundiá" tem nova diretoria...

O Centro Cultural do Instituto de Educação "Jundiá" tem nova diretoria, que se compõe de: presidente Sebastião Oliveira Reis; vice, Benedito Nunes; secretário, Osmar Galasso; vice-secretário, José Armando Orsi; e membros, Celso, Otilia Xavier Prates Batista.

NOVOS HORARIOS - A Visão Angélica, que faz o serviço de transportes de passageiros entre Jundiá e Itu, alterou os seus horários...

A Visão Angélica, que faz o serviço de transportes de passageiros entre Jundiá e Itu, alterou os seus horários a partir de primeiro de maio, que são os seguintes: Partidas de Jundiá para Itu, às 6.30 e 11.30 horas, chegando em Itu, respectivamente às 7.30 e 12.30 horas. Partidas de Itu para Jundiá, às 6.30 e 11.30 horas, chegando em Jundiá, respectivamente às 7.30 e 12.30 horas.

FALECIMENTOS - Paleceram, nesta cidade, o sr. Arndt Andreotti e do sr. João de Deus...

Paleceram, nesta cidade, o sr. Arndt Andreotti e do sr. João de Deus, ambos de idade avançada. O sr. Andreotti faleceu em decorrência de uma doença prolongada, deixando esposa e filhos. O sr. João de Deus também faleceu após uma longa enfermidade.

FARTURA PAROQUIA

Muito movimentadas transcorreram as solenidades da Semana Santa, tanto na paróquia de N. S. do Bom Sucesso, como na de N. S. da Assunção, onde afilou grande numero de devotos.

ANIVERSARIOS - Transcorreu no dia 21, o aniversario do menino Dello Astaré...

Transcorreu no dia 21, o aniversario do menino Dello Astaré, filho do sr. Alaide Rocha e da sra. Inah M. Rocha. No dia 22, fizeram anos os srs. Decio Carlos Rocha, funcionário da Caixa Econômica e o sr. Orestes Garbetoli, comerciante.

CASAMENTO - Realizou-se na igreja matriz, o casório matrimonial do sr. Mauro Duarte com a sra. Norma Saldanes.

Realizou-se na igreja matriz, o casório matrimonial do sr. Mauro Duarte com a sra. Norma Saldanes. O casamento foi realizado com muita alegria e presença de familiares e amigos.

DIA DAS MAES - Está sendo preparada pelas crianças que frequentam o catecismo, no salão paróquial no dia 12 de maio, um grandioso festival em homenagem às mães desta cidade.

Está sendo preparada pelas crianças que frequentam o catecismo, no salão paróquial no dia 12 de maio, um grandioso festival em homenagem às mães desta cidade.

TABAPUA DOAÇÃO

Doação de uma casa para o município de Tabapuá, em homenagem ao 25.º aniversario da fundação da cidade.

NASCIMENTOS - Nasceram nesta cidade: Jovana Maria, filha do sr. João Ferrugem e da sra. Nair Alves Ferrugem; Irone Isabel, filha do sr. Antonio dos Santos e da sra. Adelaida Bressobriglia dos Santos; Wany Aparecido, filho do sr. Wany Aparecido e da sra. Maria Graciana Moraes; Maria, filha de Afonso Zampiroli e da sra. Aparecida Zampiroli; Maria Conceição, filha do sr. Afonso Marquês Vieira Louzão; Neusa, filha do sr. Altino Batista e da sra. Otília Xavier Prates Batista.

PINDAMONHANGABA SEMANA SANTA

Realizou-se, no dia 29, as 20 horas, no Cine Ideal, o 11.º Festival da Sociedade Jundiáense de Cultura Artística, em comemoração ao 25.º aniversario da sua fundação...

PARQUE DE DIVERSOES - Dentro de breves dias deverá estrear na cidade, o Parque de Diversões "VERA", já tendo o seu projeto requerido da Prefeitura Municipal para instalação na praça S. Benedito.

Dentro de breves dias deverá estrear na cidade, o Parque de Diversões "VERA", já tendo o seu projeto requerido da Prefeitura Municipal para instalação na praça S. Benedito.

LOREJA MATRIZ - Já se encontram bastante adiantadas as obras da igreja matriz, de N. S. do Bom Sucesso. Os andaimas já foram retirados, deixando transparecer a estrutura da decoração do forro e paredes laterais já na sua fase final.

Já se encontram bastante adiantadas as obras da igreja matriz, de N. S. do Bom Sucesso. Os andaimas já foram retirados, deixando transparecer a estrutura da decoração do forro e paredes laterais já na sua fase final.

CORPORACAO MUSICAL "EUTERPE" - Realizou-se a eleição e posse da nova diretoria da Corporação Musical "Euterpe", a qual foi, festivamente, empossada, ficando assim constituída: presidente, T. C. Mario Agnelo Lacerda; vice-presidente, Antonio Limonzi; tes. Agnôr Ferreira; secret. Aristides Pires. Conselho Fiscal: Waldomiro Bastos, Carlos Martins de Almeida e Luiz Teodoro da Silva.

Realizou-se a eleição e posse da nova diretoria da Corporação Musical "Euterpe", a qual foi, festivamente, empossada, ficando assim constituída: presidente, T. C. Mario Agnelo Lacerda; vice-presidente, Antonio Limonzi; tes. Agnôr Ferreira; secret. Aristides Pires. Conselho Fiscal: Waldomiro Bastos, Carlos Martins de Almeida e Luiz Teodoro da Silva.

PESTA DE S. BENEDITO - Realizou-se com grande brilho, as festas em honor do glorioso S. Benedito - Do programa, constaram missa com canticos, missa com comênio dos fiéis e imponente procissão que percorreu as ruas da cidade com enorme acompanhamento. - A noite, houve leitão, sermão e entrada da procissão e grande afluencia de fiéis no pátio em frente à igreja.

Realizou-se com grande brilho, as festas em honor do glorioso S. Benedito - Do programa, constaram missa com canticos, missa com comênio dos fiéis e imponente procissão que percorreu as ruas da cidade com enorme acompanhamento. - A noite, houve leitão, sermão e entrada da procissão e grande afluencia de fiéis no pátio em frente à igreja.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE ASSAÍ

AKIRA KIKUTI

Comemora-se hoje o 25.º aniversario da fundação de Assaí, prospera localidade do Norte do Paraná. Em comemoração à data foi organizada o seguinte programa: às 7.30 h. - missas em ação de graças e em homenagem à memória dos pioneiros que desbravaram aquela região nas diversas igrejas locais; às 8.00 horas - desfile estudantil e de 200 tratores pertencentes aos agricultores localizados naquela região.

A tarde, será disputada uma partida de futebol no estadio municipal local.

LOCALIZAÇÃO E HISTORICO

Há cinco lustros foi iniciada a venda e loteamento de terras sitas no município de Jataizinho, antiga cidade do antigo Estado, hoje com 120 áreas de extensão, pela Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda. E numa dessas glebas, instalaram-se, primitivamente, diversos colonos, a maioria dos quais japoneses, dando-se origem à vila de Assaí, cuja primeira denominação era Três Barras, visto ser este o nome da fazenda onde teve início a colonização e que dista 22 quilômetros de Assaí.

A área da Fazenda Três Barras, que passou a formar o município de Assaí, tinha um total de 24.000 alqueires paulistas; atualmente Assaí é sede de comarca, fazendo parte da mesma os municípios Jataizinho, Uraí e Amoreira.

Assaí conta atualmente com 1.200 casas e cerca de 5.000 habitantes; na zona rural vivem 3.000 famílias de agricultores, perfazendo cerca de 12.000 habitantes, subdividindo-se as residencias dos mesmos em 18 seções. Tanto os habitantes da zona urbana como da rural, são, em sua maioria, japoneses ou seus descendentes.

Conta a comarca de Assaí com 6.000 eleitores. Existe um moderno cinema na sede, havendo, ainda, diversas empresas cinematograficas que fazem constantes exhibições de filmes em outros locais que para isso se prestam.

A juventude local é grande apreciadora das diversas modalidades esportivas, havendo três clubes, onde os mesmos são praticados e que se apresentam sempre repletos não só por seus filiados como por pessoas que apreciam esses saos divertimentos.

Os pioneiros japoneses, também, nessa região mostraram seu apreço pela instrução de seus filhos e graças a seus esforços conta hoje Assaí com 18 seções escolares, localizadas nas diversas subdivisões a que já nos referimos, e, na sede, com os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Técnica de Comercio de Assaí, com 120 alunos; Ginásio Estadual, com 670 alunos; Escola Normal com 60 alunos; Escola Normal Primária, com 60 alunos; Grupo Escolar, com 2.000 alunos e Instituto Maria José, com 120 alunos.

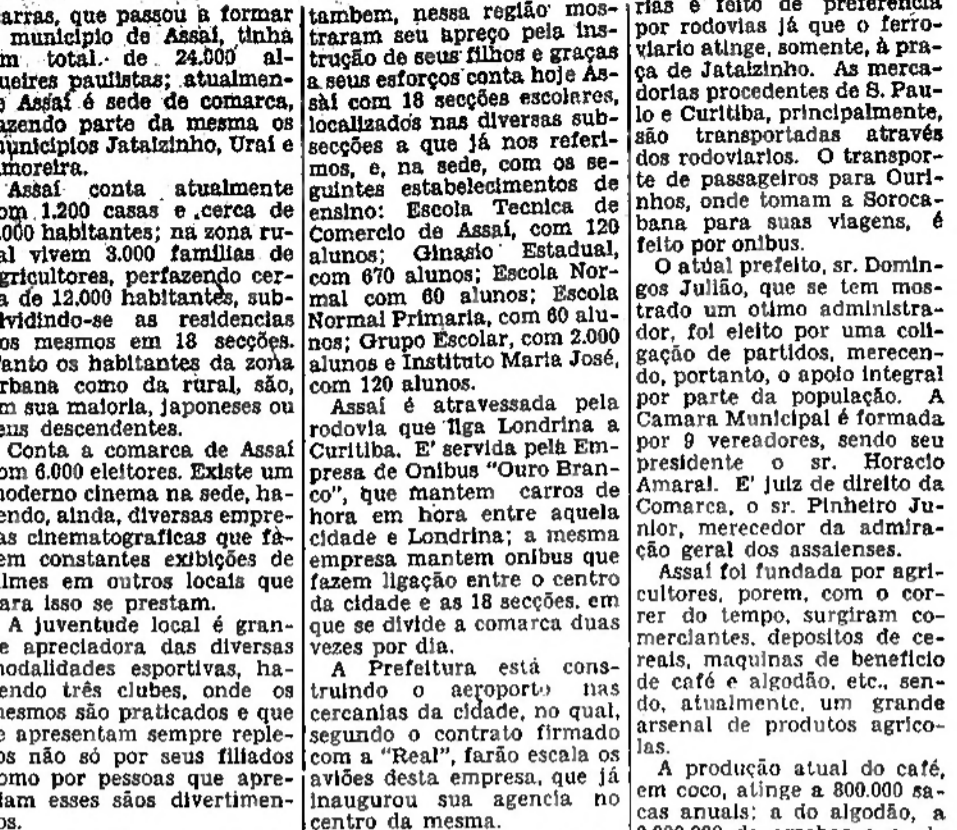
Assaí é atravessada pela rodovia que liga Londrina a Curitiba. E servida pela Empresa de Ônibus "Ouro Branco", que mantém carros de hora em hora entre aquela cidade e Londrina; a mesma empresa mantém ônibus que fazem ligação entre o centro da cidade e as 18 seções, em que se divide a comarca duas vezes por dia.

A Prefeitura está construindo o aeroporto nas cercanias da cidade, no qual, segundo o contrato firmado com a "Real", farão escala os aviões desta empresa, que já inaugurou sua agencia no centro da mesma.

O transporte de mercado, em coco, atinge a 800.000 sacas anuais: a do algodão, a 2.000.000 de arrobas e a do feijão a 200.000 sacas. Devido às fortes geadas que assolam, constantemente, a região, os lavradores estão praticando, atualmente, a policultura, sendo constante o progresso verificado com a sua aplicação.

Em geral as propriedades são de áreas inferiores a 50 alqueires, porém, há diversas fazendas que ultrapassam esse numero.

Assaí movimentada com a produção de café cerca de Cr\$ 500.000.000,00, com o algodão Cr\$ 40.000.000,00 e com a cultura do feijão Cr\$ 12.000.000,00. Existem, atualmente, 7 avícolas, devendo ser inaugurada, a partir deste mês, a agencia do Banco do Brasil, o que demonstra, perfeitamente, o grande progresso econômico da região, 80% do qual é devido à operosidade da colonia niponica, que, mais uma vez, dá prova da sua enorme contribuição para o progresso de nossa patria.



A Fazenda Adolph em plena colheita de algodão

ABANDONADO PELOS JAPONESES O MOVIMENTO CAFEIeiro NO PARANÁ

Visitada pelos enviados do CORREIO PAULISTANO outra grande area cafeeira do Paraná — Assaí, um dos grandes centros cafeeiros e grande zona algodoeira que mostram a uberdade do solo e que constituem legítimas trincheiras na batalha da produção — Shojiro Tsutida, mais um nipônico que colabora na campanha dos Cafés Finos



O sr. Shojiro Tsutida percorrendo seus cafezais em companhia dos srs. José Graccho e Toshio Suzuki respectivamente chefe da Circulação e inspetor deste jornal.

Nesta série de reportagens sobre o Paraná, desejamos destacar a situação da colonia niponica na dura campanha de aumentar a nossa produção bem como melhorá-la. Já retratamos o que vem sendo feito pelos filhos do Sol Nascente em Londrina e Floresopolis. Dali os enviados do CORREIO PAULISTANO atingiram Assaí, outra grande área cafeeira daquele Estado.

Shojiro Tsutida é proprietário na FAZENDA BALSAMIGO, situada na zona, cujo cafezal, otimamente tratado e com excelente produção, é tido como expoente máximo na lida que os lavradores nacionais encetaram e que é a produção dos CAFÉS FINOS e o desenvolvimento máximo em todos os setores da agricultura.

Diante do que vimos, diante daquele imenso tapete verde que é o cafezal tratado por Shojiro Tsutida, quisemos saber algo de sua vida, o início de sua atividade bem como os detalhes que como dizem os ficcionistas norte-americanos, tornam-se exemplos para os que enfrentam as asperezas da luta pelo pão de cada dia. Embora timidamente, Shojiro Tsutida concordou em deixar, em contar a reportagem, como conseguiu a posição que

hoje desfruta, de grande cafeicultor. Chegou ao Brasil há 40 anos. Como todos os seus patrícios, veio disposto a fazer fortuna no ramo que sempre foi do seu agrado e que é a agricultura. Como colono foi diretamente para Campos Sales, neste Estado, de onde seguiu para Cafelandia, no Noroeste. Todavia, não

continuou naquela localidade por muito tempo, tendo se deslocado para Promissão onde arrendou uma área na qual trabalhou durante 13 anos. Economico, trabalhador e sempre disposto, conseguiu juntar algumas economias ganhas com tanto sacrificio. Já por essa época a fama das terras do Paraná seduzia a to-

dos os que se dedicavam à agricultura. Shojiro Tsutida resolveu tentar a sorte e em 1936 seguiu para Assaí onde adquiriu uma gleba. Em pouco tempo formou o cafezal de 30 mil pés da apreciada rubiacca que produzem um dos melhores cafés do Brasil. Mas não parou de trabalhar. Tendo adquirido em Cambé outra área, tornou-se proprietário de mais uma fazenda, sendo que lá possui cerca de 50 mil pés de café.

Falando ao CORREIO PAULISTANO, disse Shojiro Tsutida: — "A crise de 1929 que levou muita gente ao desespero, também me prejudicou, mas não houve desânimo, pelo contrário, mais vontade de lutar. Já sofriemos três geadas: em 1942 — 1953 e 1955. Mas também não esmorecemos porque temos confiança na terra que é milagrosa e nos estudos que estão sendo feitos quanto à defesa contra a geada e além disso nossas atividades se estendem a todos os setores da agricultura, e hoje, mais do que nunca, estou disposto a colaborar com o Brasil na Campanha dos CAFÉS FINOS".

Finalizando sua ligeira entrevista, disse o sr. Shojiro Tsutida: — "Gostaria que o Brasil continuasse a receber colonos japoneses, pois não trabalhamos e somos responsáveis pela imortalidade que os brasileiros dispensam a todos os que desistem de trabalhar"

EM ASSAÍ ERGUE-SE O MARCO PRODUTOR DOS CAFÉS FINOS E DE GRANDE ZONA ALGODOEIRA

Continua o CORREIO PAULISTANO a percorrer as áreas cafeeiras do Estado do Paraná — Ichiro Kobayashi, um exemplo de tenacidade e dedicação ao trabalho — Mais uma demonstração da fiel compreensão dos nipônicos em prol da nossa produção — "Neste pedaço do mundo, não fica rico quem não trabalha" — Varias notas

EXORTAÇÃO AO TRABALHO

Temos sempre, no curso destas reportagens, citado o tempo despendido pelos japoneses para se tornarem ricos na ardua tarefa de amainar a terra e dela colher os frutos que posteriormente são traduzidos em dinheiro.

A maioria dos nipônicos que temos encontrado, somente conseguiram a riqueza depois de muitos anos de trabalho e de sacrificio sem conta. O sr. Ichiro Kobayashi, que hoje retratamos, porém venceu rapidamente. E suas palavras, que damos a seguir, são: — "Neste pedaço do mundo não fica rico quem não trabalha".

Palavras sábias que traduzem o seu amor ao trabalho e que representam, de modo insofismavel, a verdade filosofica: — "o homem nasceu para a luta".

Mas, contemos, ligeiramente, como teve início a vida trabalhosa de Ichiro Kobayashi. Deixando sua terra natal, desembarcou no porto de Santos em 1933. Para experiência agricola, seguiu diretamente para uma localidade da antiga S. Paulo-Goiás, hoje encampada pela Cia. Paulista. Tendo trazido algum recurso, arrendou terras e dedicou-se ao cultivo do algodão. A terra generosa e amigável retribuiu-lhe o esforço e suas economias foram aumentadas. Mas, as terras do Paraná também atraíram-lhe a atenção. Assailandia, nesse tempo, era o centro predileto pelos agricultores vindos de outros Estados.

Tendo adquirido 35 alqueires de terra, Ichiro Kobayashi começou a cuidar do café. Assim nasceu a FAZENDA ADOLFO. Ali encontrou o solo a ser vendido com satisfação para aumentar seus haveres e crescer o verde e bem tratado cafezal, justo orgulho de todo o bom agricultor.

Sua força de vontade, seu desejo de aumentar as suas posses e sobretudo o seu objetivo de colaborar com o país amigo que tanta gentileza lhe dispensou, Ichiro Kobayashi, com muito tempo que os seus patrícios hoje um grande cafeeiro e produtor.

A FAZENDA ADOLFO, localizada em Assaí, no Estado do Paraná, está modernamente aparelhada para a melhor produção cafeeira daquela região. Sua grande área, sua generosidade e dedicação ao

trabalho, foram coroadas de pleno êxito, pois a FAZENDA ADOLFO é considerada atualmente uma das melhores propriedades agricolas de Assaí. ALGODÃO E PECUARIA

apontamentos acerca do assunto, desejamos, ainda uma vez, reiterar nossa admiração pelo que vem sendo feito pelos japoneses no desenvolvimento de nossas riquezas e

sobretudo na patriótica campanha dos CAFÉS FINOS e cotonicultura, embora enfrentando serios revezes, porém com o espirito de luta que lhes é peculiar.



Vista parcial das pastagens da fazenda Adolph, propriedade do sr. Ichiro Kobayashi, vendo-se ainda uma parte do seu lindo rebanho.

MAQUINA DE BENEFICIO DE ALGODÃO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO "ASSAIMENKA" LTDA.

Caixa Postal, 22 - ASSAÍ - Paraná

Telefone - 16

CORREIO ESCOLAR

PROGRAMA DE DEFESA DO MENOR

Todos acompanhemos com especial interesse a campanha desenvolvida nesta capital, visando angariar fundos para o programa de ação dos Legionários na Defesa do Menor.

O movimento, bem planejado, despertou a colaboração valiosa de muita gente que dispõe de meios para prestar auxílio a qualquer iniciativa que vise ao bem-estar infantil.

Os resultados foram realmente animadores e os recursos recolhidos ou subscritos — mais de trinta milhões — devem ter ultrapassado a expectativa.

Mas essa fase da campanha terminou em janeiro, há dois meses, e dis agora o sr. Emílio Long Junior, em entrevista à imprensa, que a comissão técnica continua estudando o assunto, inclusive o levantamento das necessidades das instituições assistenciais da capital e as possibilidades que oferecem de aumento de seu campo de atividades.

Com a sinceridade com que sempre nos manifestamos, em aplausos e apoio ao movimento liderado por esse extraordinário "apostolo da defesa do menor", que é o sr. Long Junior, aqui estamos para estranhar que, transcorridos mais de seis meses do início da campanha e já passados quase três meses do término do movimento financeiro, ainda estejam estudando o assunto, o que vale dizer que não adotaram nenhuma providência de ordem prática na execução efetiva do programa de assistência ao menor.

Sabemos da complexidade do problema, inclusive quanto aos cuidados que devem ser tomados no aproveitamento das instituições, a fim de evitar que se gastem os recursos do instituto, sem os devidos benefícios aos menores.

Entretanto, com todos os esforços a gravidade do problema do menor, que aumenta em escala constante e progressiva, parece natural a ansiedade com que esperamos a queremos ver os efeitos das medidas de ordem prática.

Es por que nos assustamos com entrevistas que dizem, talvez não refletindo bem o pensamento do entrevistado, e é o que esperamos, que o assunto ainda está em estudos. — E. S.

As Escolas Primárias do Interior Receberam Regularmente o Material Escolar

Esclarecimentos da Secretaria da Educação — Relação de faturas e especificação do material fornecido — Tudo de acordo com os pedidos das autoridades

Sob o título "Ensino Primário no Interior" — um material desta capital, na edição de 27 de abril último, teve comentários sobre o abandono em que estavam, no interior do Estado, as escolas primárias, principalmente no que tange ao fornecimento de material permanente e de consumo, indispensável ao regular funcionamento das aulas.

Para o esclarecimento devido ao povo, a Secretaria de Educação se vê na obrigação de relacionar o número das faturas e datas em que encaminharam as Delegacias de Ensino, o material didático necessário ao regular funcionamento no corrente ano letivo de 1957, das unidades escolares que lhe são subordinadas. Esclarece, ainda, a Secretaria da Educação, que o material enviado — cadernos de cálculo, diplomas, esboços de linguagem, sobre-cartas memorando, sobre-cartas ofício, livros didáticos primário, penas escolares, giz escolar, papel almaço, livro em branco, livro de matrícula, livro chamado livro do ponto, mapas mov. C. E., mapas mov. esc. isolada, blocos papel ofício — atendeu exatamente as regulamentações da Delegacia, tendo em vista a necessidade das suas unidades escolares.

Delegacia de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo, faturas n.º 1.947 a 1.954, em 12-12-56; Delegacia de Ensino de Bauriânia, faturas n.º 1.828 a 1.876, em 6-12-56; Delegacia de Ensino de Marília, faturas n.º 1.877 a 1.884, em 7-12-56; Delegacia de Ensino de Itapetininga, faturas n.º 2.091 a 2.050, em 7-12-56; Delegacia de Ensino Presidente Prudente, faturas n.º 2.124 a 2.140, em 17-12-56; Delegacia de Ensino de Assis, faturas n.º 2.141 a 2.164, em 18-12-56; Delegacia de Ensino de Mogi das Cruzes, faturas n.º 2.185 a 2.186, em 18-12-56; Delegacia de Ensino de Campinas, faturas n.º 2.167 a 2.188 em 19-12-56; Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto, faturas n.º 2.189 a 2.005, em 20-12-56; Delegacia de Ensino de São Carlos, faturas n.º 2.006 a 2.013, em 20-12-56; Delegacia de Ensino de Casa Branca, faturas n.º 2.017 a 2.020, em 20-12-56; Delegacia de Ensino de Aracatuba, faturas n.º 29 a 42, em 24-1-57; Delegacia de Ensino de Bauri, faturas n.º 43 a 63, em 26-1-57; Delegacia de Ensino de Araraquá, faturas n.º 63 a 71, em 26-1-57; Delegacia de Ensino de Piracicaba, faturas n.º 72 a 79, em 26-1-57; Delegacia de Ensino de Rio Claro, faturas n.º 80 a 95, em 26-1-57; Delegacia de Ensino de Franca, faturas n.º 96 a 110, em 28-1-57; Delegacia de Ensino de Guaratinguetá, faturas n.º 111 a 121, em 28-1-57; Delegacia de Ensino de Jaboticabal, faturas n.º 122 a 126, em 12-2-57; Delegacia de Ensino de Santos, faturas n.º 194 a 213, em 12-2-57; Delegacia de Ensino de Lins, faturas n.º 24 a 258, em 14-2-57; Delegacia de Ensino de Catanduva, faturas n.º 260 a 272, em 14-2-57; Delegacia de Ensino de Sorocaba, faturas n.º 273 a 291, em 18-2-57; Delegacia de Ensino de Taubaté, faturas n.º 292 a 302, em 18-2-57; Delegacia de Ensino de São José do Rio Preto, faturas n.º 303 a 320, em 18-2-57; Delegacia de Ensino de Votuporanga, faturas n.º 322 a 337, em 18-2-57; Delegacia de Ensino de Itararuna, faturas n.º 338 a 376, em 20-2-57; Delegacia de Ensino de Botucatu, faturas n.º 377 a 388, em 21-2-57.

Um setor que mereceu os maiores cuidados da administração atual foi o relativo à dotação de material às escolas, notadamente cartelas, mesas, armários bem como do material de consumo anteriormente relacionado. Somente cartelas, por exemplo, foram entregues 13.017 unidades às escolas públicas, sem contar o considerável reaproveitamento de material como imprimevel.

Como prova de interesse da

atual administração pelo ensino primário, é o bastardo lembrar que, em quanto durante todo o quadriênio, de 1951 a 1954, foram gastos Cr\$ 5.286.020,00 somente nos anos de 1955-1956, meio quadriênio, portanto, o governo empregou no ensino primário exatamente, Cr\$ 4.573.100,700,80.

É, ainda, de se salientar que para o presente exercício financeiro, somente para aquisição de material de consumo de estabelecimentos de ensino, foram de todos no orçamento dozesete milhões de cruzeiros.

A Divisão do Material distribuiu todo o material requisitado pelas Delegacias de Ensino, em tempo certo e determinado. As assessorias de ordem geral, sem especialização das unidades, dificultada, como é óbvio, sejam tomadas providências com o intuito de sanar a possível falha.

Esta secretaria lamenta, portanto, que o artigo apenas generaliza a questão, em vez de relacionar as escolas visitadas pelo jornalista e que não possuem material para o seu regular funcionamento. Essa providência, sim seria recebida por esta Secretaria com real colaboração, pois, só assim, poder-se-ia não só evitar a falha como verificar as razões da falta do material que foi, como se disse, encaminhado ao tempo certo, mediante requisição das autoridades competentes.

NOVO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

De acordo com informações que obtivemos ontem, deverá ser nomeado diretor geral do Departamento de Educação o professor Antônio d'Ávila, que atualmente exerce funções técnicas de importância no SENAI, depois de ser chefe de Orientação Pedagógica do SENAC.

No ensino público, o prof. Antônio d'Ávila foi professor primário, diretor de grupo escolar e professor de Educação, em concurso de provas realizado em 1931, ao tempo de Lourenço Filho.

Na administração do prof. Alves Cruz, frente do Departamento Pedagógico, em 1938, foi nomeado diretor do Serviço de Orientação Pedagógica do referido departamento, onde pôde aplicar suas qualidades pessoais de dedicação e experiência e de formação ao trabalho, ter realizado muito em favor da melhoria do ensino primário paulista.

Mas a estruturação do Departamento, nas bases que instituiu o Serviço de Orientação Pedagógica, não durou muito, foi revogada e os diretores considerados adidos. Com isso a administração estadual se privava de um dos altos valores do magistério pela ausência de função específica condizente com o cargo que então exercia, pela extinção do órgão técnico correspondente.

Aproveteiram-se disso o SENAC e o SENAI onde o prof. Ávila conseguiu campo adequado para dar expansão aos seus conhecimentos e à sua vontade de fazer muito em favor da qualidade do ensino, que tem sido a melhor, mas constante preocupação do consagrado autor de "Práticas Escolares", obra que tem sido identificada como constante de sua vida de educador.

Uma notícia, pois, deve ser recebida com simpatia e apreço por quantos desejam ver o Departamento de Educação dedicado, de corpo e alma, à sua maior tarefa — ser realmente órgão técnico ao serviço da melhoria do ensino, em todos os graus que lhe são subordinados.

SERVICO DE INSTITUICOES AUXILIARES DA ESCOLA

Por ato do secretário da Educação foi designado o professor José Rodrigues de Toledo, antigo professor da 4.ª Delegacia de Ensino da Capital, para responder pelo expediente da Chefia do Serviço de Instituições Auxiliares da Escola, do Departamento de Educação.

O prof. Toledo, que deixa a direção da 4.ª Delegacia de Ensino, para assumir aquela Chefia Técnica, vai suceder ao prof. Candido da Oliveira, que conseguiu, em pouco tempo, dinamizar o Serviço de Instituições Auxiliares da Escola, dando-lhe nova regulamentação e disciplinarização em bases mais simples e modernas algumas das instituições mais comuns como a Caixa Escolar e o Orgão de Cooperação Escolar.

Mas há muito que fazer nesse setor, ainda, e o prof. Rodrigues de Toledo, que sempre revelou capacidade realizadora em todos os postos do magistério que ocupou, destacando-se de maneira mais acentuada, a sua atuação frente da 4.ª Delegacia de Ensino, encontrará ali campo propício à aplicação dos seus conhecimentos, do seu espírito de iniciativa, do seu idealismo e de sua extraordinária vontade de trabalhar.

AVISO AOS MOTORISTAS: AMANHÃ ÚLTIMO DIA PARA TROCA DAS PLACUETAS FORNECIDAS EM 1956

Em virtude do feriado de hoje, vencer-se-á amanhã, impreterivelmente, o prazo para que os veículos particulares circulem com plaqueta de 1956. Assim sendo, os que ainda não compareceram ao Ibrapuera, a fim de satisfazer a exigência legal em apreço, poderão fazê-lo no dia do corrente. A partir dessa data, os veículos particulares que trafegarem sem a plaqueta de 1957, serão retirados da circulação.

O prazo de 30 dias concedido pelo governo do Estado, para a troca de caminhões terminará em 31 de corrente, enquanto a troca de ônibus e taxis expirará em 1.º de junho do corrente ano.

EM TUPÍ PAULISTA — Em visita ao SEA, o sr. Roque dos Santos, residente em Tupi Paulista, fez-lhe a grata comunicação de que o seu filho prof. Rubens dos Santos e a sua nora, professora Juracy Vito dos Santos, estão regendo cursos de ensino supletivo na zona rural daquele importante município da Alta Paulista, respectivamente, no Bairro Preto de Cima e no Bairro da Glória Seca.

Agradecemos a direção do SEA a comunicação e solicitamos-lhe transmitir seus votos de felicidade a aqueles dois novos valores colaboradores da Campanha de Educação de Adultos.

EM TUPÍ PAULISTA — Em visita ao SEA, o sr. Roque dos Santos, residente em Tupi Paulista, fez-lhe a grata comunicação de que o seu filho prof. Rubens dos Santos e a sua nora, professora Juracy Vito dos Santos, estão regendo cursos de ensino supletivo na zona rural daquele importante município da Alta Paulista, respectivamente, no Bairro Preto de Cima e no Bairro da Glória Seca.

NO PROXIMO DOMINGO, EM SANTOS, A "TRAVESSIA DO CANAL A NADO"

Grande expectativa em torno do tradicional concurso aquático de "A Tribuna" — Asséguará a participação de destacados "ases"

Será realizada no próximo domingo, sob os auspícios de nossos confrades de "A Tribuna", a tradicional prova aquática intitulada "Travessia do canal a nado", empreendimento que conta com o patrocínio da Liga Santista de Esportes Aquáticos e Comissão Central de Esportes de 21.ª Região, local, além da Federação Paulista de Natação.

A medida que vem sendo realizada, a importante competição tem logrado reunir as maiores expressões da aquática nacional, representando os principais centros da natação brasileira. Já está assegurada a participação dos nadadores de Minas Gerais, Distrito Federal, Paraná e São Paulo, prevendo-se, deste, mais um sucesso para aquele notável acontecimento nos circuitos nauticos paulistas.

Não há limitação para os ins-

cridores dos clubes, desde que os militantes alistados contem mais de 12 anos de idade, consoante estabeleça o regulamento elaborado para aquela competição. A restrição, no tocante a inscrição abrangida apenas os nadadores que estejam cumprindo pena disciplinar imposta pelos clubes a que pertençam, ou pelas entidades regional ou estadual.

Haverá dois percursos no concurso de domingo, como se verificou nas realizações anteriores. Os integrantes do agrupamento masculino cumprirão a distância de 2.500 metros, enquanto que as jovens estarão empenhadas na competição de 1.000 metros, desenvolvida entre a praia de Ilha de Santo Amaro e a amurada existente frente à sede do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Valiosos prêmios foram instituídos para o sugestivo certame promovido anualmente pela "A Tribuna", sendo a maior de posse definitiva, enquanto que os trofeus transitórios voltarão a ser disputados pela principal contenda da natação paulista.

JOGARÁ EM PORTO ALEGRE O BOCA COMEMORANDO O "DIA DO TRABALHO"

PORTO ALEGRE, 30 (Aparece) — Está sendo esperado terça ou quarta-feira, nesta capital, o quadro do Boca Juniors, de Carvalho, que jogará no "Dia do Trabalho", frente ao Internacional. Por outro lado, o Grêmio, na mesma data, jogará na cidade de Nova Hamburgo, contra o Florianópolis.

Defendendo Novas Côres

Negociações que foram, deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

Unguassu, do Stud Elaine. — Farda: vermelho, manchas e boné verdes. Tratador: V. Severi. Lutador, do Stud Rio Tinto. — Farda: grená estrelas, e boné brancos.

Gibalco, do sr. Franklin A. Rocha. Farda: azul e branco em listras horizontais, boné vermelho. Tratador: C. Pereira.

Lumalico, do sr. Braz M. Gonçalves. Farda: Rosa, mangas verdes faixa e boné vermelho. — J. J. Jamalela, do stud Assumpção. — Farda: vermelho e preto em listras horizontais, boné branco. Tratador: J. E. F. A. Lins.

Araribon, do sr. Ronaldo Joaquim Milanesi. Farda: cinza, cinza e boné azul. Tratador: F. V. Navarro.

NECROLOGIA

SRA. MARIA ALVES DE CARVALHO LORO — Faleceu ontem, nesta capital, a sr. Maria Alves de Carvalho, viúva do eng. Julio Fernandes Loro. A extinta, que descendia de tradicional família paulista, era filha do sr. Joaquim Alves de Carvalho, já falecido, e de D. Brazuelza Alves de Carvalho, e contava 61 anos de idade. Deixa dois filhos: sr. Moacir Carvalho Loro, casado com da. Norma Dias Loro, e Pedro Carvalho Loro, casado com da. Daisy Augusto Fernandes Loro. O enterro realiza-se hoje, em Jaquei spruato da Av. Iliana, no Cemitério da Consolação, saindo o feretro às 16 horas, d' Rua Tagipuru, 192 (Perdizes). A família pede que não sejam enviadas coroas nem flores.

SRA. ROSA VARLEZ CLAUDIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, a sr. Varleza Claudio. A extinta era viúva do sr. Noel Moreira Claudio e deixa os filhos: Amélia, casada com o sr. Nelson de Renzo; José, casado com da. Tereza M. Claudio e Maria Moreira Claudio. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Capetana, 148, para o cemitério do Braz.

SRA. JOANA CONCEIÇÃO SALDANHA D'OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, a sr. Joana Conceição Saldanha D'Oliveira. A extinta era viúva do sr. João Luiz D'Oliveira e deixa os filhos: Rosa, casada com da. Manoel Cabete, e carentes nesta capital, o sr. Manoel Luiz D'Oliveira e Maria de Jesus Cleto, viúva do sr. José Cleto, residentes em Portugal. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Paulo Oroszimbo, 285, 2.º andar, apt. 2, para o cemitério de Vila Mariana.

VALENTINA ASSUMÇÃO DE TOLEDO PISA — Faleceu ontem, nesta capital, a sr. Valentina Assumpção de Toledo Piza, viúva do sr. Alcibades de Toledo Piza, deixa os seguintes filhos: Carlos de Toledo Piza, solteiro; Isabel de Toledo de Valde do Paraíba.

Trata-se de um magnífico exemplo de patriotismo digno de ser imitado por toda a classe estudantil de São Paulo e do Brasil.

EM TUPÍ PAULISTA — Em visita ao SEA, o sr. Roque dos Santos, residente em Tupi Paulista, fez-lhe a grata comunicação de que o seu filho prof. Rubens dos Santos e a sua nora, professora Juracy Vito dos Santos, estão regendo cursos de ensino supletivo na zona rural daquele importante município da Alta Paulista, respectivamente, no Bairro Preto de Cima e no Bairro da Glória Seca.

Agradecemos a direção do SEA a comunicação e solicitamos-lhe transmitir seus votos de felicidade a aqueles dois novos valores colaboradores da Campanha de Educação de Adultos.

ANGELO MAGNANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. Angelo Magnani. O extinto era casado com da. Clotilde F. Magnani e deixou os filhos: Luiz Magnani Brogliolo, casado com o sr. Romeu Brogliolo; Paulina Magnani F. Pinesel, casada com o sr. Quirino Pinesel e José Magnani, casado com da. Odete Costa Magnani. Deixa, ainda, 2 netos. O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua "B", 38 (Vila Sonia), para o cemitério da Lapa.

JOÃO MARTINS PIMENTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. João Martins Pimenta. O extinto era casado com da. Maria Martins Pimenta e deixou os filhos: Hermínia, casada com o sr. José Santoro Lourdas, casada com o sr. Walter Chiaparin e Alcides, solteiro. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemitério Santana.

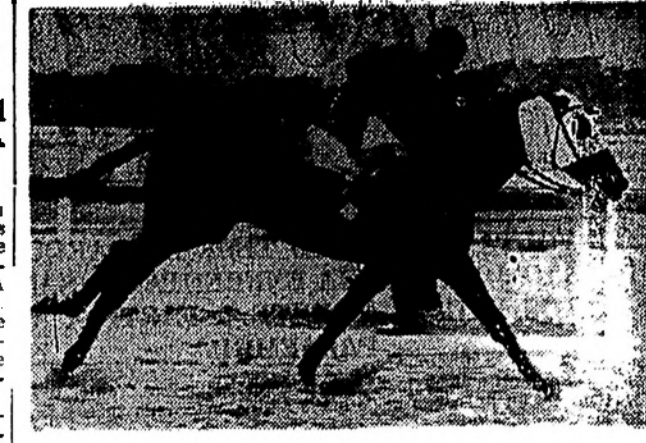
ALFREDO BERGSTRON LOURENÇO JR. — Faleceu ontem, nesta capital, aos 18 anos de idade, o jovem Alfredo Bergstrom Lourenço Jr. O extinto era filho do sr. Alfredo Bergstrom Lourenço e de da. Carmen Sotelo Lourenço e deixa os irmãos: Gustavo e Ada Christina, menores. O enterro realizou-se ontem, no cemitério Asségu.

O prazo de 30 dias concedido pelo governo do Estado, para a troca de caminhões terminará em 31 de corrente, enquanto a troca de ônibus e taxis expirará em 1.º de junho do corrente ano.

EM TUPÍ PAULISTA — Em visita ao SEA, o sr. Roque dos Santos, residente em Tupi Paulista, fez-lhe a grata comunicação de que o seu filho prof. Rubens dos Santos e a sua nora, professora Juracy Vito dos Santos, estão regendo cursos de ensino supletivo na zona rural daquele importante município da Alta Paulista, respectivamente, no Bairro Preto de Cima e no Bairro da Glória Seca.

EM TUPÍ PAULISTA — Em visita ao SEA, o sr. Roque dos Santos, residente em Tupi Paulista, fez-lhe a grata comunicação de que o seu filho prof. Rubens dos Santos e a sua nora, professora Juracy Vito dos Santos, estão regendo cursos de ensino supletivo na zona rural daquele importante município da Alta Paulista, respectivamente, no Bairro Preto de Cima e no Bairro da Glória Seca.

EM TUPÍ PAULISTA — Em visita ao SEA, o sr. Roque dos Santos, residente em Tupi Paulista, fez-lhe a grata comunicação de que o seu filho prof. Rubens dos Santos e a sua nora, professora Juracy Vito dos Santos, estão regendo cursos de ensino supletivo na zona rural daquele importante município da Alta Paulista, respectivamente, no Bairro Preto de Cima e no Bairro da Glória Seca.



DIRETOR EM PLENO EXERCÍCIO — O nacional Diretor trabalhou na manhã de segunda-feira, montado por Dendico Garcia. Um exercício bom, mas em 2.400 metros.

TRABALHOS DA SEMANA

Muitos exercícios na manhã de segunda-feira

Realizaram-se na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim os trabalhos dos concorrentes no G. P. "São Paulo" e ainda dos disputantes dos pares complementares. Dançoles dividiram-se ontem. Hote apresentamos a relação das demais corridas (traf. level).

Umaru — V. Pinheiro Pn. e Javelin — J. Alves — 1.500 metros em 102'5" — juntos.

Housemaster — D. Garcia e Heber — E. Gonçalves — 1.500 metros em 102" — juntos.

Ovella — S. Godol e Ollera — V. Pinheiro Pn. — 1.400 metros em 94" — venceu Ovella.

Rafim Violon — G. Massoli e Blendard — "lad." — 1.800 metros em 102'5" — juntos.

Jurá — P. Vaz e Jesuita — L. Taborda — 1.400 metros em 94" — juntos.

Aldebará — J. Alves e Justerlin — G. Massoli — 1.500 metros em 101'5" — juntos.

Halibat — A. Arlin — 1.500 metros em 104'5" — juntos.

Piverside — S. Lobo — 1.300 metros em 86'5" — juntos.

Jambae — P. Vaz — 1.500 metros em 101" — juntos.

Tilinha — J. Alves — 1.400 metros em 95" — suave.

Walter — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 102" — juntos.

Roslere — J. Camargo — 1.400 metros em 95" — juntos.

San Martin — G. Greme Jr. — 1.300 metros em 88'5" — suave.

Hoy! — D. Garcia — 1.300 metros em 80" — suave.

Hercules — I. Osorio — 1.900 metros em 135" — juntos.

Kendalla — R. Latorre — 1.300 metros em 87" — juntos.

Emboaba — J. Montanha — 1.800 metros em 123" — juntos.

Uguro — V. Pinheiro Pn. — 1.500 metros em 101'5" — juntos.

Traçado — L. Gonzalez — 1.200 metros em 80" — juntos.

Hannoi — E. Gonçalves — 1.200 metros em 82" — suave.

Jackmar — P. Vaz — 1.300 metros em 87" — juntos.

Torquemada — E. Casanova — 1.500 metros em 103" — juntos.

Mansueti — D. Garcia — 1.400 metros em 95" — suave.

Raama — "lad." — 1.400 metros em 95" — suave.

Sacy Perová — I. Vargas — 1.400 metros em 92" — juntos.

Uro — I. Osorio — 1.300 metros em 87" — suave.

Gaó — J. O. Sousa — 1.200 metros em 79" — juntos.

Compl — J. Camargo — 1.500 metros em 103" — juntos.

Iariri — S. Pinheiro — 1.500 metros em 103" — juntos.

Jazari — I. Osorio — 1.900 metros em 138'5" — suave.

Uti — E. Gonçalves — 1.400 metros em 93" — juntos.

Delonador — P. Sobreiro — 1.500 metros em 100" — juntos.

Paul Paa — G. Massoli — 1.300 metros em 86'5" — juntos.

Cidaboy — S. Lobo — 1.200 metros em 79" — juntos.

Ithaque — G. Massoli — 1.500 metros em 103" — juntos.

Alnal — S. Ferreira — 1.500 metros em 103" — juntos.

Sitracusa — J. I. Vargas — 1.400 metros em 94'5" — juntos.

Sanhaco — R. Latorre — 1.200 metros em 80" — suave.

John Araby — P. Vaz — 1.900 metros em 134'5" — juntos.

Icarus — I. Osorio — 1.300 metros em 88" — juntos.

Isadora — F. Costa — 1.500 metros em 105" — suave.

Hiro — A. Arango — 1.600 metros em 109" — suave.

Tilda — A. Arlin — 1.600 metros em 119" — suave.

Jamaica — J. Alves — 1.300 metros em 86'5" — juntos.

Taluva — E. Casanova — 1.300 metros em 87" — juntos.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Líbero Badurá, 452

Telefone: 32-5423

Tel. Residência: 51-4056

NOTAS INTERIOANAS

Urbano Cordeiro O PREFEITO DE PENAPOLIS E A IMPRENSA

O chefe do executivo panapolitano que vem dando notórias impulsões ao desenvolvimento da cidade industrializando-a, tem sido cavalheiro e sempre que pode, dá publico testemunho do valor da imprensa.

Acresce ao assunto vamos trazer crêver, editorial publicado no jornal "A Comarca" de Aracatuba, sob o título: — "O Prefeito Velga Araújo e a imprensa".

"Em todos os momentos, em todos os comentários de sua movimentada atividade administrativa de governador municipal que sabe praticar a "grande" o exercício do mais sadio e legítimo imperialismo, o lustre chefe do Executivo Municipal de Penapoli não esquece de suas simpáticas pala imprensa e a sua confiança nos escritos interioranos, que desde logo se dispertaram a desfrutar a bandeira municipalista, empunhada com vigor e decisão pelo Exco. Coleto dos Municípios da Noroeste".

Ainda acerca, no encerramento do VII Congresso realizado nesta cidade, viu-a uma vez demonstrou e esta vez, ainda, em suas palavras e em sua prática, pelo profissionalismo de imprensa e da capital, pedindo para ele, um voto de aplauso por cujo gesto, de nossa parte, e com a devida veia dos colegas também em seus nomes, enviamos, o nosso publico agradecimento.

A propósito, queremos divulgar os jornais e profissionais e devidamente credenciados que ali se encontravam presentes: — "Diário de São Paulo", Walter Labo; "Correio Paulistano", Urbano Cordeiro; "Diário da Noroeste", José Fernandes; "Jornal do Café", Otavio Petina; "Correio de Pirajuí", Oswaldo C. Fuentes Rojas; "O Buzina", Armando Bergamo; "Jornal de Catanduba", Castro Monteiro; "Tribuna

Concentração rural em S. João da Boa Vista

Será realizada no próximo dia 4, em S. João da Boa Vista, uma concentração rural promovida pela Associação Rural do município e pela PARSEP, com o seguinte ordem do dia: 1) conflito cambial; 2) imposto territorial; 3) preço do leite; 4) situação algodão; e 5) abatecimento do farelo e torção. No dia 19 será realizada nova concentração em S. João da Boa Vista.

Será realizada no próximo dia 4, em S. João da Boa Vista, uma concentração rural promovida pela Associação Rural do município e pela PARSEP, com o seguinte ordem do dia: 1) conflito cambial; 2) imposto territorial; 3) preço do leite; 4) situação algodão; e 5) abatecimento do farelo e torção. No dia 19 será realizada nova concentração em S. João da Boa Vista.

EDU PELA NACIONAL ETV5

Programa de Educação de Adultos da ETV5, com aulas de alfabetização e matemática básica, ministradas por professores experientes. Inscrições abertas em todas as unidades. Contato: (11) 300-1234.

REGIDIO PIERI

Atendimento especializado em problemas de saúde e bem-estar. Consultas em horários flexíveis. Endereço: Rua das Flores, 123.

NINGUEM QUER ACREDITAR EM MAIS UMA DERROTA DO E. C. CORINTIANS

VOLTA A CAMPO O TIME DO PARQUE SÃO JORGE PARA ENFRENTAR O SANTOS F. C. — A NOITE A PARTIDA NO PACAEMBU

Em dois únicos jogos pelo Torneio Rio São Paulo, o Corinthians sofreu nada menos do que 9 tentos, marcando apenas 3. Aquele fibra dos últimos tempos não se fez sentir tanto contra a Portuguesa de Desportos como contra o America, e assim, decepções ou alví-pretos do Parque São Jorge.

Hoje à noite, volta a campo o Corinthians para defrontar-se com um dos melhores, senão o melhor quadro de futebol do Brasil, atualmente, o Santos F. C. Este, merço de sua flagrante superioridade, é o favorito.

Em futebol, não são difíceis as surpresas e poderá surgir um desses resultados que contrariam as mais firmes prognósticos. Na hipótese de vencer o grande do Parque São Jorge, resultará que dessa "briga" de família sairá beneficiado o Fluminense, um dos líderes do torneio acompanhado do quadrúpe de Helvio.

Os quadros deverão apresentar-se assim formados:

CORINTIANS: — Gilmar, Olavo, Casário, Idário, Orecio (Goiano), Roberto, Cláudio, Luizinho, Zague (Paulo ou Baltazar), Rafael e Beni.

SANTOS: — Manga, Helvio, Ivá, Ramiro, Urubaito, Zito, Dorval, Alvaro, Pagão, Del Vecchio e Tite.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DE VONTADE A EXIBIÇÃO DOS PARAPLEGICOS AMERICANOS

Inumeros paraliticos brasileiros presenciaram o encontro de basquetebol — Os Jets derrotaram os Jatos pela contagem de 40 a 32 — Vencendo o Tietê, o Corinthians sagrou-se campeão — Grande publico lotou o ginásio do Ibirapuera

Com o magnifico ginásio do Ibirapuera quase todo lotado, por uma grande assistência, onde figuravam inumeros paraliticos brasileiros, exibiram-se anteontem numa peleja de basquetebol os paraplégicos norte-americanos.

O encontro decorreu fértil em estratagemas, sendo uma cabal demonstração de força de vontade e fibra, patenteando, que, apesar de não poderem locomover-se, ainda estão aptos a praticar o esporte.

A partida foi disputada com afinco, vencendo o quinteto do Pan Am Jets pela contagem de 40 a 32, desferrando-se do revés que lhe foi imposto pelos Jatos da Panair no jogo travado, no Rio, no Maracanã.

Em decisão pela disputa do título de campeões paulista, defrontaram-se os quadros do Corinthians e Tietê, colhendo a vitória o clube do Parque São Jorge, que suplantou os "vermelhinhos" pela dilatada contagem de 84 a 60.

A vitória conquistada pelo Corinthians foi justa e merecida, tendo o quinteto alvinegro articulado-se com mais homogeneidade.

A marcha da partida foi a seguinte:

TIETE: 1x0; 1x1; 3x1; 5x1; 6x1; 6x3; 8x3; 8x4; 8x6; 10x6; 10x8; 12x8; 12x10; 12x12; 14x12; 16x12; 18x12; 19x12; 19x14; 30x

CORINTIANS: 20x10; 20x17; 21x17; 21x19; 21x20; 22x20; 22x22.

Corinthians — 23x22; 25x22; 25x24; 27x24; 29x24; 30x24; 30x

HOJE EM SÃO JANUÁRIO FLUMINENSE E FLAMENGO

RIO, 30 (Aaspress) — Defrontar-se-ão amanhã, no "Dia do Trabalho", no Estádio de São Januário, as equipes do Flamengo e do Fluminense, em homenagem ao trabalhador. Os portões do estádio, estarão tranqueados ao público. A equipe do Fluminense está completa, enquanto que a do Flamengo, o técnico Miletas Solich está para decidir. As quotas fixas para ambos os clubes, está marcada para 100 mil cruzeiros.

2.º Tempo — Corinthians: 41x32; 42x32; 43x32; 44x32; 44x33; 46x33; 46x34; 48x34; 48x36; 48x38; 50x38; 50x39; 50x41; 50x42; 52x42; 53x42; 53x44; 53x45; 54x45; 56x45; 58x45; 58x46; 58x48; 58x49; 59x49; 59x51; 59x52; 61x52; 63x52; 63x53; 64x53; 64x54; 65x54; 66x54; 66x55; 67x55; 68x55; 68x56; 68x57; 68x57; 70x57; 70x58; 70x59; 71x59; 73x59; 73x60; 73x61; 73x63; 74x63; 74x64; 78x64; 78x66; 80x66; 82x66; 83x66; e 84x66.

O jogo adotado foi o de participação de zona individual, privilegiando ao Corinthians, melhor aproveitamento na cobrança de lances-livres e arremessos.



Valeu por uma injeção de melhor filosofia de vida para pequenos assistentes com deficiência física o espetáculo dos "Pan Am Jets" anteontem no Ibirapuera. Na foto, pequenos tocadores em plena ação.



Flagrante da magnífica exibição dos paraplégicos no Ginásio do Ibirapuera

PROMISSORAS DEMONSTRAÇÕES DE GINASTICA RITMICA E BAILADO

Uma noitada artistica promovida pelo Floresta no Teatro Leopoldo Fróes — Mais uma exibição dos alunos do prof. Herbert Schubert — O programa

Numa feliz associação da pratica esportiva com a arte, o Floresta tem promovido uma serie de exhibições de ginastica ritmica, e bailado, apresentando aos apreciadores dos espetáculos desta natureza conjuntos habilmente preparados pelo prof. Herbert Schubert, a quem foi confiado aquele importante departamento do prestigioso ginásio da Ponte Grande.

Com a adesão de elevada numero de jovens e meninas, foi possível organizar um corpo de bailarinos de grandes recursos, animando os mentores florestinos a levar efeito um espetáculo de maior envergadura, trocando o amplo salão de festas de sua sede social, pelo Teatro Leopoldo Fróes, onde no proximo dia 7 efetuará mais um dos excelentes espetáculos da ginastica ritmica e bailado.

Para este espetáculo, que será efetuado a partir das 20.30 horas, no teatro da rua General Jardim, a diretoria do Floresta está distribuindo convites que poderão ser procurados pelos interessados na secretaria, no horário normal de expediente.

O PROGRAMA

O programa elaborado para este prestigioso festival de ginastica e bailado, compreende os seguintes numeros:

I PARTE — a) Ginastica no palco, moças; b) Mexicano, crianças; c) Cow-boys, moças; d) Quadro de rua, crianças; e) Africano, moças; f) Only You, Schubert e 3 moças.

II PARTE — a) Dama da noite, crianças e Sonja; b) Moderna, Nelde Fulco; c) Jazz, Cecilia; d) Dança moderna, Olga Maria e crianças; e) Sommer-

COM ESPORTES E DIVERTIMENTOS DIVERSOS COMEMORARÁ O C. M. E. O "DIA DO TRABALHO"

BALLET, ESPETACULOS DE CIRCO E "SHOWS" NA PROC...

O Conselho Municipal de Esportes elaborou um grande programa-recreativo-esportivo para as comemorações do Dia do Trabalho, assim distribuído:

O Conselho Municipal de Esportes elaborou vasto programa para o Dia do Trabalho, assim distribuído:

FUTEBOL — 12 horas — Torneio Varzeano de 24 clubes, com distribuição de medalhas ao campeão e vice-campeão — oferta de varios trofeus. Os jogos serão realizados nos campos de futebol n.º 2, 3 e 4 do Ibirapuera, e o jogo final no campo interno do Parque. Será disputada uma partida dos veteranos Internacionais F. C. que se encontrará sob a direção de Zezé Procopio, e de Arara Clube que formará uma seleção de veteranos paulistas dirigida por Del Negro.

FUTEBOL DE SALÃO — A Federação Paulista de Futebol de Salão promoverá um torneio entre os seguintes clubes: Papatinho F. C., E. C. Ideal, Fan Club de Futebol de Salão, Ass. Esp. Faletó, Ass. Esp. Italiana e Bangô Atlético Clube.

BOLA AO CESTO — 13 horas — Torneio masculino entre sete clubes da Divisão Principal, a cargo da Federação Paulista de Basquetebol.

AFROMODELISMO — 14 horas — Torneio da pista própria, com 100 metros de percurso, a cargo de A. J. Acrobacias Indivisuais e coletivas.

CORRIDA DE LANCHAS — 5 horas — provas de categorias diferentes, patrocinadas pela Federação de Vela e Motor.

PEDESTRIANISMO — Provas de 1.000, 2.000 e 3.000 metros, patrocinadas pela Federação Paulista de Atletismo.

15 HORAS

Parque de Diversões. — Abertura do Parque de Diversões "Shangri-la", com brinquedos infantis gratis para crianças menores de 10 anos.

Ginastica: — Demonstração de Ginastica pela Federação Paulista de Ginastica, (Paralelas barra fixa e solo). Demonstração de ginastica de solo pela equipe masculina de juvenis da Associação Municipal de Ginastica.

Coral: — Orfeão das Professoras Municipais sob a direção do prof. mascuro João Batista Junqueira (1.000 vozes).

Voleibol: — Torneio patrocinado pela Federação Paulista de Voleibol 16 clubes da capital.

Base-ball: — Demonstração de (como se joga base-ball), patrocinada pela Federação Paulista de Base-Ball.

16 HORAS

Hoquei: — A Federação Paulista de Hoquei apresentará a Seleção Brasileira, que se prepara para o torneio internacional com a Italia, Espanha e Portugal em jogo-treino com o Clube Paulista de Patinação. Seleção Paulista de Nôvissimos vs. Portucense de Desportos.

Circos: Apresentação de diversos circos de São Paulo, no tablado armado sob a grande marquise, contribuição da Ass. Brasileira de Empresarios e Proprietarios de Circos.

Parquedismo: — Saltos individuais e coletivos. Participação da equipe Estrelas Calente e da arte. Neusa Lucio dos Santos. Demonstração de glissade a 600 metros. Emocionante demonstração de queda livre e no espaço, pela equipe de monitores a 1.000 metros de altura.

17 HORAS

Ju-Jitsu — Diversas exhibições "diferentes categorias", patrocinada pela Academia Oso.

18 HORAS

Marionetas: — Abertura do Marionetas com apresentação de elencadores numerus, pela Secretaria de Educação e Cultura.

Cinemas: — Projecção de diversos filmes de pequena metragem, desenhos shorts, comédias e etc.

Bailados: Ballet da Associação Desportiva Floresta, sob a direção do prof. Herbert Schubert.

Parquedismo: — Saltos individuais e coletivos. Participação da equipe Estrelas Calente e da arte. Neusa Lucio dos Santos. Demonstração de glissade a 600 metros. Emocionante demonstração de queda livre e no espaço, pela equipe de monitores a 1.000 metros de altura.

19 HORAS

Show Revista — Genesio Arruda e sua banda "Show Canções do Brasil". Jerônimo Moura e Carlos Paris. Valdemar Moreno, Mercedes Silva, Luiz Carlos, Cantoneiros, Ondina Regional e Trio Tão e os Pirilhões da Noite, Tenor, Tino Costa, Ballet, Marília Franco, Josie Leão, Iolanda, Jean Jacques, Bailados, Luiz Rivelles, Marilene Fernandes e Cley, Double Dorlan Mayer, Comicos, Paulo e Dede, Humoristas, Jucu, Botafada, Adalberto e Castro, Paquiri Siki.

O BOM FIM DO ORGAO MUNICIPAL

Portões de acesso. O Parque Ibirapuera estará aberto gratuitamente ao povo funcionando todos os portões de ingresso.

Palestrante — Para as festividades foi convidado o palestrante estadunidense da Guarda-Civil de São Paulo, Polícia Feminina e Juizado de Menores.

Pronto Socorro — A fim de receber quaisquer acidentes será instalado um Pronto Socorro no Pavilhão "Johnson e Johnson" ficando a sua disposição 5 ambulâncias, com medicos, enfermeiros e massajistas.

Condição: — A C.M.E.C., retornará as linhas que servem ao Parque Ibirapuera.

De-filê: — Será levado a efeito um desfile dos carros a motor, patrocinados pela Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

RESULTADOS COMPENSADORES NOS COTEJOS DE GINASTICA

Sugestão "Gueico" entre as equipes do Centro de Catumbi e Mackenzie — Brilharam, entre os infantis, os irmãos Carotini, do Pinheiros

Sob os auspícios da Federação Paulista de Ginastica, realizaram-se no ginásio da Associação de Cultura Física de São Paulo, as provas do Campeonato Infantil-Juvenil-Aspirante, triplice concorrencia em nossa cidade, que contou com a participação de apreciavel numero de competidores e proporcionou exhibições convincentes da empolgante especialidade.

Os participantes foram distribuídos em cinco agrupamentos, compreendendo as classes infantil, juvenil e aspirante masculino, e ainda dois conjuntos femininos congregando as militantes enquadradas nas categorias infantil e juvenil.

No computo coletivo evidenciou-se o seguinte:

CONCENTRAM-SE OS COLOMBIANOS

BOGOTA', 30 (APP) — A partir desta semana, concentram-se em Bogotá os jogadores do selecionado colombiano que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo, contra o Uruguai e Paraguai. São 40 jogadores ao todo.

Rodolfo Pippo, Oscar Miguez, Julio Costa, José Sasia, Carlos Carranza, Walter Roque, e Oscar Leigh.

GOLEIROS — Roque Pernambuco e Walter Talbo.

ZAGUEIROS — Carlos Correa, William Martinez, José Santamaría e Oscar Villarino.

MÉDIOS-ZAGUEIROS — Edgardo Gonzalez, Victor Rodriguez Andrade, José Lezcano, Nestor Gonzalez, Luis Miramonte e Jesus Castro.

AVANTES — Luis Campero, Carlos Borges, Xavier Ambrois.

PARIS, 29 (AFP) — Três partidas serão jogadas esta semana para as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol: São elas:

Primeiro de maio, quarta-feira, Irlanda do Norte-Portugal (grupo numero 8, Europa), em Belfast.

País de Gales-Checoslováquia (grupo 4, Europa), em Cardiff.

Domingo, 5: Grecia-Tugoslavia (grupo 6, Europa), em Atenas.

De outra parte, no mesmo dia, será disputada uma partida, Austria-Suecia, mas não valida pela competição mundial.

ESCALADOS OS INGLESES

LONDRES, 28 (APP) — A equipe de futebol da Inglaterra que encontrará, em partida preliminar, a Copa do Mundo, em Wembley, a de maio, a equipe do Eire, é assim constituída: Hodgkinson; Hall e Byrne; Clayton, Wright (capitão) e Edwards; Matthews, Atyeo, Taylor, Haynes e Finney.

Essa mesma equipe, reforçada de sete substitutos eventuais, se dirigirá a Copenhague para o encontro com a Dinamarca, a 15 de maio, e depois a Dublin para a segunda partida com o Eire, a 19 de maio.

PREPARAM-SE OS URUGUAIOS

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Foi dado a conhecer o plantel da seleção uruguaia de futebol que disputará com a Colombia e o Paraguai as eliminatórias para participar no proximo Campeonato Mundial.

DESEJA O PALMEIRAS O ATACANTE-INDIO

RIO, 30 (A.) — Depois de conseguir o concorde do Palmeiras, o Flamengo, volta suas vistas para o atacante indio, ora pertencente ao Fluminense. Em vista disso, o Palmeiras já consultou os dirigentes do clube-negro.

CONTRA OS DINAMARQUESES JOGARA O TIME DO BAHIA

COPENHAGUE, 29 (APP) — A equipe de futebol brasileira "Bahia" se desloca para o encontro de eliminação com o Dinamarca, a 4 de maio em Amborg, na Jutlandia.



PAULO DE JESUS ENFRENTARÁ O ARGENTINO ALFONSO MORENO — Dois pupilos de Horacio Molina serão nas atrações da noitada pugilística de depois de amanhã, no ginásio do Ibirapuera.

Paulo de Jesus, campeão brasileiro peso meio-medio, terá como contendor o argentino Alfonso Moreno, terceiro colocado no "ranking" argentino.

Dotado de boa classe e potente "punch", o esmurrador portenho apresenta-se como serio adversario para o campeão brasileiro.

Na peleja semifinal, Paulo Secomni retornará ao ringue para terçar lutas com o argentino Luiz Rondó, pugilista neo-profissional que vem precedido de excelente cartel.

Nas lutas preliminares, teremos em ação Jaime Fontes tendo como litigante Augusto Candido dos Santos, e o argentino Tito Perna servindo como teste para Valtor Rodriguez, o popular "Mantega", que se inicia no profissionalismo.

No clichê o campeão brasileiro Paulo de Jesus.

Corre Sério Risco Perante a Santa Sé a Prática do Boxe Entre os Catolicos

Condenação do esporte por ser "gravemente imoral" pelos bispos do Piemonte — Sugestão a limitação futura da sua difusão

ROMA, 28 (APP) — A Santa Sé poderá se pronunciar contra o boxe proximoamente. E o que se desprende de um artigo publicado em "La Palestra del Clero", órgão do clero romano, que em seu ultimo numero, comenta a carta recentemente enviada aos fieis pelos bispos do Piemonte, condenando o boxe, devido ao seu caráter violento.

"La Palestra del Clero" deseja que outros bispos tomem nitidamente posição contra esse esporte e que a imprensa cristã cesse de lhe consagrar tanto lugar. Ele convida os dirigentes da televisão a limitar no futuro a difusão dos encontros de boxe. A revista conclui declarando que é provavel que o Vaticano intervenha na questão, "a fim de fazer cessar um equívoco que faz com que numerosos catolicos favoreçam hoje em Roma, de boa fé, a pratica do boxe, não vendo nada de mal ou de gravemente imoral nesse esporte".

INAUGURA-SE HOJE, EM JAÇANÁ, O ESTADIO "MAX LOWENSTEIN"

Pela manhã haverá benção do local — Desfile de esportistas da Fabrica Aliança de Artefatos de Metais

Per motivo da inauguração do Estádio "Max Lowenstein", oferecido por este industrial aos seus operarios, em Jaçaná, e situado a avenida Edu. Chaves 9, foi programado pela direção da Fabrica Aliança de Artefatos de Metais uma serie de atividades. Assim as 8 e meia da manhã, o patrocínio local dará a benção ao "Estadium", com o comparecimento de: Sr. Max Lowenstein e demais diretores daquela industria, assim como outras altas autoridades, inclusive, o sr. Tomaz de Aquino Maciel Neto, presidente do Conselho Municipal de Esportes. Em seguida desfilaram diversos departamentos das varias seções daquela estabelecimento fabril, numa demonstração de civismo. Seguir-se-á um desfile da "Corde e Costura" seccão mantida pelo Serviço Social da Industria (SESI) para as operarias da industria. Ao ato da inauguração da placa comemorativa, com o nome daquela industria, deverão falar diversos oradores.

Para estas solenidades foram convidadas diversas artistas do radio e da Televisão, assim como representantes de todos os jornais da Capital.

Após o término das festividades será oferecido um coquetel a todos os presentes.

Avulta no Programa Desta Tarde o Premio "1.º de Maio"

Inscritos na importante prova Jaganah, Jagan, nic, Ismail e Ebo — Informes e prognosticos do

O Jockey Club de São Paulo fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, a primeira das três grandes reuniões da semana de gala do turf paulista.

O programa de hoje compreende sete carreiras, avultando o premio "1.º de Maio", na distancia de 2.200 metros e com 100 mil cruzados de dotação. Estão inscritos Jaganah, Jagan, Interview, Lindo Pingo, Rapapé, Itrio, Harmonic, Ismail e Ebo.

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 metros (Areia) — Rec. 85"8 (Macacu e Con Full)

1-1	CANTO LINDO — L. Tabora	53	6	J. Duarte
2-1	DON ALBERTO — F. Costa	56	1	A. Piotta
3-1	TOBE — S. Lobo	54	4	C. Netto
4-1	SEU BRETT — V. Martin	56	1	J. P. Brett
5-1	RAIO — H. Molina	56	6	J. Emrich
6-1	CICERO — L. B. Gonçalves	56	3	L. Avino
7-1	TRICA — A. Araujo	54	2	S. Biscali

2.º PAREO — As 14.00 horas — 1.500 metros — (Areia) — Recorde 82"9 (Estolim)

1-1	HIANA — Z. Santos	56	6	J. B. Conc.
2-1	ARLETTINA — E. Vieira	54	7	J. Martin
3-1	CHICOTEADA — S. Lobo	56	9	Carloa Netto
4-1	COQUINE — C. Araujo	55	1	Ros Worowek
5-1	PEQUENINA — A. Artin	56	2	S. Biscali
6-1	MONDY — J. Lopo	53	3	M. Signoretta
7-1	DO MATO — L. Tabora	53	5	A. Artin

3.º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — (Areia) — Recorde 86"8 (Macacu e Con Full)

1-1	ZOALICHO — C. Araujo	51	1	A. Piotta
2-1	DON ALBERTO — F. Costa	56	4	A. Piotta
3-1	FOLGADINHO — J. Carreira	56	4	E. Campuzano
4-1	JAMES DEAN — P. Peres	56	1	D. Artin
5-1	INGLESA — J. Rolão	51	6	L. P. Neto
6-1	AGUETE — A. Araujo	56	3	M. Araujo
7-1	GILLENIA — L. Tabora	51	2	A. Marti

4.º PAREO — As 15.10 horas — 1.800 metros — (Areia) — Recorde 112"2 (Macacu)

1-1	SAUDADES — P. Vaz	54	7	J. Godos
2-1	FLAMEL — N. Pereira	52	3	J. Isia
3-1	BARTOVI — F. Costa	52	6	A. Nappo
4-1	LAVOISIER — L. Tabora	52	2	E. Campuzano
5-1	DAUPHIN — R. Oigun	49	3	J. Emrich
6-1	KOPEK — J. Rolão	51	4	L. Privati
7-1	GUN — E. Le Men. F.	58	8	A. Henriques
8-1	MINGALBO — D. Garcia	58	1	W. Garcia
9-1	INERFAVEL — D. Freire	54	9	W. Garcia

5.º PAREO — As 15.50 horas — 1.600 metros — (Areia) — Recorde 89"4 (Fontova)

1-1	SERVIA — J. P. Souza	57	4	E. Ruiz
2-1	DONZELLE — R. Le Men. F.	52	8	Ros Worowek
3-1	TITA — J. O. Souza	54	10	E. Campuzano
4-1	HASTILHA — J. L. Gonçalves	55	1	A. Nappo
5-1	UPANDA — A. Xavier	58	2	J. Mariani
6-1	PENNY — C. Tabora	52	7	L. Orellana
7-1	JUVENALIA — S. Lobo	55	7	F. V. Navarro
8-1	RACY — L. Vargas	58	9	A. Molina
9-1	ENFORA — R. Oigun	52	8	J. Emrich
10-1	DAMMIT — J. Alves	54	3	J. Isia

Interview, Lindo Pingo, Rapapé, Itrio, Harmonic, CORREIO PAULISTANO — Montarias oficiais

DAMMIT — Não foi má a sua última corrida. Pode até ganhar 20-4 2.º (10) A. Artin 54 1.º OL 112"9 Namorada 54, Tilda 57 31-3 3.º (19) A. Artin 55 1.º OL 88"1 Racy 56, Namorada 55

6.º PAREO — As 16.30 horas — 2.200 metros — (Areia) — Recorde 139"6 (Panther)

1-1	JAGANDA — F. Vaz	55	1	F. V. Navarro
2-1	JAGAN — J. Carvahio	55	4	F. V. Navarro
3-1	INTERVIEW — A. Araujo	50	9	J. E. B. Lima
4-1	L. PINGO — H. Le Men. F.	49	6	C. L. Salles
5-1	RAPAPE — H. Molina	49	3	A. Molina
6-1	ITRIO — R. Oigun	48	6	J. E. B. Lima
7-1	HARMONIC — A. Xavier	52	7	A. Bernardini
8-1	ISMAIL — J. Alves	53	2	E. Campuzano
9-1	EBO — L. B. Gonçalves	53	5	J. Emrich
10-1	ERUGELO — O. Reibel	57	10	A. Lucca

7.º PAREO — As 17.15 horas — 1.600 metros — (Areia) — Recorde 89"4 (Fontova)

1-1	KANDY BOY — J. O. Souza	57	11	A. J. Martins
2-1	FIRST LOVE — E. Le Men. F.	50	5	F. V. Navarro
3-1	ROSENAL — M. Alonso	58	2	Nascimento
4-1	PAISAO — S. Peres	58	4	A. Prados
5-1	C. CLUB — J. Antonio	48	10	A. Bernardini
6-1	GOL — C. Araujo	55	3	A. Henriques
7-1	QUIRIRI — P. Vaz	55	9	P. Mendes
8-1	QUIRIRI — D. Garcia	56	9	A. Molina
9-1	HILMAN — J. Alves	53	4	L. Privati
10-1	TUNUYAN — A. Xavier	58	1	J. Mariani
11-1	KANDY BOY — J. O. Souza	57	11	A. J. Martins
12-1	FIRST LOVE — E. Le Men. F.	50	5	F. V. Navarro
13-1	ROSENAL — M. Alonso	58	2	Nascimento
14-1	PAISAO — S. Peres	58	4	A. Prados
15-1	C. CLUB — J. Antonio	48	10	A. Bernardini
16-1	GOL — C. Araujo	55	3	A. Henriques
17-1	QUIRIRI — P. Vaz	55	9	P. Mendes
18-1	QUIRIRI — D. Garcia	56	9	A. Molina
19-1	HILMAN — J. Alves	53	4	L. Privati
20-1	TUNUYAN — A. Xavier	58	1	J. Mariani

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DON ALBERTO	CICERO	TEBE
FLOR DO MATO	HIANA	CHICOTEADA
JAMES DEAN	COLOMBINHO	ZOALICHO
MINOCALMO	SAUDADES	GUN
DAMMIT	TITA	SERVIA
JAGANAH	RAPAPE	EBO
ROSENAL	KANDY BOY	GOL

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE Resultados gerais das corridas de ontem

Para as seguintes os resultados das corridas de trote de ontem, a tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.850 metros
1.º Flor de Cuba (J. M. dos Anjos); 2.º Bugre, Venc. (2) Cr\$ 20,00; dupla (23) Cr\$ 18,00. Placês: (2) Cr\$ 10,00 e (4) Cr\$ 10,00.

2.º Pareo — 1.950 metros
1.º Pramontu (R. F. dos Santos); 2.º Maluca, Venc. (6) Cr\$ 26,00; dupla (34) Cr\$ 43,00. Placês: (6) Cr\$ 15,00 e (4) Cr\$ 27,00.

3.º Pareo — 2.000 metros
1.º Golden Morn (G. C. Citi); 2.º Mentros; 3.º Ralo de Sol, Venc. (8) Cr\$ 27,00; dupla (34) Cr\$ 64,00. Placês: (8) Cr\$ 20,00, (7) Cr\$ 16,00 e (6) Cr\$ 35,00.

4.º Pareo — 1.850 metros
1.º Cayman (L. C. Lira); 2.º Bruta; 3.º Sheherazade, Venc. (1) Cr\$ 39,00; dupla (34) Cr\$ 43,00.

5.º Pareo — 1.850 metros
1.º Briscoa (J. M. dos Anjos); 2.º Sirocco; 3.º Cascade, Venc. (8) Cr\$ 34,00; dupla (16) Cr\$ 37,00. Placês: (8) Cr\$ 16,00, (2) Cr\$ 37,00 e (1) Cr\$ 20,00. Não correu Devil.

6.º Pareo — 1.850 metros
1.º Nero (C. Nappi); 2.º Monge Negro, Venc. (1) Cr\$ 20,00; dupla (12) Cr\$ 102,00. Placês: (1) Cr\$ 15,00 e (3) Cr\$ 19,00.

7.º Pareo — 2.000 metros
1.º Tentação (A. Manziere); 2.º Calita; 3.º Bambu, Venc. (4) Cr\$ 179,00; dupla (24) Cr\$ 147,00. Placês: (4) Cr\$ 36,00, (10) Cr\$ 21,00 e (5) Cr\$ 18,00.

8.º Pareo — 1.850 metros
1.º Starless (J. Lyon); 2.º Madison, Venc. (1) Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 19,00. Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (4) Cr\$ 43,00.

DEDICADO AO "JOCKEY CLUB DO PARANÁ" AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM CAMPINAS

Sete pareos interessantes no conjunto

CAMPINAS, 30 (Correio) — O Jockey Club de Campinas fará realizar na noite de quinta-feira, no hipódromo do Bonfim, a sua reunião da semana.

O programa está formado por sete provas, destacando-se o premio "Jockey Club do Paraná", na distancia de 1.600 metros e em homenagem a entidade de turf de Curitiba.

Está assim formado o programa das corridas de quinta-feira, no hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 19.30 horas

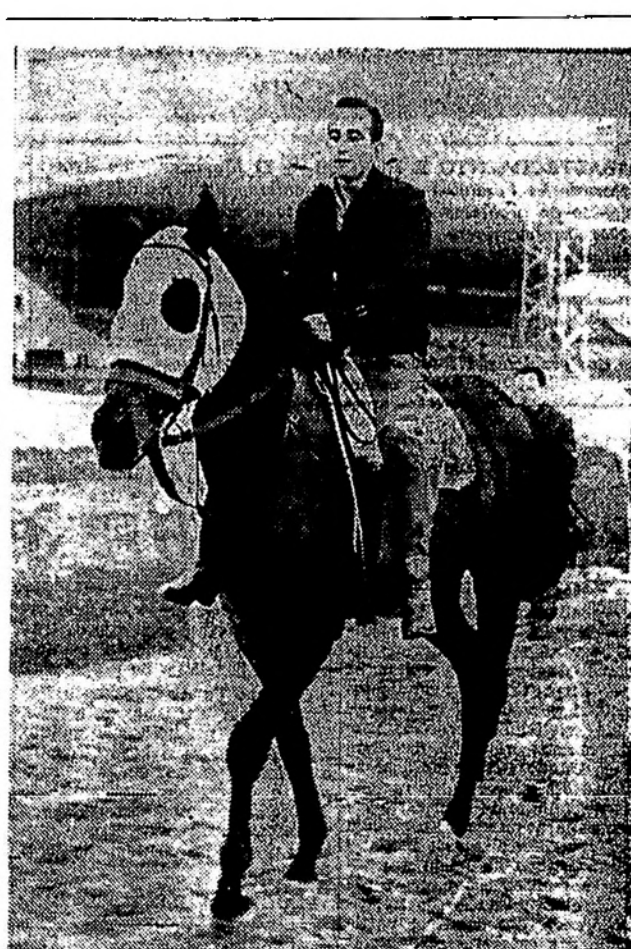
1-1	Pabulista, E. Vieira	54	8
2-1	Mazzini, J. P. Mar.	50	7
3-1	Ostende, A. Mascos	58	4
4-1	Panamá, E. P. Cos.	48	3
5-1	Antônio, W. Oliveira	48	5
6-1	Chiquê, O. Acuna	56	2
7-1	Highness, A. Artin	50	1

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas

1-1	Quelonita, W. Oliv.	54	3
2-1	Quaxo, W. Mazalla	56	1
3-1	Espaldir, G. Sibik	50	2
4-1	Pergolesi, E. Costa	54	4
5-1	Don Salvador, N. C.	55	5

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 20.30 horas

1-1	Cigana, R. Febido	53	2
2-1	Al Cobaca, W. Maz.	58	7
3-1	Elbeimor, E. P. Cos.	51	4
4-1	Coçoy, A. M. Coski	52	3
5-1	Ertio, W. Oliveira	58	6
6-1	Onosma, J. P. Mar.	58	8
7-1	Gran Faro, E. Silv.	58	1
8-1	Aratu, M. Junquel	51	5



TIMÃO TRABALHOU PARA GANHAR — O nacional Timão, líder da sua geração, reapareceu, há pouco, produzindo atuação aceitável. Melhorou, trabalhou muito bem, na manhã de sábado e forma com Adil e Coporal a tríplice nacional de grande prestígio no G. P. "São Paulo". Na foto, o filho de Swallow Tail após o seu ultimo exercicio, montado por Carlito Taborda.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO GRANDE PREMIO SÃO PAULO DE 1957

A DIRETORIA

1) LEMBRA AOS SENHORES SOCIOS:

a) a necessidade de se apresentarem munidos de suas cotações distintivos, a fim de facilitar o serviço de controle de ingresso as arquibancadas sociais, que é extensivo somente às esposas, filhos menores e filhas solteiras, mediante comprovação dessas qualidades, pelas cadernetas de frequência do Hipódromo, fornecidas pela Secretaria;

b) a possibilidade de levarem convidados as mencionadas dependências, desde que requisitem a Tesouraria — Ladeira Porto Geral, 24 — ou a Comissão de Sede — Praça Antonio Prado, 9 — ingressos especiais e individuais, mediante a taxa de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzados) para o dia 5 de maio, em que será corrido o "Grande Premio São Paulo", contribuição que também será exigida para senhoras;

c) as proibições determinadas em Portarias do M.M. Juiz de Direito da Vara Privativa de Menores, relativas ao ingresso, no Hipódromo, de menores de 18 anos e a realização, por menores entre 18 e 21 anos, de apostas e ainda ao acesso desses menores aos lugares, onde são feitas apostas.

2) AVISA AO PUBLICO:

a) que a frequência às arquibancadas do Paddock é franqueada ao público, em caráter excepcional, mediante contribuição de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzados) que servirão para os dias 4 e 5 de Maio;

b) que é proibido, através de Portarias do M. M. Juiz de Direito da Vara Privativa de Menores, o ingresso, nas Arquibancadas Especiais, de menores de 21 anos, e, bem assim, proibido, no Paddock, a menores entre 18 e 21 anos, realizarem apostas e ainda o acesso aos lugares onde as mesmas são feitas;

c) que o preço de ingresso às arquibancadas especiais para o dia 5 de maio é de Cr\$ 20,00 (vinte cruzados);

d) que a taxa para o mesmo dia 5, correspondente aos lugares numerados da Arquibancada Especial n.º 5, é de Cr\$ 100,00 (cem cruzados);

e) que a reserva de mesas, localizadas no terraço da Arquibancada Especial n.º 5, é de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzados);

f) que todas as contribuições também serão exigidas para as senhoras.

São Paulo, 26 de Abril de 1957.

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" DE 1957

CR\$ 1.500.000,00 — 3.000 METROS — CONCORRENTES, JOQUEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

N.º Concorrentes	kg.	col.	Joquei	cols.	sexo	pelo	Idade	Origem	Filiação	Proprietario	Treinador	
1	ADIL	59	2	L. B. Gonçalves	18	masc.	cast.	5	São Paulo	Epigram e Candid Lover	Stud Almeida Prado & Assunção	M. Branco
1	CAPORAL	55	8	A. Xavier	18	masc.	cast.	3	São Paulo	Nyangal e Candid Lover	Stud Almeida Prado & Assunção	M. Branco
2	TIMÃO	59	6	E. Castillo	30	masc.	cast.	4	São Paulo	Swallow Tail e Nuven	Zelia G. Peixoto de Castro	M. de Almeida
3	TEHERAN	59	4	X. X.	100	masc.	cast.	5	Uruguai	Town Crier e Paloma de Paz	André Favón	X. X.
4	LENGUARAZ	59	7	H. Castro	85	masc.	cast.	4	Uruguai	Masario e Lorida	Stud Santa Barbara	L. Donamari
5	VENUSTIA	57	10	T. Espino	80	fem.	cast.	4	Uruguai	Castigo e Vendetta	João Bulcão de Mello	J. Boga
6	DIRETOR	59	5	D. Garcia	80	masc.	cast.	5	São Paulo	Mandello e Whinstell	Paschoal Conz	J. Godoy
7	BUOFF	55	9	H. Chifardini	100	masc.	cast.	3	Argentina	Full Sail e Blue Angel	Dante S. Tassera	L. Calone
8	ROCKET	59	1	L. Gonçalves	80	masc.	cast.	4	São Paulo	Formasteros e Jerebel	Stud Linneu de P. Machado	A. Molina
9	OSIRO	59	3	U. Cunha	100	masc.	cast.	4	R. de Janeiro	Cadir e Hilda	Stud 30 de Janeiro	M. Salles



Alterações no Tráfego de Onibus em Virtude dos Festejos de Hoje

NOTA DISTRIBUÍDA PELA COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Pede-nos a CMTC divulgar que, por motivo dos festejos comemorativos do 1.º de Maio o tráfego de onibus no centro da cidade, sofrerá a seguinte modificação:
LINHAS: 52 — ITAIM, 79 — SANTO AMARO, 118 — CIDADE DUTRA, 80 — VILA NOVA CONCEIÇÃO, 81 — BROOKLIN PAULISTA, 104 — CIDADE MONÇÕES, 13 — S. JUDAS, 47 — VILA CLEMENTINO, 48 — PARAÍBO, 49 — JARDIM PAULISTA, 152 — VILA OLÍMPIA, 212 — VILA GUARANY, 142 — CIDADE VARGAS, 220 — PLANALTO PAULISTA, 113 — AEROPORTO, 103 — SANTO AMARO, 108 — CONGONHAS, 114 — CIDADE ADEMAR, e 239 — IBIRAPUERA.
IDA: Rua Agular de Barros, Rua Santo Amaro, Av. Brig. Luiz Antonio, Av. Paulista, Praça Osvaldo Cruz, Av. Bernardino de Campos, Rua Abílio Soares, Parque Ibirapuera, seguindo seus itinerários normais.
VOLTA: Normal até Av. Brig. Luiz Antonio, Parque Ibirapuera, Rua Abílio Soares, Av. Bernardino de Campos, Praça Osvaldo Cruz,

Av. Paulista, Av. Brig. Luiz Antonio, entrando à esquerda na Rua Agular de Barros (ponto inicial).
LINHAS: 41 — JARDIM AMERICA, 61 — ALTO DE PINHEIROS, 95 — OSASCO.
IDA: Praça Dom José Gaspar, Rua São Luiz, Rua Marquês de Itu, Rua D. Veridiana, Rua Sabará, Rua Mato Grosso, Rua Pará, Av. Angelica, Rua Novo Horizonte, Rua Minas Gerais, Av. Dr. Arnaldo, seguindo seus itinerários normais.
VOLTA: Normal até Av. Dr. Arnaldo, Av. Angelica, Rua Cel. José Euzébio, Rua Mato Grosso, Rua Itambé, Rua Maria Antonia, Rua da Consolação, Av. Ipiranga, Rua 7 de Abril, e Praça Dom José Gaspar.
LINHAS: 107 — PACAEMBU.
IDA: Sem alteração.
VOLTA: Normal até Av. São João, entrando à esquerda na Rua dos Timbiras, Av. Casper Libero, Largo e Viaduto Santa Ifigenia, Largo de São Bento, Rua Libero Badurô (ponto inicial).
(Conclui na 4.ª pag. deste cad.)



ALMOÇO AOS DIRETORES DE JORNAIS — A convite das Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A., os membros do Clube dos Diretores e Proprietários de Jornais e Revistas reuniram-se, anteontem, no Hotel Esplanada. Varias palestras foram pronunciadas na ocasião, localizando os mais variados assuntos, tendo os deputados Ideroni Menotti Del Picchia e Horacio Lacer, também presentes, discorrido sobre a atuação do Poder Legislativo. Na foto, ilustre o almoço.

ESPERANÇA DO TRABALHADOR NO SEU DIA: ESTABILIDADE, PAZ E VIDA MAIS BARATA

As reivindicações mais sentidas dos trabalhadores são a busca do custo de vida, tendo como resultado a valorização salarial; liberdade sindical, para evitar as injunções políticas nos sindicatos e melhor defenderem os interesses da coletividade obreira; moradia barata; reversão das verbas do Fundo Social Sindical às organizações sindicais, para que estas disponham de numerário suficiente para prestar assistência social aos sindicalizados; medidas governamentais de modo a estabilizar a política econômica e social da nação; isenção do imposto de renda nos salários; participação das categorias econômica e profissional na administração dos Institutos de aposentadoria e pensões e mais operancia do Congresso.

A Federação dos Círculos Operários do Estado de São Paulo fará realizar a tradicional romaria operária à Penha, Jornada com que comemora, todos os anos, a efemeride de homenagem ao trabalhador.

Na praça da Sé, às 19 horas o Diretor Municipal do Partido Socialista Brasileiro realizará um comício, durante o qual falarão intelectuais, políticos e líderes sindicais.

PROGRAMA DA VISITA DO SR. JOÃO GOULART
Consta do programa da estada do vice-presidente da república, sr. João Goulart, em São Paulo, o seguinte:
As 9 horas, chegada a Santos, desembarcando na Base Aérea local; às 9:30 horas, na concentração dos trabalhadores estatísticos, à praça José Bonifácio,

quando usará da palavra; às 10:30 horas, reunião com dirigentes sindicais, depois da inauguração do conjunto residencial do IAPI, havendo possibilidades dessa reunião ser no Sindicato dos Estivadores; às 12:30 horas, almoço na refinaria "Artur Bernardes", do Cubatão.
As 15:30 horas, no ginásio do Pacaembu; às 16 horas, no Ibirapuera, e às 20:30 horas no auditório da Biblioteca Municipal, para "meta-redonda" com dirigentes sindicais de trabalhadores paulistas.
COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"
As programações feitas pelas organizações sindicais dedicadas ao "Dia do Trabalho" serão na praça da Sé, a partir das 8:30 horas; no ginásio Pacaembu, às 15:30 horas; no Ibirapuera, às 16 horas, além de outros locais, de conformidade com o que noticiamos ontem, detalhadamente.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 S. Paulo, 4.ª-feira, 1.º de maio de 1957 N.º 31.006

HÁ 30 ANOS, CUIDAVA-SE DE CONSTRUIR UM JARDIM ZOOLOGICO EM SÃO PAULO

A iniciativa não vingou — Uma orientação do passado que deve ser imitada agora — O antigo Jardim da Aclimação e o Parque do Agenor, na Vila Maria

A idéia da criação, em São Paulo, de um jardim zoológico não é nova e já tivemos mesmo, no passado, como temos agora, um zoo mantido pela iniciativa particular e por ela criado. Quem não se lembra do famoso jardim da Aclimação, onde urso, leões e outras feras, eram exibidos a uma multidão de curiosos e estupefactos? O jardim funcionava muito bem até que dificuldades econômicas surgiram e obrigaram o seu fechamento. Há vinte anos, o paulistano ainda poderia ver, já a caminho do abandono, o zoo que era uma atração e cuja finalidade de acesso permitia que grande fosse a afluência do público. O velho bonde "Aclimação", cuja passagem custava centavos reais, saía da praça da Sé e levava o passageiro ao parque. Com o tempo, o leão que era um dos motivos da visita, virou vegetariano. O urso, melhor, o casal de urso, morreu. A passadeira desapareceu. Os pavões, sumiram. E o parque foi fechado, transformando-se em lago, outrora limpo e onde canoas e barcas eram alugadas para os passeios, em depósito de lixo e esgoto. Em 1955, o jardim foi recuperado e surgiu um parque com concha acústica, lago e bancos. Aí está o jardim que foi em outros tempos um zoológico modesto, mas interessante. Modesto, mas igualmente interessante é o parque que um idealista, Agenor Gomes, mantém na Vila Maria e que é procurado todos os domingos. Há animosa de outra fauna que não a nossa e com dificuldades, a despeito da cobrança do ingresso, Agenciário vai mantendo a bicharada, dispondo-se, agora, quando o Governo do Estado cuida de criar um parque zoológico na Agua Funda, a doar animais que possui. Aliás, Agenor, quando o ex-prefeito Janio Quadros pretende melhorar o aspecto de alguns logradouros públicos, ofereceu à Prefeitura passáros e pequenos animais. Muitos deles morreram por falta de comida, mas alguns ainda existem.

Independentemente de qualquer remuneração.
Artigo 3.º — O pessoal empregado na conservação e administração do Jardim será indicado pela comissão e admitido e dispensado pelo prefeito, não fazendo parte do quadro do funcionalismo.
Artigo 4.º — A escolha do local apropriado ao Jardim será feita pelo Prefeito, de acordo com a comissão administradora.
Artigo 5.º — Para a execução da presente lei, fica o Prefeito autorizado a adquirir a necessária área de terreno no Sítio Jaraguá, mediante avaliação prévia e "ad-referendum" da Câmara ou mediante permuta, também com avaliação, por terrenos municipais.
Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".
CONTRA O EMPREGUISMO
Observa-se nesse projeto não só a boa qualidade da redação, o que hoje parece não preocupar vereadores e deputados, mas uma preocupação maior que a Câmara Municipal, e a prefeitura revelavam e que mostrava um escrupulo que hoje não é conhecido: o de evitar o empurguismo. O artigo 5.º da lei consignava que os funcionários do parque não seriam funcionários municipais e estariam sujeitos ao regime de trabalho imposto a outras categorias profissionais. Uma mentalidade empurguista que é dominante nos dias atuais, entre os políticos, teria anexado ao projeto uma lista inmensa de cargos em que certamente apareceriam "Candelarias", na função de dar de comêdas às famílias, "Alimentadores de Girafas", padrão "Q"; "Provocador de Cooegas em Macacos", padrão "Q"; "Preparadores do Farnel dos Ursos", padrão "S" e assim por diante. E bem verdade que em 1926, não se conhecia a conquista dos trabalhadores de forma a Consolidação das Leis do Trabalho, ou, melhor dizendo, a

legislação social trabalhista. Os tempos, em verdade, exigiam do representante do povo uma austeridade, embora defuntos tivessem direito ao voto "post-mortem". Mas não se pretendia, contudo, um organismo municipal funcionando burocraticamente. Desejava-se uma administração autônoma. A idéia não vingou, a Municipalidade não chegou nem a permulgar nem a desapropriar a área que fora escolhida e o plano malogrado.
OUTROS TEMPOS
Hoje, uma comissão nomeada pelo governador do Estado, estuda a criação de um Parque Zoológico na Agua Funda. Já dissemos, em reportagens anteriores, que o local é ideal. E dissemos também que a figura jurídica de uma fundação é a que melhor se aplica à iniciativa. Ela oferece a mobilidade de forma que um jardim zoológico, de fins não lucrativos é o melhor caminho para a criação e conservação de um Parque Zoológico.

Patrocinará a Camara Abrigo e Educação Para Duzentas Crianças Hoje Abandonadas

Convenio nesse sentido com o Instituto "Humberto de Campos" — Declarações do vereador André Nunes Junior sobre o assunto

Com a recente apresentação, na Câmara Municipal de projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar convenio com o Instituto Humberto de Campos, para manter nesse educandário 200 crianças, de ambos os sexos, a ser para o município a oportunidade de oferecer sua colaboração ao poder público estadual no sentido de manter abandonado. Realizada com êxito em São Paulo a campanha que se denominou "Legião dos Defesos do Menor", tem agora a Câmara o encargo de, em colaboração com o Instituto, realizar a tarefa de a) ar a retirar das crianças que se encontram abandonadas, o Instituto Humberto de Campos, com sede em nossa capital, mas com suas instalações em Sorocaba, as crianças abandonadas, sobretudo as orfãs de pai e mãe.
O convenio poderia ser prorrogado ou denunciado e suas principais características são as seguintes: a) fazer internar no Instituto Humberto de Campos as crianças de sexo masculino de oito anos, no máximo, e do sexo feminino, de 10 anos, no máximo, indicadas pela Prefeitura, através da Divisão de Assistência Social do Município, até o máximo de duzentas; b) dar a essas crianças alimentação conveniente, vestuário, assistência médica e dentária, instrução primária, ginasial e profissional; c) permitir e facilitar a fiscalização, pela Prefeitura, do cumprimento das condições contratuais; e d) não eliminar os educandos internados pela Prefeitura por faltas disciplinares ou outros motivos, sem autorização da Divisão de Assistência Social do Município. A Prefeitura se obrigará a pagar ao Instituto Humberto de Campos "a importância de 330 cruzeiros mensais, entregues trimestral e adiantadamente. As

crianças a serem internadas deverão residir no município da capital e reunirem condições de abandono ou de necessidade, que justifiquem o amparo oficial. Por último, o projeto abre, para as despesas, o credito de 3 milhões de cruzeiros, cuja cobertura se fará com a utilização do saldo verificado no exercício de 1956.
UM EDUCANDÁRIO MODELAR
O "Instituto Humberto de Campos" foi fundado em 1946 e inicialmente recebeu orfãos de ferroviários, através de um convenio mantido com a Estrada de Ferro Sorocabana. Ainda hoje, a maior parte dos meninos e meninas ali internadas são orfãos de ferroviários daquela estrada. Mas, em Sorocaba, principalmente, presta ampla assistência às crianças abandonadas. Ocupa uma área enorme, no bairro do Cerrado e atualmente abriga cerca de 200 crianças, tendo, contudo, condições para o internamento de mais quatrocentas. Falando sobre esse educandário, o sr. André Nunes Junior declarou à reportagem:
"Trata-se, como a Câmara Municipal sabe e os jornalistas credenciados não ignoram, de um instituto modelo, que pode, perfeitamente, oferecer as melhores condições para que o município participe efetivamente da campanha em favor do menor abandonado. O ambiente é muito bom para as crianças e o conforto que é oferecido aos atuais internados dispensa comentários elogiosos, o que seria redundância."
ESCOLA DE ARTESANATO
Existe no Instituto Humberto de Campos" uma pavilhão que se destina ao funcionamento de uma Escola de Artesanato, de forma que os internados possam preparar-se, aprendendo uma profissão, para lutar, cá fora, pela sua subsistência, quando deixarem o educandário. A propósito do aproveitamento deste pavilhão, o sr. André Nunes Junior prestou outras informações ao repórter:
"Realmente, esse pavilhão não foi até agora aproveitado porque o Instituto não recebeu do Governo Estadual a maquinaria de que carece para criar cursos tão necessários. Certo, porém, que o convenio com a Prefeitura permitiria que essa escola funcione."
O ABANDONO DOS MENORES
"É doloroso, acrescenta, o entrevistado, a situação de abandono de milhares de crianças em São Paulo. Na cidade, existem numerosas instituições particulares que ajudam o poder público a enfrentar esse grave problema. Mas isso não basta. Se não existissem essas instituições, o exercito de crianças marginais seria maior. A campanha desenvolvida pelos "Legionários da Defesa do Menor" é das mais úteis, revelando, sem dúvida, o espírito cristão dos que participam desse movimento. Mas acho que a Câmara Municipal não deve ficar de planoque, assistindo ao esforço da iniciativa particular. Meu projeto, que eu considero desde agora aprovado pela Edilidade, dado merito que não é de minha iniciativa, mas da obra assistencial que o Instituto Humberto de Campos" realiza, abre um caminho novo para o poder público municipal. Doi e constrange ver tantas crianças abandonadas na cidade, umas utilizadas como "chamarizos de falsos mendigos", outras em completo abandono. A cidade é rica, mas há muita miséria nos bairros distantes do centro. Aqui perto do centro, mesmo, na Consolação, mora um Bastos, que se dedica a uma obra de assistência social e que de apoio tem sido prestado pela Câmara) a miséria dos pobres, dos corticos, é revoltante. Não é só o caso da criança orfã. Existe o problema da mãe viviva que trabalha e não sabe onde deixar os filhos. Basta lembrar, para que se tenha uma idéia das condições sociais existentes na Consolação (um bairro aparentemente rico) que a quase totalidade das crianças que frequentam o parque infantil da antiga "Chacara Laine", cerca de mil crianças, são filhas de pais que trabalham. O parque funciona ao mesmo tempo como creche e como semi-internato. A miséria é maior, mais chocante, em outros bairros".

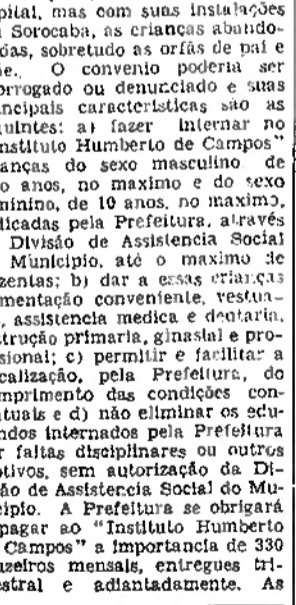
O PARQUE D. PEDRO II CONTINUA EM LASTIMAVEL ESTADO DE ABANDONO

LEMBRANDO A SUA CRIAÇÃO, PELO EX-PREFEITO WASHINGTON LUIS E VELHAS PROMESSAS DE EX-PREFEITOS, QUE NÃO FORAM CONCRETIZADAS

Pouca gente sabe que o Parque D. Pedro II não custou um real à Prefeitura. Ao tempo em que governava a cidade o ex-prefeito Washington Luis, toda uma área hoje arborizada era um charco. E o charco se chamava Varzea do Carmo, estendendo-se da São Paulo Railway à rua da Mooca. Daí para cá, um dia região do Cambuci, surgia a Varzea do Fentado, onde se instalou, no século passado, a fabrica de juta do velho conde Penland. Era difícil o acesso ao bairro do Eras. A extensa área que hoje é ocupada pelo Parque D. Pedro II, pelo Mercado Municipal, pela praça Fernando Costa, era em 1916, um pantanal. Durante as chuvas, os que moravam além do pantanal, eram obrigados a servir-se de canoas, para voltar, ao trabalho para os seus domicílios. O charco dividia a cidade, como posteriormente, já construído o Parque D. Pedro II, as porteiiras separavam o velho bairro juo riço repleto de fabricas, do centro da cidade.

da Prefeitura, que ainda vendeu a particulares áreas localizadas na dinâmica rua 25 de Marco e adjacências, onde a principio, as lojas de arabes davam aquele trecho da cidade um tom bem pitoresco.
Sabe-se que a venda de terrenos ofereceu mais tarde bons lucros à Prefeitura. O Parque D. Pedro II foi assim uma área que entrou de graça para o patrimônio comunal. Seu destino seria o mesmo que, glorioso, teve, no segundo quartel deste século, o velho Jardim da Luz.
ESQUECIMENTO
Com o correr dos anos, porém, a Prefeitura foi-se esquecendo de que possuía um logradouro publico para aproveitá-lo em benefício dos paulistanos. O Parque D. Pedro II, com o Tamarandati, cujo, cortando o vale, era um pantanal, foi esquecido. Prefeitos e Prefeitura passaram a sofrer de amnesia. Só em 1938, parte do amplo logradouro foi aproveitada para a Exposição que comemorou oficialmente o cinquentenário da imigração italiana para o Brasil. O Parque passou a ser procurado pela população. Mas, terminada a festa, novo abandono. Cada governador da cidade que assumia o governo falava que a cidade precisava humanizar-se e lá vinha o velho logradouro figurar nas entrevistas. Faremos isso. Faremos aquilo. Na realidade, porém, nada se fez. O Jardim da Aclimação, que abriga, no passado, o modesto jardim zoológico da cidade, teve melhor sorte. Foi recuperado, aproveitado. O PARQUE ENJULGADO
Com o Parque D. Pedro II ocorre o contrario. E o logradouro enjulgado de uma cidade que reclama não só uma campanha intensa de arborização, mas também parques recreativos pa-

mais, não dependam dos famosos canais competentes, em que a papelada atrapalha tudo e a compenetração do burocrata cria dificuldades imensas. Ao lembrarmos que em São Paulo, há trinta anos, cogitava-se da criação de um jardim zoológico, estamos oferecendo aos nossos leitores um compartilhamento saudoso, mas desejamos frisar também que os homens públicos que surgiram dessa iniciativa tiveram duas preocupações que facilmente se percebe na lei: a não burocratização do jardim e antiempreguismo. Os tempos são outros a comissão que estuda o assunto é constituída, destaquemos de homens dignos e respeitáveis. O idealismo é o traço fundamental dos que trabalham com esse objetivo, mas é preciso que todos sejam realistas e se lembrem de que uma sociedade civil de fins não lucrativos é o melhor caminho para a criação e conservação de um Parque Zoológico.



EXPÔE PEDRO CORRÊA — Na sede da Associação Atlética Banco do Brasil foi ontem inaugurada a mostra individual de Pedro Corrêa, um dos mais categorizados pintores do São Paulo atualmente. A mostra contém entregues ao publico reinos diversos trabalhos do artista, em óleo e gouache, apresentando talas da grande valor artistico. Esta é a segunda vez que Pedro Corrêa expõe seus atos, tendo sido sua primeira mostra realizada no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo. Acima, uma reprodução do quadro "Desoladores de Feira", exposto na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil.

crimes misteriosos no Parque São Lucas. Na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, na avenida São Lucas, no Parque do mesmo nome, o operário José Martin, de 28 anos, casado, residente em Utinga, foi assassinado a golpes de faca por indivíduos não identificados. A primeira vítima foi a de que José Martin teria sido vítima de ladres assaltantes, sendo posteriormente aventada a hipótese de vingança. O caso foi entregue a Delegacia de Segurança Pessoal, que prossegue nas investigações.

VELHA IDEIA
Dissemos que não é nova a idéia de um parque zoológico subvencionado pelo poder público. E nos parece curioso lembrar, que, na administração do ex-prefeito Pires do Rio, em 1926, o assunto foi objeto de lei. Com efeito, a lei 3.011, de 24 de novembro de 1926, autorizou a criação do Jardim Zoológico Municipal. A Câmara estudara o projeto e oferecera ao Executivo o resultado desses estudos, que se consubstanciaram na aludida lei, cujo texto a seguir reproduzimos na íntegra, respeitando também a ortografia:
"3. Pires do Rio, Prefeito do Município de São Paulo: Faço saber que a Câmara, em sessão de 3 de corrente mez, decretou a seguinte lei:
Artigo 1.º — Fica o Prefeito autorizado a criar um Jardim Zoológico Municipal, destinado ao uso publico e onde serão conservados espécimes das faunas exótica e brasileira.
Artigo 2.º — A administração do Jardim será confiada a uma comissão de cinco pessoas, a saber: o Prefeito, o Presidente, o Vice-Presidente, o Diretor Municipal, e um representante das suas funções.

recreativos para a população. A Prefeitura Municipal, de churrascos e quitutes para picniquistas, de bibliotecas infantis, de centros de rapazes e moças. A despesa não seria grande. O ex-prefeito Piza chegou a mandar reformar o calcamento das alamedas internas, para dar nova feição ao Parque. As obras foram iniciadas e interrompidas pouco depois. Hoje, quem passa por aquele trecho da cidade fica desolado. Será possível que entregaram ainda mais um logradouro que foi tão lindo? Essa pergunta ocorre aos que conhecem a cidade há longos anos. O parque é procurado por vândos, "marretelros", vendedores ambulantes. E também para ser transformado em depósito de lixo. O Tamarandati já é sujo. Pois se empoeirada ainda mais, com o despejo diário dos resíduos de carrocinhas de frutas. É uma situação a cidade. O novo prefeito tem a obrigação de realizar o plano que dorme nas gavetas da Prefeitura. Seu mandato é longo. Ele não é, como os outros que contemporaneamente passaram pela Prefeitura, um "chefe de excursão" de urgência, mas de plano". Declaram: os su-

campanha, que daria pulmões, verdes à cidade. No caso do Parque D. Pedro II, não se trata de dar, mas de aproveitar o imenso patrimonio que a Prefeitura possui e está abandonado. A população espera que isso aconteça, varrendo-se do parque os malandros e os vândos, para que as crianças e famílias usufruam, dentro em breve, tanto mais cedo quanto menos demorem as obras de recuperação do Parque D. Pedro II, que prevale, entre outras coisas, a construção de lagos internos, de amplos parques infantis e de diversões para os adolescentes, de conchas acusticas para concertos ao ar livre da Orquestra Sinfônica Municipal, de churrascos e quitutes para picniquistas, de bibliotecas infantis, de centros de rapazes e moças. A despesa não seria grande. O ex-prefeito Piza chegou a mandar reformar o calcamento das alamedas internas, para dar nova feição ao Parque. As obras foram iniciadas e interrompidas pouco depois. Hoje, quem passa por aquele trecho da cidade fica desolado. Será possível que entregaram ainda mais um logradouro que foi tão lindo? Essa pergunta ocorre aos que conhecem a cidade há longos anos. O parque é procurado por vândos, "marretelros", vendedores ambulantes. E também para ser transformado em depósito de lixo. O Tamarandati já é sujo. Pois se empoeirada ainda mais, com o despejo diário dos resíduos de carrocinhas de frutas. É uma situação a cidade. O novo prefeito tem a obrigação de realizar o plano que dorme nas gavetas da Prefeitura. Seu mandato é longo. Ele não é, como os outros que contemporaneamente passaram pela Prefeitura, um "chefe de excursão" de urgência, mas de plano". Declaram: os su-